AUTO DE RECEPÇÃO DEFINITIVA DA EMPREITADA DE:

"UNIVERSIDADE DO PORTO – RESTAURO DA CASA PRIMO MADEIRA (EDIFÍCIO PRINCIPAL)" adjudicada à Sociedade de Construções Espaço, Lda, pelo contrato nº 22/P/UP/87 de dois de Dezembro de mil novecentos e oitenta e sete, e visado pelo Tribunal de Contas em vinte e três de Dezembro de mil novecentos e oitenta e sete pela importância de e Escudos 11 133 515$00 (onze milhões cento e trinta e três mil quinhentos e quinze escudos).

Aos vinte e cinco dias do mês de Janeiro de mil novecentos e oitenta e nove, compareceram no local da obra o Professor Doutor Alberto Manuel Sampaio Castro Amaral, Reitor da Universidade do Porto, e Arquitecto Fernando Luiz Cardozo Menezes de Tavares e Tavora e o Engenheiro Civil Fernando Pinho Netes que constituem a Comissão de Recepção da empreitada em referência, nomeada por despacho ministerial de seis de Agosto de mil novecentos e oitenta e seis, para procederem, na presença do representante do adjudicatário Senhor Leonel Pereira da Costa, ao exame de todos os trabalhos desta obra.

Tendo sido verificado que toda a obra se encontrava de acordo com as condições estipuladas, deliberaram considerá-la em condições de ser aceite definitivamente.

E nada mais havendo a tratar foi lavrado o presente auto que vai ser assinado pelos funcionários que constituem a Comissão de Recepção e pelo representante do adjudicatário.

[Assinaturas]

[Data: Quinze de outubro]
AUTO DE RECEPÇÃO DEFINITIVA DA EMPREITADA DE:---------------------
"UNIVERSIDADE DO PORTO - RESTAURO DA CASA PRIMO MADEIRA (EDIFÍCIO PRINCIPAL)" adjudicada à Sociedade de Construções Espaço, Lda, pelo contrato nº 22/P/UP/87 de dois de Dezembro de mil novecentos e oitenta e sete, e visado pelo Tribunal de Contas em vinte e três de Dezembro de mil novecentos e oitenta e sete pela importância de e Escudos 11 133 515$00 (onze milhões cento e trinta e três mil quinhentos e quinze escudos)

Aos vinte e cinco dias do mês de Janeiro de mil novecentos e oitenta e nove, compareceram no local da obra o Professor Doutor Alberto Manuel Sampaio Castro Amaral, Reitor da Universidade do Porto, o Arquitecto Fernando Luiz Cardozo Menezes de Tavares e Tavora e o Engenheiro Civil Fernando Pinho Noites que constituem a Comissão de Recepção da empreitada em referência, nomeada por despacho ministerial de seis de Agosto de mil novecentos e oitenta e seis, para procederem, na presença do representante do adjudicatário Senhor Leonel Pereira da Costa, ao exame de todos os trabalhos desta obra.

Tendo sido verificado que toda a obra se encontrava de acordo com as condições estipuladas, deliberaram considerá-la em condições de ser aceite definitivamente.

E nada mais havendo a tratar foi lavrado o presente auto que vai ser assinado pelos funcionários que constituem a Comissão de Recepção e pelo representante do adjudicatário.

[Assinaturas]
CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO

DIREÇÃO DOS SERVÇOS CENTRAIS E CULTURAIS

--- REPARTIÇÃO ADMINISTR. OCIDENTAL

Exmº Sr.

Reitor da Universidade do Porto
Apartado 211

4003 Porto Codex

Rua de Cedofeita, 439-1º

SUA REFERÊNCIA
Nº 2037

SUA COMUNICAÇÃO
19/04/89

NOSSA REFERÊNCIA
783-P/Pº35/89

1989-05-30

Referindo-me ao ofício de V. Exª acima indicado, inclui envio um exemplar do edital devidamente certificado quanto à sua afirmação, e uma certidão comprovativa de não ter sido apresentada qualquer reclamação por falta de pagamento de ordenados, salários, materiais ou indemnizações e preço de trabalhos que o empregado haja mandado executar por terceiros, tudo com referência à empreitada de "UNIVERSIDADE DO PORTO - RESTAURU DA CASA PRIMO MADEIRA (EDIFÍCIO PRINCIPAL)", adjudicada a Sociedade de Construções Espaço, Lda., com sede na Rua Júlio Dinis, 845-2ª-Esq. 4000 Porto,

Com os melhores cumprimentos,
A Técnico Superior Consultor Jurídico,

[Assinatura]

po-616 : 0004
INQUERITO ADMINISTRATIVO

EDITOS DE 20 DIAS

ELISA MARIA OLIVEIRA DA SILVA MÁRCOS, licenciada em Direito pela Universidade Livre do Porto, técnico Superior Consultor Jurídico da Repartição Administrativa Ocidental da Câmara Municipal do Porto:

Faz saber, por delegação, nos termos do art.º 201º do Decreto-Lei nº 235/86, de 18 de Agosto, que achando-se-lhe a correr seus termos um processo de inquérito administrativo respeitante à empreitada de "UNIVERSIDADE DO PORTO - RESTAUXO DA CASA PRIMO MADEIRA (EDIFÍCIO PRINCIPAL), adjudicada a Sociedade de Construções Espaço, Lda., com sede na Rua Júlio Dinis, 245-26 - 4000 PORTO; ----------

, correm editos de 20 dias contados da data da sua afiação, chamando todos os interessados para, até 10 dias depois do termo do prazo dos editos, apresentarem na referida Repartição, por escrito e devidamente fundamentadas e documentadas, quaisquer reclamações por falta de pagamento de ordenados, salários e materiais ou indemnizações a que se julguem com direito, e bem assim do preço de quaisquer trabalhos que o empreiteiro haja mandado executar por terceiros.

Para constar se fez este edital e outros de igual teor que vão ser afiados aos lugares do costume.

E eu, Euca de Jesus Brito pinheiro, nº 32 Oficial, o subscrevi.

Elisa Maria Oliveira do Liceus Mário

Aficei o presente edital em  \[\frac{1989}{04/24}\]

O Oficial de diligências,

[Signature]
Ceridão:

Certifico e dou fé, que no dia 27 do mês de maio, ano de 1989, faleci o Sr. José Manoel da Silva Cardoso, no local de sua casa, e na juíza de frequência onde está situada a mesma, deixando ela e os seus pertences, aos que estavam presentes.

Mais certifico que o óbito ocorreu no dia 27 do mês de maio, ano de 1989, e que o Sr. José Manoel da Silva Cardoso, deixou como herdeiros: João, Maria e José José, todos presentes.

Porto e Repartição Administrativa Ocupacional, 1989, Maio 27.

O Oficial de Dileguências,

José Manoel da Silva Cardoso
CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO
Rapartição Administrativa Ocidental

------------------- CERTIDÃO -------------------

----- TERESA DE JESUS BRITO MENDES NETO, 3º Oficial da Repartição Administrativa Ocidental da Câmara Municipal do Porto: ----- 
----- Certifico, em face do processo de inquérito administrativo respeitante à empreitada de "UNIVERSIDADE DO PORTO - RESTAUCIO DA CASA PRIMO MADEIRA (EDIFÍCIO PRINCIPAL)" instaurado em devido tempo nesta Repartição, que, durante o prazo marcado pelo edital de 24 do passado mês de Abril e afixado a 27 do mesmo mês, não foi apresentada qualquer reclamação por falta de pagamento de ordenados, salários, materiais ou indemnizações e preço de trabalhos que o empreiteiro haja mandado executar por terceiros, tudo com referência à aludida empreitada, adjudicada a Sociedade de Construções Espaço,Lda., com sede na Rua Júlio Dinis, 845-2º-Esq,4000 Porto. -------------------------------

----- Por ser verdade passo a presente certidão que vou assinar e fazer autenticar. -------------------------------

Porto e Repartição Administrativa Ocidental, 1989-05-30. ------

A 3º Oficial,

TERESA DE JESUS BRITO MENDES NETO
Exmo Senhor
Chefe da Repartição Administrativa
do 2º Bairro (Ocidental) da Câmara
Municipal do Porto
Rua de Cedofeita, 439
4000 PORTO

ASSUNTO: "ABERTURA DE INQUÉRITO ADMINISTRATIVO"

Nos termos do Art.º 200 do Decreto-Lei 235/86 de 18
de Agosto de 1986, silicito a V. Exª. se digne mandar pro-
mover a abertura de inquérito administrativo, respeitan-
te à empreitada/Conhecimento: "UNIVERSIDADE DO PORTO - RESTAÚRO
DA CASA PRIMO MADEIRA (EDIFÍCIO PRINCIPAL)

adjudicada à firma Sociedade Construções Espaço, Lda.
com sede em Rua Júlio Dinis, 845 - 2º Esqº 4000 PORTO
pela quantia de Esc: 11 133 515$00 (onze milhões cento e trinta
e três mil quinhentos e quinze escudos).

Com os melhores cumprimentos,

O Reitor
(Prof. Doutor Alberto M.S.C. Amaral)
AUTO DE RECEPÇÃO PROVISÓRIA DA EMPREITADA DE:
"UNIVERSIDADE DO PORTO – RESTAURO DA CASA PRIMO MADEIRA (EDIFÍCIO PRINCIPAL)"

adjudicada a Sociedade de Construções Espaço, Ldª.
pelo contrato nº 22/P/UP/87, de dois de Dezembro de mil
novecentos e oitenta e sete, escriturado e visado pelo Tribunal de
Contas em vinte e três de Dezembro de mil novecentos e oitenta e
sete, pela importância de Esc. 11 133 515,50 (onze milhões cento e
trinta e três mil quinhentos e quinze escudos).

Aos vinte e cinco dias de mês de Janeiro de mil novecentos e
oitenta e oito, compareceram no local da obra o Professor Doutor Alberto Manuel
Sampaio Castro Amaral, Reitor da Universidade do Porto, Arquitecto Fernando Luiz Cardoso
Menezes de Tavares e Távora e Engº Civil Principal Fernando Pinho.

Notas:
que constituem a Comissão de Recepção da empreitada em referência, nomeada por despacho
ministerial de seis de Agosto de mil novecentos e oitenta e seis
para procederem, na presença do representante adjudicatário, Sr. Leonel Pereira da
Costa,
ao exame de
todos os trabalhos desta obra. Tendo sido verificado que se encontravam de harmonia com as condições
estipuladas, deliberaram considerá-los em condições de ser aceites provisoriamente.

E nada mais havendo a tratar foi lavrado o presente auto que vai ser assinado pelos funcionários que
constituem a Comissão de Recepção e pelo representante do adjudicatário.

Fernando Luiz Cardoso
Fernando de Melo Almeida
AUTO DE RECEPÇÃO PROVISÓRIA DA EMPREITADA DE:
"UNIVERSIDADE DO PORTO - RESTAURAR DA CASA PRIMO MADEIRA (EDIFÍCIO PRINCIPAL)"

adjudicada a Sociedade de Construções Espaço, Ltda.

pelo contrato nº 22 /P/UP/ 87, de dois de Dezembro de mil novecentos e oitenta e sete, e visada pelo Tribunal de Contas em vinte e três de Dezembro de mil novecentos e oitenta e sete, pela importância de Esc 11 133 515,00 (onze milhões cento e trinta e três mil quinhentos e quinze escudos).

Aos vinte e cinco dias do mês de Janeiro de mil novecentos e oitenta e oito, compareceram no local da obra o Professor Doutor Alberto Manuel Samoão Castro Amaral, Reitor da Universidade do Porto, Arquiteto Fernando Luiz Cardoso Neves de Tavares e Távora e Engº Civil Principal Fernando Pinho Neves, que constituem a Comissão de Recepção da empreitada em referência, nomeada por despacho ministerial de seis de Agosto de mil novecentos e oitenta e seis, para procederem, na presença do representante adjudicatário, Sr. Leonel Pereira da Costa, ao exame de todos os trabalhos desta obra. Tendo sido verificado que se encontravam de harmonia com as condições estipuladas, deliberaram considerá-los em condições de ser aceites provisoriamente.

E nada mais havendo a tratar foi lavrado o presente auto que vai ser assinado pelos funcionários que constituem a Comissão de Recepção e pelo representante do adjudicatário.

[Assinaturas]

po-616 : 0010
S. A.

Universidade do Porto
Reitoria

AUTO DE RECEPÇÃO PROVISÓRIA DA EMPREITADA DE:
"UNIVERSIDADE DO PORTO - RESTAURO DA CASA PRIMO MADEIRA (EDITÍCIO PRINCIPAL)"

adjudicada à Sociedade de Construções Espaço, Ldª.

peço contrato n° 22/P/UP/87, de dois de Dezembro de mil novecentos e oitenta e sete e 

visada pelo Tribunal de Contas em vinte e três de Dezembro de mil novecentos e oitenta e 

pela importância de Esc 11 133 515,00 (onze milhões cento e trinta e três mil quinhentos e quinze escudos).

Aos vinte e cinco dias do mês de Janeiro de mil novecentos e oitenta e oito, compareceram no local da obra o Professor Doutor Alberto Manuel Samoalho Castro Amaral, Reitor da Universidade do Porto, Arquitecto Fernando Luiz Cardoso Menezes de Tavares e Tavora e Eng. Civil Principal Fernando Pinho.

que constituem a Comissão de Recepção da empreitada em referência, nomeada por despacho ministerial de seis de Agosto de mil novecentos e oitenta e seis para procederem, na presença do representante adjudicatário Sr. Leonel Pereira da Costa, ao exame de todos os trabalhos desta obra. Tendo sido verificado que se encontravam de harmonia com as condições estipuladas, deliberaram considerá-lo em condições de ser aceites provisoriamente.

E nada mais havendo a tratar foi lavrado o presente auto que vai ser assinado pelos funcionários que constituem a Comissão de Recepção e pelo representante do adjudicatário.

[Assinaturas]

po-616 : 0011
Em virtude de ter sido feita a recepção definitiva da empreitada em epígrafe, devem V. Exªs cancelar as Apólices nº 801546/07/02 e número 802066/07/03, emitidas em 27 de Novembro de 1987 e 30 de Março de 1989, respectivamente, no valor de Esc. 556 676$00 (quinhentos e cinquenta e seis mil seiscentos e setenta e seis escudos), a pedido da Sociedade de Construções Espaço, Lda.

Com os melhores cumprimentos,

O Pró-Reitor

(Prof. Doutor Aristides Guedes Coelho)
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

Pagável no Balcão

Precatório-cheque expedido pela Uniória ao №

A Caixa Geral de Depósitos entregará a [Sobrando de Construção Espaço, Lda]

a quantia de (a) portes e custas e (b) mil réis e os juros

a sair do depósito № 205190 efectuado no Balcão de [Quant.]

e relativo ao processo de [União de Qtz - Restos de] [Edifício]

(c) Não há vinte réis ao Estro

SELO BRANCO

(d) [Assinatura]

Capital + juros (extenso)

Distrito de [Nome]

Pague-se: ___/___/19

O [CARIMBO DE CAIXA]

Cód 102-250.000 Ext. 4987 - Art. 2.12.10-02.500 drs.

po-616 : 0013
CONDICIONES PARTICULARES

I - OBRIGAÇÃO GARANTIDA (n.° 1 do art.° 1.° das Condições Gerais)

Exato e pontual cumprimento das obrigações assumidas pelo tomador, em reforço de caução prestada e por substituição do desconto de percentagem retida nos pagamentos correspondentes aos trabalhos executados, nos termos previstos nos n.os 1, 2 e 4 do art.°188 do Dec.° Lei 235/86, de 18 de Agosto, relativamente ao contrato de:

EMPREITADA DA "UNIVERSIDADE DO PORTO - RESTAURÃO DA CASA PRÍMU MADEIRA (EDIFÍCIO PRINCIPAL)

II - MONTANTE GARANTIDO (n.° 1 do art.° 1.° das Condições Gerais)

556,676$00 Quinhentos e Cinquenta e Seis Mil Euros, Setenta e Seis Escudos

III - VIGÊNCIA DA APÓLICE (art.° 2.° das Condições Gerais)

1. De 28 de JANEIRO de 19 89 a 28 de DEZEMBRO de 19 89, automaticamente prorrogável por períodos de 12 meses, até que seja comprovada a extinção da obrigação segura ou seja comunicado pelo segurado o cancelamento da apólice.

2. O período por que a Apólice é automaticamente prorrogada poderá ser diferente do indicado no n.° 1 supra desde que o tomador o requeira justificadamente até 8 dias antes do termo do período de vigência em curso e a COSEC faça constar tal alteração de uma Acta Adicional.

IV - PRÉMIO (art.° 3.° e alínea a) do n.° 1 do art.° 4.° das Condições Gerais)

1. Prémio inicial

a) Montante: Esc.: 15,054$57 acrescido dos adicionais e selo legais.

b) Data e local de pagamento: imediato NA DELEGACAO DO PORTO

2. Por cada período de prorrogação automática da apólice será calculado prémio, que será pago pelo tomador do seguro imediatamente após a sua notificação pela COSEC e na NA DELEGACAO DO PORTO.

3. No caso de o cancelamento da apólice não coincidir com o termo do período de vigência em curso, será devido prémio de seguro relativamente ao período que decorra entre aquele termo e a data de cancelamento ou estornado o referente à parte do período de vigência não decorrida.

V - FORO (art.° 8.° das Condições Gerais)

O foro competente para apreciação de qualquer questão emergente da presente apólice é a Comarca de: PORTO

DATA: 28 DE MARÇO DE 19 89

TOMADOR DO SEGURO

O tomador do seguro declara expressamente que nesta data, não tem conhecimento de qualquer facto que faça presumir o incumprimento das obrigações garantidas.

Soc. CONSTRUÇOES ESPAÇO, LDA.

ASSINATURA

SEGURADO

Assinaturas e Carimbo
CONDICIONES GERAIS DA APOLICE

Artigo Preliminar

A Companhia de Seguro de Créditos, E. P. (COSEC), tomando por base as condições do contrato ou as cláusulas do contrato e ainda as declarações inseridas na proposta de seguro apresentadas pelo empreiteiro ou fornecedor, adiante designado por Tomador, garante ao adjudicante da obra ou fornecimento, que passará a designar-se por Segurado, o pagamento da indemnização devida por incumprimento das obrigações perante estes assumidas pelo Tomador.

Artigo 1.º — Objecto

1. Pela presente apólice, a COSEC obriga-se a pagar ao Segurado, até ao limite do montante fixado e dentro dos prazos estabelecidos, a indemnização dos prejuízos causados pelo incumprimento das obrigações legais e/ou contratuais assumidas pelo Tomador, em virtude de concurso ou contrato identificado nas Condições Particulares.
2. As alterações às obrigações legais e contratuais garantidas por esta apólice, que impliquem um agravamento do risco, terão de ser previamente acordadas com a COSEC.

Artigo 2.º — Vigência

Salvo convenção em contrário o contrato de seguro só vigora depois de pago o prémio e desde que a data indicada nas Condições Particulares até que seja comprovada a extinção da obrigação segura.

Artigo 3.º — Prémio

1. O prémio vence-se na data da emissão da apólice.
2. Sempre que se verifique um agravamento do risco, designadamente por motivo de alteração das obrigações seguradas, dos prazos de cumprimento pelo Tomador ou do valor cauçãoado, é devido o suprémo, o qual será pago nos cinco dias úteis seguintes à respectiva notificação ao Tomador.

Artigo 4.º — Obrigações do Tomador

1. O Tomador obriga-se a:
   a) Pagar os prémios, suprémos e respectivos adicionais, no local e nas datas indicadas nas Condições Particulares;
   b) Fornecer, com exactidão, a pedido da COSEC, as informações ou documentos respeitantes à operação a garantir;
   c) Facultar os elementos contabilísticos solicitados pela COSEC;
   d) Informar a COSEC, com a possível antecedência, de qualquer alteração a introduzir nas obrigações seguradas;
   e) Comunicar à COSEC, no prazo de cinco dias úteis, a partir do seu conhecimento, a ocorrência de qualquer litígio com o Segurado que possa afectar o cumprimento das obrigações seguradas;
   f) Enviar, a pedido da COSEC, documento bastante com a outorga de poderes suficientes para que sejam feitas as diligências necessárias a evitar ou diminuir possíveis prejuízos;
   g) Informar, antecipadamente, a COSEC da cessação ou mudança de actividade, bem como de qualquer alteração do pacto social ou da prestação de garantias, da alienação de bens, trespassamento do estabelecimento ou da cessão de créditos que afectem o seu património.
2. A inobservância de qualquer das obrigações previstas neste artigo atribui à COSEC o direito a uma indemnização de montante não excedente a 2% das somas pagas ao Segurado ou, não havendo sinistro, até ao valor do prémio inicialmente cobrado.

Artigo 5.º — Sinistro

1. Considera-se sinistro o incumprimento das obrigações seguradas que, nos termos da lei ou do contrato, é direito ao Segurado a promover o chamamento da caução prestada.
2. Em caso de litígio sobre o cumprimento das obrigações garantidas, que subsista por período superior a trinta dias, a COSEC poderá admitir o sinistro nos 30 dias subseqüentes ao referido período, em face das provas apresentadas.
3. A COSEC aceitará que o litígio referido do número anterior seja decidido por arbitros, nos termos a estabelecer nas Condições Particulares.

Artigo 6.º — Pagamento de indemnização

A indemnização devida pelo sinistro corresponderá ao montante dos prejuízos sofridos pelo Segurado, tendo por limite o capital seguro, devendo ser paga, no prazo de 30 dias, após o recebimento pela COSEC da participação do sinistro, donde conste nota dos referidos prejuízos e de que o Tomador, notificado para o efeito, não efectuou tal pagamento.

Artigo 7.º — Subrogação — Recuperações

1. O Tomador compromete-se a não prejudicar as medidas que a COSEC entender adoptar logo que tenha conhecimento de qualquer incumprimento por parte daquele ou quando solicitada pelo Segurado a pagar a indemnização.
2. Com o pagamento da indemnização, a COSEC fica subrogada em todos os direitos do Segurado sobre o Tomador e com direito a exigir deste o reembolso do montante pago acrescido de juros legais, custas, procuradoria e despesas judiciais, extra-judiciais ou outras devidamente comprovadas.
3. Sempre que a COSEC efetue o pagamento de um sinistro não lhe poderá ser recusada, pelo Tomador, a respectiva recuperação.

Artigo 8.º — Foro

O foro competente para a apreciação de qualquer questão emergente da presente apólice é o indicado nas Condições Particulares.
CONHECIMENTO DE DEPÓSITO
(Art. 15.º do Decreto n.º 6947/70, de 31 de Dezembro)

Depósitos Obrigatórios

ANO ECONÔMICO DE 1988

Cunha de depósitos nº 10 / 0.6.

Escudos 348 583 00

Vai o Tesoureiro da Universidade do Porto,

______________________________ depositar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, a quantia de trêscentos e quarenta e oitocentos e quinhentos e oitenta e três escudos, proveniente do desconto de 5% efectuado no documento de despesa nº 526 para reforço do depósito nº de garantia da empreitada de Restauração de Casa Praia de Ameixoeira - Edifício Principal adjudicada à Sociedade de Construções Espaco, Lda, pelo contrato nº 22, de 2 de Dezembro de 1984, depósito esse feito por ordem de e à ordem do Reitor da Universidade do Porto - Rua D. Manuel II, 4000 PORTO, entidade a quem deve ser enviado o respectivo conhecimento.

Porto, 14 de Maio de 1988

O Director de Serviços Administrativos
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS
FILIAL NO PORTO
Conhecimento do Depósito Recebido Nº 20.5190
Recebido no valor de

1918
5
de 1918
Porto

2018
5
de 1918

Director

Assinatura:

Atenção: Este é o protocolo sobre o depósito

U. PORTO

arquivo central

po-616 : 0017
Universidade do Porto
Reitoria

ano económico de 1987

caixa de depósitos nº 51/DC.

escudos 208.093.500

Vai o Tesoureiro da Universidade do Porto,

____________________, depositar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, a quantia de duzentos e oito mil e noventa e três escudos, proveniente do desconto de 5% efectuado no documento de despesa nº 1954, para reforço do depósito nº

de garantia da empreitada de Restauração de Casa Peino Hadeira - edifício principal - Universidade do Porto adjudicada à Sociedade de Construções Espaço, Lda., pelo contrato nº _______, de __________ de 198___, depósito esse feito por ordem de e à ordem do Reitor da Universidade do Porto - Rua D. Manuel II, 4000 PORTO, entidade a quem deve ser enviado o respectivo conhecimento.

Porto, 29 de Janeiro de 1988

O Director de Serviços Administrativos

233/07/6

po-616 : 0018
S. R.

COSEC - Companhia de Seguros de Créditos, E.P.
Rua Gonçalo Sampaio, 329 - 3º
4100 PORTO

ASSUNTO:

"Universidade do Porto - Restauro da Casa Primo Madeira (Edifício Principal)"

Junto se devolve, devidamente assinada e autenticada, cópia da apólice nº 802066/07/03, emitida em 30 de Março de 1989, relativa à empreitada em epígrafe.

Com os melhores cumprimentos.

O PRO-REITOR

(Prof. Doutor Aristides Guedes Coelho)
Universidade do Porto
Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CÓDEX

S. R.

À
COMPANHIA DE SEGUROS DE CRÉDITO, E.P.
Rua Gonçalo Sampaio, 329-3º
4100 PORTO

ASSUNTO:
"UNIVERSIDADE DO PORTO – RESTAURO DA CASA PRIMO
MADEIRA (EDIFÍCIO PRINCIPAL)"

Junto se devolve a acta adicional nº 01 à Apófise nº 801546/07/02, relativa à
prorrogação do período de vigência.

Com os melhores cumprimentos.

O PRÓ-REITOR

(Prof. Doutor Aristides Guedes Coelho)

GC
ASSUNTO: Empreitada da Universidade do Porto
Casa Primo Madeira

Exmºs Senhores.

Em anexo se envia a acta adicional nº 01 referente à apólice nº 801546/07/02 para a obra em epígrafe, prorrogando o período de vigência.

Sem mais de momento, com os nossos cumprimentos,

somos,

Atentamente

[Assinatura]

Porto, 10 de Março de 1989
A PRESENTE ACTA ADICIONAL DESTINA-SE EXCLUSIVAMENTE A PRORROGAR O PERÍODO DE VIGÊNCIA DA APÓLICE, ALTERANDO O N.º DO PONTO N.III DAS CONDIÇÕES PARTICULARES

III. PERÍODO DE VIGÊNCIA
27/12/88 A 27/12/89

POR ESTA PRORROGAÇÃO E DEVIDO O PREMIO DE ESC.: 7.794.000
ACRESCIDO DOS ADICIONAIS E SELO LEGAIS.

DATA E LOCAL DE PAGAMENTO: IMEDIATO NO PORTO

Esta ACTA ADICIONAL faz parte integrante da APÓLICE e dos documentos que constituem o presente contrato de seguro, os quais se mantêm em vigor com exceção das cláusulas e condições que por esta Acta são alteradas.
A firma
Sociedade de Construções Espaço, Lda.
Rua Julio Dinis 845 - 2º
4000 PORTO

ASSUNTO: "Universidade do Porto - Restauro da Casa Primo Madeira
Edifício Principal"

Para arquivo de V. Exas junto se remete cópia(s)
do(s) seguinte(s) auto(s) de medição de trabalhos:

2ª situação da empreitada em epígrafe.

Com os melhores cumprimentos.

[Assinatura]

(Prof. Doutor Alberto M. S. C. Amaral)
**UNIVERSIDADE DO PORTO**

**REITORIA E SECRETARIA**

**VERIFICADA,**

Documento n° 534

Cap. 50  Dic. 12  Subdic. 30  Alinea _C_ Ec. 47.00 1 1988

VISTO.

O Director dos Serviços Administrativos,

O Administrador da Universidade,

Autorizado e apresentado em sessão do Conselho Administrativo 16 - 1 - 88

O Reitor.

Nome: **SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES ESPAÇO, LDA**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Designação da Despesa</th>
<th>Importância</th>
</tr>
</thead>
</table>
| **UNIVERSIDADE DO PORTO-RESTAÚRO DA CASA PRIMO MADEIRA**  
- **EDIFÍCIO PRINCIPAL** - |                |
| Valor dos trabalhos realizados | 6 971 656$00  
I.V.A. 8% | 557 732$00  |
| Descontos: |                |
| 5% para garantia | 348 583$00  
0,5% para C.G. de Aposentações | 34 858$00  |
|                | 383 441$00  |

Autorizado por despacho reitoral de 20/1/88

**Escude...** 7 145 947$00

*Importa esta folha na quantia líquida de sete milhões cento e quarenta e cinco mil novecentos e quarenta e sete escudos, e na ilíquida de sete milhões quinhentos e vinte e nove mil trezentos e oitenta e oito escudos.*

Porto, _de_ **_de 198_**
Universidade do Porto

APARTADO 211
4003 PORTO CÓDEX

SITUAÇÃO REGULARIZADA PERANTE A PREVIDÊNCIA

Aos... vinte dias do mês de Janeiro... mil novecentos e oitenta e oito compreenderam no local onde estão sendo executados os trabalhos que constituem a empreitada acima designada, adjudicada a Sociedade de Construções Espaço, Ltda., Pessoa Colectiva nº 500 265 291...

por contrato nº 22 / P / U.P. / 87, datado de 2 de Dezembro de 87 na importância de Escc. 133.515$00, IVA... visitado pelo Tribunal de Contas em 23/12/87.

O Engenheiro Civil Fernado Pinho-Noites e o adjudicatário Representado pelo Sr. Leonel Pereira da Costa... e fim de, em harmonia com as condições do programa do concurso e condições gerais do respectivo edital de concorrência, procederem ao exame e medição dos trabalhos, tendo verificado que se encontram executadas as quantidades de trabalhos que constam nas folhas de medição de trabalhos anexas rubricadas pelos intervenientes.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código</th>
<th>Designação (Resumo)</th>
<th>Importância a receber</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>Valor dos trabalhos realizados</td>
<td>6 971 666$00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>I.V.A. 8%</td>
<td>557 732$00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Total</td>
<td>7 529 388$00</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Descontos:

- 5% para garantia: 346 583$00
- 0,5% para C. G. de Apresentações: 34.858$00
- $=
- $=

Imporâncias líquida a receber: 383 441$00

Importa na quantia de sete milhões cento e quarenta e cinco mil novecentos e quarenta e sete escudos. P. nada mais havendo a tratar se lavrou o presente auto que depois de lido e julgado conforme, vai ser assinado pelo funcionário que nele tomou parte e pelo adjudicatário.

O representante da Universidade do Porto,

[Assinatura]

O adjudicatário

[Assinatura]

Visto

Em 23/1-1-1988

O Reitor
**UNIVERSIDADE DO PORTO**
**REITORIA E SECRETARIA**

**VERIFICADA,**

Documento n° 524

Cap. 50  Div. 12  Subdiv. 30  Alínea
C/Éc. 47,00 1988

VISTO.

O Director dos Serviços Administrativos,
O Administrador da Universidade,
O Reitor.

Nome: **SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES ESPAÇO, LDA**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Descrição</th>
<th>Importância</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>UNIVERSIDADE DO PORTO-RESTAURU DA CASA PRIMO MADEIRA</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>- EDIFÍCIO PRINCIPAL -</strong></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Valor dos trabalhos realizados</td>
<td>6 971 656$00</td>
</tr>
<tr>
<td>I.V.A. 8%</td>
<td>557 732$00</td>
</tr>
<tr>
<td>Descontos:</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>5% para garantia</td>
<td>348 583$00</td>
</tr>
<tr>
<td>0,5% para C.G. de Aposentações</td>
<td>34 858$00</td>
</tr>
<tr>
<td>Autorizado por despacho reitoral de 20/1/88</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Escudos... 7 145 947$00

Importa esta folha na quantia líquida de sete milhões cento e quarenta e cinco mil novecentos e quarenta e sete escudos, e na ilíquida de sete milhões quinhentos e vinte e nove mil trezentos e oitenta e oito escudos.

Porto, _de_ de 198__
A fim de não causar atrasos prejudiciais ao bom andamento da obra designada em epígrafe, torna-se necessário e com muita urgência a presença na referida obra de operários especializados no tratamento de soalhos (rascagem, etc).

Com os melhores cumprimentos.

O REITOR

(Prof. Doutor Alberto M. S. C. Amaral)
Anúncio
Sociedade de Construções Espaço Ltda
Rua Julio Dinis 845 - 2ª Esq
4000 Porto

ASSUNTO: "Universidade do Porto - Restauro da Casa Primo Madeira - Edifício Principal"

Para arquivo de V. Exas junto se remete cópia(s)
do(s) seguinte(s) auto(s) de medição de trabalhos:
1° situação.

Com os melhores cumprimentos.

O Reitor

(Prof. Doutor Alberto M. S. C. Amaral)
Aos trinta dias do mês de Dezembro mil novecentos e oitenta e sete compareceram no local onde estão sendo executados os trabalhos que constituem a empreitada acima designada, adjudicada à Sociedade de Construções Espaço, Ltda., por contrato n.º 22 / P / U.P. / 87, datado de 2 de Dezembro de 1987 na importância de Esc. 11.133.515$00, + IVA aviso pelo Tribunal de Contas em 23/12/87.

O engenheiro civil Fernando Pinho Noites e o adjudicatário representado por Leonel Pereira da Costa, a fim de, em harmonia com as condições do programa do concurso e condições gerais do respetivo cabimento de不斷, procederem ao exame e medição dos trabalhos, tendo verificado que se encontram executadas as quantidades de trabalhos que constam nas folhas de medição de trabalhos anexas rubricadas pelos intervenientes.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Código</th>
<th>Designação (Resumo)</th>
<th>Importância a receber</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>Valor dos Trabalhos Realizados</td>
<td>4 161 859$00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>IVA 8% (4 161 859$00-20 809$00)</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Descontos:</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>5% para garantia</td>
<td>208.093$00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>0,5% para C.G. de Aposentações</td>
<td>20.809$00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Importância líquida a receber</td>
<td>228.902$00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Importa na quantia de quatro milhões, duzentos e sessenta e quatro, mil, duzentos e e quarenta e um escudos.</td>
<td>4.264 241$00</td>
</tr>
</tbody>
</table>

F. nada mais havendo a tratar se lavrou o presente auto que depois de lido e julgado conforme, vai ser assinado pelo funcionário que nele tomou parte e pelo adjudicatário.

O representante da Universidade do Porto,

[Assinatura]

O adjudicatário

[Assinatura]
ASSUNTO: "AUTO DE CONSIGNAÇÃO DE TRABALHOS"

Para arquivo de V. Ex*s, junto se remete cópia do Auto de Consignação de Trabalhos relativo à empreitada "Reconsolização da Universidade do Porto - Restauro da Casa Primo Madeira (Edificio Principal)"

Com os melhores cumprimentos,

[Assinatura]

Prof. Doutor Alberto M. S. C. Amaral
Auto de Consignação de Trabalhos

AOS vinte e três dias do mês Dezembro de mil novecentos e oitenta e sete, no local onde devem ser executados os trabalhos que constituem a empreitada de **UNIVERSIDADE DO PORTO - RESTAURAÇÃO DA CASA PRIMO MADEIRA (EDIFÍCIO PRINCIPAL)**, adjudicada a **Sociedade de Construções Espaço, Lda.**

---

...pelo contrato número 22/P/UP/87 de dezembro de mil novecentos e oitenta e sete, aprovado em dezembro de novembro de mil novecentos e oitenta e sete e visado pelo Tribunal de Contas em vinte e três de dezembro de mil novecentos e oitenta e sete, compareceram Professor Doutor Alberto Manuel Samuel Castro Amaral, Reitor da Universidade do Porto... 

achando-se presente Leonel Pereira da Costa, representante do adjudicatário dos referidos trabalhos, foram prestadas as necessárias e convenientes indicações para ficarem bem definidas as condições em que eles devem ser realizados, e entregues ao adjudicatário cópias das peças escritas e desenhadas, a que se refere o contrato. 

Neste acto reconheceu-se que tudo estava de harmonia com as cláusulas contratuais e segundo o projecto...

Por lo representante do adjudicatário, foi declarado que aceitava e reconhecia como inteiramente exactos os mencionados resultados, dos quais se concluía: tudo estar conforme...

...e pelo Professor Doutor Alberto Manual Samuel Castro Amaral, Reitor da Universidade do Porto, como representante da mesma Universidade... foi declarado que aceitava as conclusões e lhe fazia a consignação dos respectivos trabalhos. 

Neste acto foi apresentado pelo adjudicatário o certificado do seguro do pessoal, pela apólice n.º 22611 da Companhia de Seguros CONFIANÇA...

E não havendo mais nada a tratar, foi dada por finda a consignação e lavrado o presente auto que depois de lido em voz alta e julgado conforme, vai ser assinado pelos funcionários que nele tomaram parte e pelo representante do adjudicatário...
Exmo. Senhor

Director-Geral do Tribunal de Contas
Av. Infante D. Henrique
1194 LISBOA CODEX

Sua referência
Sua Comunicação de L.º N.º P.
145

ASSUNTO: CONTRATO Nº 22 /P/U.P./87 de 2 /12 /87 , registado na D. C. do Tribunal de Contas sob o nº102915

Junto se envia a Guia de Receita do Estado nº 70 /P, de 31/12/87 , no valor de esc.: 11 134$00, correspondente aos emolumentos devidos pelo "visto" no contrato em epígrafe, relativo a:

"Universidade do Porto - Restauro da Casa Primo Madeira (Edificio Principal)"

Com os melhores cumprimentos.

O Reitor

(Prof. Doutor Alberto M. S. C. Amaral)
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

(a) DIREÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR
(b) UNIVERSIDADE DO PORTO (P. COLECTIVA n° 500 157 537)

Ano económico de 1987 Guia n.º 79/P

Cofre Esc. 11 134$00

Receita do Estado
Vai Sociedade de Construções Espaço, Lda., com sede na Rua Júlio Dinis,
845 - 29 Esq., 4100 Porto (P. Colectiva no 500 265 291)

entregar (c) na Tesouraria da Fazenda Pública

e em conformidade com o artigo 4.º do Decreto com força de lei n.º 13 872, de 1 de Julho
de 1927, e artigo 2.º do Decreto com força de lei n.º 14 908, de 18 de Janeiro de 1928, a
quantia de onze mil cento e trinta e quatro escudos—

proveniente (d) Exmo. dev.p/cont. "Universidade do Porto-Restauro da Casa Primo Madeira
(Edifício Principal)", nos termos art.59 Tab.Anexa D.L.356/73 e nº1 D.L.131/82 —
que deverá ser escriturada como segue: V.T.C.23/12/87-Proc.121915 de 22/12/87 C.G.V.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Capítulo</th>
<th>Grupo</th>
<th>Artigo</th>
<th>Descrição orçamental</th>
<th>Importância</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>02</td>
<td>03</td>
<td>28</td>
<td>Impostos Indiretos</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>Outros</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>15</td>
<td>03</td>
<td>04</td>
<td>Emolumentos Trib. Contas</td>
<td>5 567$00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>Contas de Orden</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>Finanças DE FINANÇAS</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>DO PORTO</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>DEPARTAMENTO DOS</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>TRIBUTÁRIOS</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>NÃO TRIBUTÁRIOS</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>3.º Serviço</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>PORTO</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>- 4 JAN. 1988</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Porto em 31 de Dezembro de 1987

Reitor

(Banco n.º 22 Banco Nacional de Moeda, I. P.)
C. 1º — Med. D 3.3
ASSUNTO: CONTRATO N° 22/P/UP/87 para execução da empreitada de: "UNIVERSIDADE DO PORTO - RESTAURAR DA CASA PRIMO MADEIRA (EDIFÍCIO PRINCIPAL)"

Para efeitos de registo, junto se remete o original e fotocópia autenticada do contrato em epígrafe.

Com os melhores cumprimentos,

O REITOR

(Prof. Doutor Alberto M. S. C. Amaral)
Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

S. R.

A

Sociedade de Construções Espaço, Lda.
Rua Julio Dinis, 845-29Esq.
4000 PORTO

ASSUNTO: "Universidade do Porto - Restauro da Casa Primo Madeira (Edifício Principal)

Junto remeto a V. Exéus um exemplar do contrato da empreitada em epígrafe, devendo acusar a sua recepção.

Remeto também 5 exemplares da guia n° 70/p de Esc. 11 134$00 para pagamento dos emolumentos devidos pelo Visto do Tribunal de Contas, devendo ser devolvidos a esta Reitoria 2 exemplares depois de satisfeita a sua liquidação, sem os quais não se poderá efectuar qualquer pagamento.

Com os melhores cumprimentos,

[Assinatura]

O REITOR,

(Prof. Doutor Alberto M. S. C. Amaral)
Exmº. Senhor
Reitor da Universidade do Porto
Apartado 211
4003 Porto codex

Com referência ao (s) ofício (s) nº. (s) 6393, 6402 a 6405, 6407 a 6409 e 6422 a 6430, de 31.12.87

tenho a honra de devolver a V. Exº. o original do (s) contrato (s) em causa a que coube nesta Delegação o (s) seguinte (s) número (s) de registo: 1247/87 a 1263/87.

Com os melhores cumprimentos.

14ª Delegação - PIDDAC - da Direcção-Geral da Contabilidade Pública, em 08 JAN 14

O DIRECTOR

AP/AP
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE DO PORTO

CONTRATO N° 22 / P / U.P. / 87, para execução da empreitada: "UNIVERSIDADE DO PORTO - RESTAURO DA CASA PRIMO MADEIRA (EDIFÍCIO PRINCIPAL)"

adjudicada à Sociedade de Construções Espaço, Ldª., Pessoa Colectiva número 500 265 291

pela quantia de 11 133 515$00, à qual acrescerá a importância de Escudos 886 228$00 relativa ao I.V.A. à taxa legal de 8% (após dedução de 0,5% para a Caixa Geral de Aposentações), o que perfaz o encargo global de Esc. 12 019 743$00.

Aos dois ---- dias de mês de Dezembro de mil novecentos e oitenta e sete, nesta cidade do Porto, na Reitoria da Universidade, perante m.m. Licenciado Jorge Rocha Pereira, Administrador da Universidade do Porto.

na qualidade de oficial público, nomeado nos termos do nº 1 do artº 13 do Decreto-Lei nº 211/79, de 12 de Julho, por despacho ministerial de vinte e sete de Maio de mil novecentos e oitenta e seis compareceram como PRIMEIRO OUTORGANTE e em representação da Universidade do Porto, nos termos do nº 2 do artº 14º do mencionado diploma, o Reitor, Professor Doutor Alberto Manuel Sampaio Castro Amaral,

e como SEGUNDO OUTORGANTE a Sociedade de Construções Espaço, Ldª., com sede

Registado na 14ª Delegação de D.G.C.P. PORDAC
Sob o n° 1235/87

po-616 : 0038
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE DO PORTO

na Rua Júlio Dinis, 845 - 2º Esqº., 4000 PORTO, que neste acto se faz re-presentar por Leonel Pereira da Costa, casado, residente na Esplanada do Castelo, 83 - 3º Dtº., 4100 Porto, titular do Bilhete de Identidade nº
2664036 do Arquivo de Lisboa, emitido em 17/3/78, válido até 17/9/88,---

pessoas cujas identidades e poderes para outorgar verifique. O presente contrato, cuja minuta foi aprovada em Conselho Administrativo,

encedo dezasseste de Novembro de mil novecentos e oitenta e sete

ado no dia 30

de Outubro de mil novecentos e oitenta e sete, de harmonia com o despacho da mesma

entidade e da mesma data, e em consequência do despacho de adjudicação da empreitada atrás mencionada ao segundo outorgante. E, pelo primeiro outorgante foi dito:

Que, pelo presente instrumento, acorda em atribuir ao segundo outorgante a execução da referida empreitada, nos termos e condições seguintes:

PRIMEIRA: - Na execução dos trabalhos que constituem esta empreitada e em todos os actos que lhe digam respeto, o adjudicatário obriga-se a cumprir as condições expressas no Caderno de Encargos e Proposta, os quais passam a fazer parte do presente contrato, em tudo aquilo que não for contrariado pelo presente título.

Parágrafo Único: - As condições a cujo cumprimento está obrigado o adjudicatário na execução da empreitada abrangem, para além das condições do corpo deste contrato, as constantes do Cadernos de Encargos e das Peças desenhadas e escritas do Projecto.

SEGUNDA: - O estabelecido neste título contratual prevalecerá sobre o que constar de todos os demais documentos.
TERCEIRA: - Os trabalhos constantes do presente contrato deverão iniciar-se dentro de oito dias, contados a partir da data da consignação e estar concluídos no prazo de 30 dias. A consignação terá lugar no prazo máximo de 30 dias, contados da data da assinatura deste contrato, produzindo efeitos depois do "Visto" do Tribunal de Contas. O prazo de garantia é de 365 dias contados a partir da data da recepção provisória.

QUARTA: - O prazo de execução da empreitada só poderá ser prorrogado nas condições de exceção definidas no Decreto-Lei nº 235/86, de 18 de Agosto.

para o qual bastará a autorização concedida pelo dono da obra, sem necessidade de ulteriores formalidades e desde que não acarretem aumento de encargos para o Estado.

QUINTA: - Na execução da obra, o segundo outorgante compromete-se a pagar ao pessoal operário os salários mínimos da tabela oficialmente em vigor.

SEXTA: - O encargo total deste contrato que é de Escudos 12.019.743$00 (doze milhões dezenove mil setecentos e quarenta e três es- cudos), com o I.V.A. incluído, representa a totalidade dos trabalhos de harmonia com as cláusulas deste contrato.

SÉTIMA: - A empreitada é executada por preço global e os pagamen- tos serão efetuados em função das quantidades de trabalho periodicamen- te executadas.

OITAVA: - Em cada um dos pagamentos parciais serão deduzidos os seguintes descontos:
a) para garantia do contrato e em reforço da caução definitiva, cinco por cento sobre a importância correspondente a cada um dos pagamentos.

b) as importâncias necessárias ao reembolso dos adiantamentos e à liquidação das penalizações que lhe tenham sido aplicadas.

c) 0,5% para a Caixa Geral de Aposentações (Art.º 138º do Decreto-Lei 498/72 de 9 de Dezembro).

d) todas as demais quantias que sejam legalmente exigíveis.

Parágrafo Único: - O desconto previsto na alínea a) do corpo desta cláusula poderá ser substituído por depósito de título, por garantia bancária ou seguro-caução nos termos da legislação vigente.

NONA: - O juro de mora no pagamento das contas apresentadas e aprovadas será abonado ao empreiteiro, conforme previsto no art.º 190º do Decreto-Lei nº 235/86, de 18 de Agosto.

DÉCIMA: - O cálculo de revisão de preços será efectuado de acordo com o preconizado no Caderno de Encargos.

DÉCIMA PRIMEIRA: - O primeiro outorgante não reconhece, senão para os efeitos expressamente indicados na lei, a existência de quaisquer sub-empreiteiros ou tarefeiros que trabalhem por conta, ou em combinação com o adjudicatário, salvo o caso de trespasse devidamente autorizado.

DÉCIMA SEGUNDA: - As questões emergentes da execução do presente contrato serão dirimidas pelo Tribunal da Comarca do Porto, sem prejuízo da faculdade legalmente prevista de as partes poderem, se assim o acordarem, celebrar compromisso arbitral, submetendo qualquer eventual questão a decisão por arbitragem.

DÉCIMA TERCEIRA: - Em tudo aquilo não expressamente previsto neste título contratual, aplicar-se-ão as normas constantes do Decreto-Lei nº 235/86, de 18 de Agosto.
DÉCIMA QUARTA: - O encargo de Esc. 12 019 743$00, será suportado na sua totalidade pela dotação inscrita no Cap.º 50, Div. 12, Subdiv. 37, Classificação Económica 47.00, do PIDDAC, atribuído à Universidade do Porto para o corrente ano económico de 1987.

DÉCIMA QUINTA: - Pelo segundo autogante foi declarado que aceita todas as condições do presente contrato, de que tomou inteiro conhecimento e a cujo cumprimento se obriga por sua pessoa e bens presentes e futuros, com renúncia de quaisquer direitos em contrário.

DÉCIMA SEXTA: - Foi constituído o depósito definitivo, correspondente a 5% do valor da adjudicação, de Esc. 556 676$00, mediante a apólice nº 801546/07/02 - Seguro - Caução da Cosec, emitido em 27/4/87.

O adjudicatário apresentou documento comprovativo do pagamento da Contribuição Industrial.

O presente termo de contrato foi escrito em três folhas de papel de vinte e cinco linhas.

Foram apresentados: a Guia de Receita do Estado nº 33/P de 20 de Novembro 1987, comprovativa do pagamento da quantia de Esc. 44 534$00, efectuado em 24/11/87 na Direcção de Finanças do Porto, correspondente ao Imposto de Selos e selos emitidos nos termos da alínea e) do Artº 5º do Decreto-Lei nº 183-J/80 de 9 de Junho; o certificado de seguro pessoal titulado na apólice nº 22 611 da Companhia Seguros CONFIANÇA.

São ainda devidos emolumentos pelo "Visto" do Tribunal de Contas que são satisfeitos nos termos do
art. 2º do n.º 1 do Decreto-Lei n.º 356/73 de 14 de Julho, com as alterações introduzidas pelos Decretos-Leis n.ºs 667/76 de 5 de Agosto e 296/77 de 20 de Julho.

De tudo foram testemunhas presentes Galantina Lourdes Rios de Castro, solteira, Técnica de 2ª classe e Maria Elisabeth Correia Branco de Jesus Ribeiro, casada, Tradutora-Intérprete-Correspondente.

______________________________
Jorge Rocha Pereira

______________________________
Eduardo Andrade de Castro

______________________________
Maria Elisabeth C.B. de Jesus Ribeiro

Ambos funcionários da Universidade do Porto e pessoas do meu conhecimento pessoal, as quais com as partes outorgantes vão rubricar todas as folhas do contrato, com exceção da última por conter as assinaturas, depois deste a todos ter sido lido em voz alta, por mim.

Em tempo se declara que o empreendimento a que se refere o presente contrato consta do PIDDAC/87, visado pelo Senhor Secretário de Estado do Planeamento e Desenvolvimento Regional em 18/2/87, pelo Despacho nº 6/87 e alterações ao mesmo Plano, visadas pela mesma entidade em 24/7/87.

______________________________
Firme, francamente
Universtdade do Porto

Reitoria

AUTORIZADO
em reunião do Conselho Administrativo

30/10/87
O Presidente

[Alberto M. S. C. Amaral]

| Proposta N.º | 44 | U.P. | Porto, 30/10/87 |

ASSUNTO:

"UNIVERSIDADE DO PORTO - RESTAURO DA CASA PRIMO MADEIRA - EDIFÍCIO PRINCIPAL"

<table>
<thead>
<tr>
<th>C.</th>
<th>D.</th>
<th>C. E.</th>
<th>I.V.A. 8%</th>
<th>11 133 515$00</th>
<th>886 228$00</th>
<th>12 019 743$00</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>50</td>
<td>12</td>
<td>37</td>
<td>47 00</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Tornando-se necessário executar os trabalhos em epígrafe, elaborou-se o respectivo estudo anexo, onde os mesmos se encontram perfeitamente discriminados, no valor de Esc. 10 933 015$00.

Dada a urgência na realização da obra, e na persuasão de que o referido estudo mereça aprovação, procedeu-se, ao abrigo do estipulado no artº 5º do Decreto-Lei nº 211/79, de 12 de Julho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 227/85, de 4 de Julho, à abertura de um
concurso limitado, para adjudicação da empreitada, em regime de preço global, em 30/Out./87, com preço base acima referido e o prazo de execução de 30 dias.

Foram convidadas as firmas

- José Manuel de Magalhães Carneiro
- J. Oliveira & Sobrinho, Ldª.
- Sociedade de Construções Espaço, Ldª.

as quais apresentaram as seguintes propostas:

- Nº 1 - José Manuel de Magalhães Carneiro 11 945 688$00
- Nº 2 - J. Oliveira & Sobrinho, Ldª. 12 215 831$00
- Nº 3 - Sociedade de Construções Espaço, Ldª. 11 133 515$00

Da análise das propostas, verifica-se que a mais vantajosa aos interesses do Estado é a da concorrente Nº 3 - Sociedade de Construções Espaço, Ldª., no valor de Esc. 11 133 515$00, a qual se compromete a executar a empreitada no prazo estipulado e de acordo com o Caderno de Encargos e apresenta o preço mais baixo.

Assim, tem-se a honra de sugerir a V. Exª. que a empreitada seja adjudicada, à Sociedade de Construções Espaço, Ldª., pela importância de Escudos 11 133 515$00, à qual acrescerá a importância de Escudos 886 228$00 relativa ao I. V. A. à taxa legal de 8% (após deduzido 0,5% para a Caixa Geral de Aposentações), mediante celebração de contrato escrito, nos termos do disposto no artº 8º do diploma legal atrás mencionado.
A presente proposta tem cabimento na verba segundo a Class. Econ. 50/12, 37/47, 00.
O encargo foi anotado:
18/12/187
O CHEFE DA REPARTIÇÃO
Maria da Glória de Sousa Guimarães

Mais se sugere a aprovação da anexa minuta do contrato, a qual já mereceu a concordância daquela firma.

O presente encargo de Esc. 12 019 743$00 (I.V.A. incluído), tem cabimento nas disponibilidades da rubrica orçamental em referência.

A Técnica de 2ª Cl.
Galantina Castro
(Galantina Castro)

Ao
Magnífico Reitor da Universidade do Porto
CONTRATO N.º / P / U.P. / 87, para execução da empreitada de "UNIVERSIDADE DO PORTO - RESTAURÃO DA CASA PRIMO MADEIRA (EDIFÍCIO PRINCIPAL)"

adjudicada à Sociedade de Construções Espaço, Lda., Pessoa Coletiva número

pela quantia de 11 133 515$00, à qual acrescerá a importância de Escudos 886 228$00 relativa ao I.V.A. à taxa legal de 8% (após dedução de 0,5% para a Caixa Geral de Aposentações), o que perfaz o encargo global de

Esc. 12 019 743$00.

Aos __________ dias do mês de __________ de mil novecentos e oitenta e sete,

nesta cidade do Porto, na Reitoria da Universidade, perante m. m. Licenciado Jorge Rocha Pereira, Administrador da Universidade do Porto.

na qualidade de oficial público, nomeado nos termos do n.º 1 do art.º 13 do Decreto-Lei n.º 211/79, de 12 de Julho, por despacho ministerial de vinte e sete de Maio de mil novecentos e oitenta e seis

compararem como PRIMEIRO OUTORGANTE e em representação da Universidade do Porto, nos termos do n.º 2 do art.º 14º do mencionado diploma, o Reitor, Professor Doutor Alberto Manuel Sampaio Castro Amaral.

e como SEGUINDO OUTORGANTE a Sociedade de Construções Espaço, Lda., com sede
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE DO PORTO

na Rua Júlio Dinis, 845 - 2º Esqº, 4000 PORTO, que neste acto se faz re-presentar


pessoas cujas identidades e poderes para outorgar verifiquem. O presente contrato, cuja minuta foi
aprovada por despacho


 de  de mil novecentos e

e celebrado na sequência do concurso , realizado no dia , de Outubro de mil novecentos e
oitenta e sete, de harmonia com o despacho da mesma
tidade e da mesma data, e em consequência do despacho de adjudicação da empreitada através
mencionada ao segundo outorgante. E, pelo primeiro outorgante foi dito:

Que, pelo presente instrumento, acorda em atribuir ao segundo outorgante a execução da
referida empreitada, nos termos e condições seguintes:

PRIMEIRA: - Na execução dos trabalhos que constituem esta empreitada e em todos os actos
que lhe digam respeito, o adjudicatário obriga-se a cumprir as condições expressas no Caderno de
Encargos e Proposta, os quais passam a fazer parte do presente contrato, em tudo aquilo que não for
corradiado pelo presente título.

Parágrafo Único: - As condições a cujo cumprimento está obrigado o adjudicatário na
execução da empreitada abrangem, para além das condições do corpo deste contrato, as constantes do
Cadernos de Encargos e das Peças desenhadas e escritas do Projecto.

SEGUNDA: - O estabelecido neste título contratual prevalecerá sobre o que constar de
todos os demais documentos.
TERCEIRA: - Os trabalhos constantes do presente contrato deverão iniciar-se dentro de oito dias, contados a partir da data da consignação e estar concluídos no prazo de 30 dias.

A consignação terá lugar no prazo máximo de 30 dias, contados da data da assinatura deste contrato, produzindo efeitos depois do “Visto” do Tribunal de Contas.

O prazo de garantia é de 365 dias contados a partir da data da recepção provisória.

QUARTA: - O prazo de execução da empreitada só poderá ser prorrogado nas condições de exceção definidas no Decreto-Lei nº 235/86, de 18 de Agosto.

para o qual bastará a autorização concedida pelo dono da obra, sem necessidade de ulteriores formalidades e desde que não acarretem aumento de encargos para o Estado.

QUINTA: - Na execução da obra, o segundo outorgante compromete-se a pagar ao pessoal operário os salários mínimos da tabela oficialmente em vigor.

SEXTA: - O encargo total deste contrato que é de Escudos 12 019 743$00 (doze milhões dezenove mil setecentos e quarenta e três escudos), com o I.V.A. incluído, representa a totalidade dos trabalhos de harmonia com as cláusulas deste contrato.

SÉTIMA: - A empreitada é executada por preço global e os pagamentos serão efetuados em função das quantidades de trabalho periodicamente executadas.

OITAVA: - Em cada um dos pagamentos parciais serão deduzidos os seguintes descontos:
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE DO PORTO

a) para garantia do contrato e em reforço da caução definitiva, cinco por cento sobre a importância correspondente a cada um de aqueles pagamentos.

b) as importâncias necessárias ao reembolso dos adiantamentos e à liquidação das penalizações que lhe tenham sido aplicadas.

c) 0,5% para a Caixa Geral de Aposentações (Art.º 138º do Decreto-Lei 498/72 de 9 de Dezembro).

d) todas as demais quantias que sejam legalmente exigíveis.

Parágrafo Único: - O desconto previsto na alínea a) do corpo desta cláusula poderá ser substituído por depósito de título, por garantia bancária ou seguro-caução nos termos da legislação vigente.

NOMA: - O juro de mora no pagamento das contas apresentadas e aprovadas será abonado ao empreiteiro, conforme previsto no art.º 190º do Decreto-Lei nº 235/86, de 18 de Agosto.

DÉCIMA: - O cálculo de revisão de preços será efectuado de acordo com o preconizado no Caderno de Encargos.

DÉCIMA PRIMEIRA: - O primeiro outorgante não reconhece, senão para os efeitos expressamente indicados na lei, a existência de quaisquer sub-empreiteiros ou tarefeiros que trabalhem por conta, ou em combinação com o adjudicatário, salvo o caso de trespasse devidamente autorizado.

DÉCIMA SEGUNDA: - As questões emergentes da execução do presente contrato serão dirimidas pelo Tribunal da Comarca do Porto, sem prejuízo da faculdade legalmente prevista de as partes poderem, se assim o acordarem, celebrar compromisso arbitral, submetendo qualquer eventual questão à decisão por arbitragem.

DÉCIMA TERCEIRA: - Em tudo aquilo não expressamente previsto neste título contratual, aplicar-se-ão as normas constantes do Decreto-Lei nº 235/86, de 18 de Agosto.
DÉCIMA QUARTA: - O encargo de Esc. 12 019 743$00, será suportado na sua totalidade pela dotação inscrita no Capº 50, Div. 12, Subdiv. 37, Classificação Económica 47.00, do PTDDAC, atribuído à Universidade do Porto para o corrente ano económico de 1987.

DÉCIMA QUINTA: - Pelo segundo outorgante foi declarado que aceita todas as condições do presente contrato, de que tomou inteiro conhecimento e a cujo cumprimento se obriga por sua pessoa e bens presentes e futuros, com renúncia de quaisquer direitos em contrário.

DÉCIMA SEXTA: - Foi constituído o depósito definitivo, correspondente a 5% do valor da adjudicação, de Esc. ____________________, mediante ____________________

O adjudicatário apresentou documento comprovativo do pagamento da Contribuição Industrial.
O presente termo de contrato vai escrito em ________ folhas de papel de vinte e cinco linhas.
Foram apresentados: a Guia de Receita do Estado nº__________ de _____ de ______________, comprovativa do pagamento da quantia de Esc__________________, efectuado em ____________________
correspondente ao Imposto de Selo e satisfeita nos termos da alínea e) do Artº 5º do Decreto-Lei nº 183-J/80 de 9 de Junho; o certificado de seguro pessoal titulado na apólice nº__________________________ da ____________________

São ainda devidos emolumentos pelo "Visto" do Tribunal de Contas que são satisfeitos nos termos do
artº 2º do nº 1 do Decreto-Lei nº 356/73 de 14 de Julho, com as alterações introduzidas pelos Decretos-Lei nºs 667/76 de 5 de Agosto e 296/77 de 20 de Julho.

De tudo foram testemunhas presentes.

__________________________
__________________________
__________________________

ambos funcionários da Universidade do Porto e pessoas do meu conhecimento pessoal, as quais com as partes outorgantes vão rubricar todas as folhas do contrato, com exceção da última por conter as assinaturas, depois deste a todos ter sido lido em voz alta, por mim __________________________, na qualidade de oficial público designado para o efeito que o fiz dactilografar e assinar.

__________________________
__________________________
__________________________

Em tempo se declara que o empreendimento a que se refere o presente contrato consta do PIDDAC/______, visado pelo Senhor Secretário de Estado do Planeamento e Desenvolvimento Regional em ____________________________________________
CONDIÇÕES PARTICULARES

I - OBRIGAÇÃO GARANTIDA (n.º 1 do art.º 1.º das Condições Gerais)

EXACTO E PONTUAL CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES ASSUMIDAS PELO TOMADOR, NOS TERMOS DO ARTIGO 100. DO DECRETO LEI 235/86, DE 18 DE AGOSTO, E DECORRENTES DO CONTRATO DE EMPREITADA:

"UNIVERSIDADE DO PORTO – RESTAURACAO DA CASA DO PRIMO MADEIRA – EDIFICIO PRINCIPAL"

II - MONTANTE GARANTIDO (n.º 1 do art.º 1.º das Condições Gerais)

556,676$00 QUINHENTOS E CINQUENTA E SEIS MILHAres SEISCENTOS E SETENTA E SEIS ESCUDOS

III - VIGÊNCIA DA APÓLICE (art.º 2.º das Condições Gerais)

1. DE 27 de NOVEMBRO de 1987 a 27 de DEZEMBRO de 1988

2. A PRESENTE APÓLICE MANTER-SE-A EM VIGOR ATE QUE SEJA COMPROVADA A EXTINÇÃO DA OBRIGAÇÃO SEGURA OU SEJA COMUNICADO PELO SEGURADO O CANCELAMENTO DA APÓLICE.

IV - PRÊMIO (art.º 3.º e alínea a) do n.º 1 do art.º 4.º das Condições Gerais)

Montante: Esc.: 8,455$4 / acrescido dos adicionais e selo legais. Pagamento imediato em: PORTO

V - FORO (art.º 8.º das Condições Gerais)

O foro competente para apreciação de qualquer questão emergente da presente Apólice é a Comarca de: PORTO

DATA: 27 de NOVEMBRO de 1987

O TOMADOR DO SEGURO declara expressamente que nesta data, não tem conhecimento de qualquer facto que faça presumir o incumprimento das obrigações garantidas.
Artigo Preliminar

A Companhia de Seguro de Créditos, E. P. (COSEC), tomando por base as condições do concurso ou as cláusulas do contrato e ainda as declarações inseridas na proposta de seguro apresentadas pelo empreiteiro ou fornecedor, adiante designado por Tomador, garante ao adjudicante da obra ou fornecimento, que passará a designar-se por Segurado, o pagamento da indemnização devida por incumprimento das obrigações perante este assumidas pelo Tomador.

Artigo 1.º — Objecto

1. Pela presente apólice, a COSEC obriga-se a pagar ao Segurado, até ao limite do montante fixado e dentro dos prazos estabelecidos, a indemnização dos prejuízos causados pelo incumprimento das obrigações legais e/ou contratuais assumidas pelo Tomador, em virtude de concurso ou contrato identificado nas Condições Particulares.

2. As alterações às obrigações legais e contratuais garantidas por esta apólice, que impliquem um agravamento do risco, terão de ser previamente acordadas com a COSEC.

Artigo 2.º — Vigência

Salvo convenção em contrário o contrato de seguro só vigora depois de pago o prémio e desde a data indicada nas Condições Particulares até que seja comprovada a extinção da obrigação segura.

Artigo 3.º — Prémio

1. O prémio vence-se na data da emissão da apólice.

2. Sempre que se verifique um agravamento do risco, designadamente por motivo de alteração das obrigações seguras, dos prazos de cumprimento pelo Tomador ou do valor caucionado, é devido sobreprémio, o qual será pago nos cinco dias úteis seguintes à respectiva notificação ao Tomador.

Artigo 4.º — Obrigações do Tomador

1. O Tomador obriga-se a:
   a) Pagar os prémios, sobreprémios e respectivos adicionais, no local e nas datas indicadas nas Condições Particulares;
   b) Fornecer, com exactidão, a pedido da COSEC, as informações ou documentos respeitantes à operação a garantir;
   c) Facilitar os elementos contabilísticos solicitados pela COSEC;
   d) Informar a COSEC, com a possível antecedência, de qualquer alteração a introduzir nas obrigações seguras;
   e) Comunicar à COSEC, no prazo de cinco dias úteis, a partir do seu conhecimento, a ocorrência de qualquer litígio com o Segurado que possa afectar o cumprimento das obrigações seguras;
   f) Enviar, a pedido da COSEC, documento bastante com a autórga de poderes suficientes para que sejam feitas as diligências necessárias a evitar ou diminuir possíveis prejuízos;
   g) Informar, antecipadamente, a COSEC da cessação ou mudança de actividade, bem como de qualquer alteração do pacto social ou da prestação de garantias, da alienação de bens, trespassamento do estabelecimento ou da cessação de créditos que afectem o seu património.

2. A inobservância de qualquer das obrigações previstas neste artigo atribui à COSEC o direito a uma indemnização de montante não excedente a 2% das somas pagas ao Segurado ou, não havendo sinistro, até ao valor do prémio inicialmente cobrado.

Artigo 5.º — Sinistro

1. Considera-se sinistro o incumprimento das obrigações seguras que, nos termos da lei ou do contrato, dê direito ao Segurado a promover o chamamento da caução prestada.

2. Em caso de litígio sobre o cumprimento das obrigações garantidas, que subsista por período superior a trinta dias, a COSEC poderá admitir o sinistro nos 30 dias subsequentes ao referido período, em face das provas apresentadas.

3. A COSEC aceitará o litígio referido do número anterior seja decidido por árbitros, nos termos a estabelecer nas Condições Particulares.

Artigo 6.º — Pagamento de indemnização

A indemnização devida pelo sinistro corresponderá ao montante dos prejuízos sofridos pelo Segurado, tendo por limite o capital seguro, devendo ser paga, no prazo de 30 dias, após o recebimento pela COSEC da participação do sinistro, onde conste nota dos referidos prejuízos e de que o Tomador, notificado para o efeito, não efectuou tal pagamento.

Artigo 7.º — Subrogação — Recuperações

1. O Tomador compromete-se a não prejudicar as medidas que a COSEC entenda adoptar logo que tenha conhecimento de qualquer incumprimento por parte daquele ou quando solicitada pelo Segurado a pagar a indemnização.

2. Com o pagamento da indemnização, a COSEC fica subrogada em todos os direitos do Segurado sobre o Tomador e com direito a exigir deste o reembolso do montante pago acrescido de juros legais, custas, procuradoria e despesas judiciais, extra-judiciais ou outras devidamente comprovadas.

3. Sempre que a COSEC efectue o pagamento de um sinistro não lhe poderá ser recusada, pelo Tomador, a respectiva recuperação.

Artigo 8.º — Foro

O foro competente para a apreciação de qualquer questão emergente da presente apólice é o indicado nas Condições Particulares.

Este contrato de seguro regula-se pelas Condições Gerais desta Apólice, pelas Condições Particulares e Actas Adicionais, as quais constituem parte integrante desta Apólice.
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

DIREÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR

UNIVERSIDADE DO PORTO (PESSOA COLECTIVA n°501 413 197)

Ano económico de 19 87 Guia n.º 33/P

Cofre

Esc. 44 534800

Receita do Estado

Vai a SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES ESPAÇO LDA, com sede na Rua Júlio Dinis nº845-2ºEsqº, 4000 PORTO (P. Colectiva nº 500 265 291)

entregar (c) na caixa do Tesouro em

na Tesouraria da Fazenda Pública

e em conformidade com o artigo 4º do Decreto com força de lei nº 13 872, de 1 de Julho de 1927, e artigo 2º do Decreto com força de lei nº 14 908, de 18 de Janeiro de 1928, a quantia de quarenta e quatro mil,quinhentos e trinta e quatro esudos.

Imposto de selo,devido p/ cont. ref. á empº de "U.P. - Mºfºb. Casa Primo Madeira - Edif. Príncipe conf. artº1º-A nºº2 al. b) da Tab. Geral ins. Selº alt. p/artº31º,al.f) Lei nº22-nº35º de 23/02 que deverá ser escriturada como segue:

<table>
<thead>
<tr>
<th>Capítulo</th>
<th>Grupo</th>
<th>Artigo</th>
<th>Descrição orçamental</th>
<th>Importância</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>02</td>
<td>03</td>
<td>02</td>
<td>Impostos Indirectos</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>Outros</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>Imposto de Selo</td>
<td>44 534800</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Modelo n.º 23 Estabelecido pela Imprensa Nacional Casa de Moeda, L. P.
C. P. - Mod. D 2.3

(BANCO DE)
Empreitada de: "UNIVERSIDADE DO PORTO – RESTAÚRO DA CASA PRIMO
MADERA – EDIFÍCIO PRINCIPAL"

DECLARAÇÃO

Em conformidade com o solicitado nas condições do Programa do Concurso da empreitada em referência se declara que:

A SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES ESPAÇO, Lda., se compromete a pagar e a cumprir as tabelas de ordenados e salários mínimos em vigor durante a execução dos trabalhos da referida empreitada.

Porto, 2 de Dezembro de 1987

[Assinatura]

DECLARAÇÃO

Leonel Pereira da Costa, casado, anos de idade, residente na Esplanada do Castelo, 83 - 3º. Dtº. - 4100 Porto, na qualidade de sócio gerente da Sociedade de Construções Espaço, Lda., declara que:

1 - A Sociedade de Construções Espaço, Lda., é uma sociedade por cotas de responsabilidade limitada, contribuinte nº. 500.265.291, e tem a sua sede na Rua de Júlio Dinis, 845 - 2º. Esqº. - 4000 Porto.


3 - Obrigam a firma dois dos três gerentes, podendo no entanto os documentos de mero expediente serem assinados apenas por um deles.

4 - Esta firma está registada na Conservatória do Registo Comercial do Porto.

5 - A data da sua fundação é de 23 de Julho de 1960, com a denominação de Leonel & Duarte, Lda., e com o capital de cinquenta mil escudos.


7 - Teve os seguintes aumentos de capital: Em 13 de Abril de 1962, para setenta e cinco mil escudos; em 30 de Dezembro de 1964, para seiscentos setenta e cinco mil escudos; em 6 de Agosto de 1969, para dois milhões novecentos noventa e sete mil escudos; em 8 de Julho de 1985 para vinte e dois milhões novecentos vinte e dois mil escudos e em 18 de Dezembro de 1986 para o actual capital de quarenta milhões oitocentos dois mil e quatrocentos escudos.

Mais declara que a Sociedade de Construções Espaço, Lda., não está em dívida à Fazenda Nacional por quaisquer contribuições e imposto liquidados nos últimos três anos.

Porto, 2 DEZ. 1987
Reconheço a assinatura retro de Leonel Breira da Costa, na qualidade de gerente de Sociedade de Construções Espago, Lda, como verifiquei por conhecimento pessoal.

Terceiro Cartório Notarial do Porto, 23 de Setembro de 1987

A Escrit. Superior,

[Assinatura]

conta 179

29$00
ALVARÁ
DE
EMPRESA DE OBRAS PÚBLICAS
Nº 7932

Processo Nº 5/1936.

AVENAENTOS:

Declarão-se que por deliberação desta Comissão, tomada nesta data, foi a inscrição a classificação duma Sociedade de Construções Espaço, Lda., na 1ª subcategoria "Edifícios" da 5ª categoria "Construção civil", elevada para o 5º clausa (obra de valor até 10 000 000€).

Comissão de Inscritos e Classificação dos Empregados de Obras Públicas e dos Industriais da Construção Civil,
em 17 de Dezembro de 1933.
O VICE-PRESIDENTE

AVENAENTOS:

Declarão-se que por deliberação desta Comissão, tomada nesta data, foi a inscrição a classificação duma Sociedade de Construções Espaço, Lda., na 1ª subcategoria "Edifícios" da 5ª categoria "Construção civil", elevada para o 5º clausa (obra de valor até 10 000 000€).

Comissão de Inscritos e Classificação dos Empregados de Obras Públicas e dos Industriais da Construção Civil,
em 23 de Outubro de 1936.
O VICE-PRESIDENTE

AVENAENTOS:

Declarão-se que por deliberação desta Comissão, tomada nesta data, foi a inscrição a classificação duma Sociedade de Construções Espaço, Lda., na 1ª subcategoria "Edifícios" da 5ª categoria "Construção civil", elevada para o 5º clausa (obra de valor até 10 000 000€).

Comissão de Inscritos e Classificação dos Empregados de Obras Públicas e dos Industriais da Construção Civil,
em 26 de Agosto de 1936.
O VICE-PRESIDENTE

AVENAENTOS:

E estes e os presentes efectuarão por falt de cumprimento dos termos de contrato no art. 186, do Regimento da Comissão, aprovado pela Portaria nº 586/17 de 30 de Junho, na presença estebeleça no seu art. 20.º

Comissão de Inscritos e Classificação dos Empregados de Obras Públicas e dos Industriais da Construção Civil,
em 26 de Agosto de 1936.
O VICE-PRESIDENTE
CERTIFICO que o referido nobel conforme o original a que se refere foi lavrado de acordo com as instruções que nesta me foi apresentadas e recebido... 

Primeiro Provedor Notarial

Seis de Julho de mil huit de sessenta e oito

O Ajuizamento do Registo

CONTA

Art. 13 150,00

Seis 150,00

Total 150,00

Registo nº 640 Centro de acréscimos
RECEITA EVENTUAL

Distrito d. ______
Concelho d. ______

Cont. Industrial-Camp.

Total. .......................... 909'34'65a

Pagou Soc. Const. E. Eleno, 1º de julho, a importância de novecentos e oitenta e seis reis, proveniente de receita venal de 1981.

que fica lançada no livro competente.

Em 29 de __________ de 1982.

O Chefe da Recepção de Finanças,

O Tesoureiro da Fazenda Pública,

F. P. — Modelo n° 26 (Modelo n° 27. Exclusiva de Impresso Nacional)
(Formato de papel: 3 A6, 148 mm x 110 mm)

É fotocópia completa feita — que me foi apresentada com o documento, que conferi e está conforme o original, que restituo.

Cartório Notarial do Protesto de Letras do Porto,

O Adv. do Cartório, ____________

O Adv. do Cartório, ____________

Conta:
Art.º 17 .... 15'80
Imp.º solo papel. .... 8
Imp.º solo acto. .... 8
Total .... 15'98
São cento e cinqüenta e oitenta e seis reis.
Registada sob o n.º 10922.

po-616 : 0061
CARTÃO DE IDENTIFICAÇÃO DE PESSOA COLECTIVA

número de identificação: 500265291

SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES ESPAÇO LDA

sede social: PORTO

SOCIEDADE POR QUOTAS

constituição: 23/07/1960
Diário da República: 09/12/1960
atividade: 831900
válido até: 20/12/1987
DECLARAÇÃO DE REPRESENTANTE DA FERMA

Representante da firma à assinatura do contrato da empreitada de: UNIVERSIDADE DO PORTO RESTAURAÇÃO DA CASA PRIMO MADEIRA - EDIFÍCIO PRINCIPAL


Porto, 2 de dezembro de 1987

[Assinatura]

[Name]
Desde a data acima indicada, o presente contrato de seguro vigorará à taxa de 6%.
CERTIDÃO

[Signature]

Globo Trabalho e Segurança, 01/12/2020

certifica, para efeitos do nº 1 do Artº. 179. e nº 1 do Artº. 199. do Decreto-Lei nº. 103/80, de 9 de Maio, que
Soc. Espirito Santo do Porto, com sede em

tendo a situação contributiva perante esta Instituição, referida no(s) número(s) seguinte(s):

- UM - Regularizada.
- DOIS - Deve a importância de $.

A presente certidão é válida pelo prazo de quatro meses e não pode ser utilizada para fins diferentes dos Artºs. 179. e 199. do Decreto-Lei já mencionado, designadamente em processos judiciais de qualquer natureza.

Porto, Departamento de Prestações Pecuniárias -
aos 21 dias do mês de Julho de mil novecentos e oitenta e
PROPOSTA

SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES ESPAÇO, LDA., com sede na Rua de Júlio Dinis, 845 - 2º. Esq. - 4000 Porto, titular do Alvará de Empreiteiro de Obras Públicas nº. 7.932 - 1ª. Subcategoria - I Categoria - 7ª. Classe, de pois de ter tomado conhecimento do objecto da empreitada de "UNIVERSIDADE DO PORTO - RESTAURAÇÃO DA CASA PRIMO MADEIRA (EDIFÍCIO PRINCIPAL)", a que se refere o convite datado de 16/10/1987, obriga-se a executar todos os trabalhos que constituem essa empreitada, em conformidade com o caderno de encargos, pelo valor global de Esc.: 11.133.515$00 (ONZE MILHÕES CENTO TRINTA E TRÊS MIL QUINHENTOS QUINZE ESCUDOS), que não inclui o imposto sobre o valor acrescentado, no prazo de 30 dias. À quantia supra acrescentará o imposto sobre o valor acrescentado à taxa legal em vigor.

Mais declara que renuncia a foro especial e se submete em tudo o que respeitar à execução do seu contrato ao que se achar prescrito na legislação portuguesa em vigor.

Porto, 30 de Outubro de 1987

(Assinatura)

Sec. CONSTRUÇÕES ESPAÇO, LDA.
### Título I - Demolições

1. Demolição de rebocos em paredes interiores incluindo a remoção de entulhos
   - Queda: 1.215,0
   - Preço Unitário: 500$00
   - Valor Total: 607.500$00

2. Demolição de tectos em fasquio e esquente incluindo a remoção dos entulhos
   - Queda: 260,20
   - Preço Unitário: 700$00
   - Valor Total: 182.140$00

3. Picagem dos pavimentos existentes a betoneira e outros materiais incluindo a remoção dos entulhos
   - Queda: 252,70
   - Preço Unitário: 750$00
   - Valor Total: 189.525$00

4. Abertura de vão para porta em paredes interiores com remoção de entulhos
   - Queda: 4
   - Preço Unitário: 2.000$00
   - Valor Total: 8.000$00

### Título III - Alvenarias

1. Alvenaria de tijolo vazado em paredes interiores
   - a) 0,11 m. esp.:
     - Queda: 61,00
     - Preço Unitário: 1.100$00
     - Valor Total: 89.600$00
   - b) 0,07 q
     - Queda: 182,00
     - Preço Unitário: 1.000$00
     - Valor Total: 182.000$00

### Título III - Revestimentos

1. Emboço e reboque a argamassa hidrofugada (ce-resite) em paredes interiores
   - Queda: 224,00
   - Preço Unitário: 450$00
   - Valor Total: 100.800$00

2. Emboço e reboque com acabamento a areado em paredes interiores
   - Queda: 825,00
   - Preço Unitário: 850$00
   - Valor Total: 701.250$00

3. Emboço e reboque com acabamento a estacado sobre rede de aço pregada a taipa de madeira
   - Queda: 792,70
   - Preço Unitário: 3.100$00
   - Valor Total: 2.457.370$00

4. Azulejo branco 15x15 de 1ª. qualidade assentado em paredes interiores
   - Queda: 364,00
   - Preço Unitário: 2.500$00
   - Valor Total: 910.000$00

5. Mosaico cerâmico de barro vermelho em pavimentos
   - Queda: 32,00
   - Preço Unitário: 2.800$00
   - Valor Total: 89.600$00

6. Mosaico cerâmico 30x30 tipo Gresil branco 1ª. qualidade em pavimentos
   - Queda: 212,70
   - Preço Unitário: 4.300$00
   - Valor Total: 911.610$00

7. Fornecimento e arranjo de pastilha cerâmica existente nos pavimentos de q.banho
   - Queda: 16,00
   - Preço Unitário: 10.000$00
   - Valor Total: 160.000$00

8. Roda-pé de mosaico cerâmico tipo S.Paulo em pavimentos
   - Queda: 41,00
   - Preço Unitário: 500$00
   - Valor Total: 20.500$00

9. Fornecimento e colocação de degraus em mármore a escolher pela fiscalização
   a) Capas com 3 cm. esp.
      - Queda: 27,00
      - Preço Unitário: 5.500$00
      - Valor Total: 148.500$00

**A Transportar**
<table>
<thead>
<tr>
<th>Artº</th>
<th>DESIGNAÇÃO</th>
<th>Unidades</th>
<th>Preços Unitários</th>
<th>VALORES</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>Transporte</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

A Transportar
<table>
<thead>
<tr>
<th>Art.º</th>
<th>DESCRIÇÃO</th>
<th>Unidades</th>
<th>Preço Unitário</th>
<th>Valor</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td><strong>Transporte</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>b) Espelhias de 2 cm. esp.</td>
<td>27,00</td>
<td>4.000$</td>
<td>108.000$00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>c) Rodapé de 2 cm. esp.</td>
<td>15,60</td>
<td>4.000$</td>
<td>62.600$00</td>
</tr>
<tr>
<td>10º</td>
<td>Reconstrição de fogões de sala e abertura de cheminés para o telhado ou sua desobstrução nas existentes a tijolo refratário</td>
<td>4</td>
<td>390.000$</td>
<td>1.560.000$00</td>
</tr>
<tr>
<td>11º</td>
<td>Revestimento dos fogões de sala a marmore e conforme pormenor</td>
<td>4</td>
<td>300.000$</td>
<td>1.200.000$00</td>
</tr>
<tr>
<td>12º</td>
<td>Tampos de marmore a escolher pela fiscalização com a esp. de 0,04 m. e abertura para colocação de lavatórios.</td>
<td>4,30</td>
<td>38.000$</td>
<td>163.400$00</td>
</tr>
<tr>
<td>13º</td>
<td>Tectos de estafe sobre estrutura de madeira com acabamento a estucado</td>
<td>176,20</td>
<td>2.600$</td>
<td>458.120$00</td>
</tr>
<tr>
<td>14º</td>
<td>Moboço e reboco com acabamento a estucado em tectos</td>
<td>84,00</td>
<td>850$</td>
<td>71.400$00</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**CAPÍTULO IV - DIVERSOS**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Art.º</th>
<th>DESCRIÇÃO</th>
<th>Unidades</th>
<th>Preço Unitário</th>
<th>Valor</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>1º.</td>
<td>Vigas U 280 m/m. colocadas em tectos para suporte do pavimento superior</td>
<td>26,80</td>
<td>16.000$</td>
<td>428.800$00</td>
</tr>
<tr>
<td>2º.</td>
<td>Abertura de roços e ranhuras para as diferentes artes</td>
<td>1</td>
<td></td>
<td>320.000$00</td>
</tr>
</tbody>
</table>

A Transportar
<table>
<thead>
<tr>
<th>Artº</th>
<th>DESIGNAÇÃO</th>
<th>Unidades</th>
<th>Preços Unitários</th>
<th>VALORES</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>Transporte</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

A Transportar
LISTA DE CONCORRENTES

"UNIVERSIDADE DO PORTO - RESTAÚRO DA CASA PRIMO MADEIRA (EDIFÍCIO PRINCIPAL)"

Preço-Base: 10 933 015$00
Prazo de Execução: 30 dias

<table>
<thead>
<tr>
<th>Nº</th>
<th>CONCORRENTES</th>
<th>PREÇOS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>1</td>
<td>José Manuel de Magalhães Carneiro</td>
<td>11 945 688$00</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>J. Oliveira &amp; Sobrinho, Lda.</td>
<td>12 215 831$00</td>
</tr>
<tr>
<td>3</td>
<td>Sociedade de Construções Espaço, Lda.</td>
<td>11 133 515$00</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Porto, 30 de Outubro de 1987

接管人签字

Luizeti Lopez Almeida Oliveira
Concurso limitado para adjudicação da empreitada de: "UNIVERSIDADE DO PORTO - RESTAURO DA CASA PRIMO MADEIRA (EDIFÍCIO PRINCIPAL)"

Preço-Base: 10 933 015$00
Prazo de Execução: 30 dias

-------Aos trinta dias do mês de Outubro de mil novecentos e oitenta e sete, compareceram os Senhores Engenheiro Civil Artur de Matos dos Santos Leite, Técnica de 2ª classe Galantina Lourdes Rios de Castro e a Secretária-Recepcionista Luísete Lopes de Almeida Oliveira que, sob a presidência do primeiro e servindo a última de Secretária, constituíram a Comissão nomeada para proceder aos actos do concurso acima designado.----------------------------------

-------Aberta a praça, foi lido o respectivo convite, elaborada a lista dos concorrentes que fica anexa a esta acta, e feita a sua leitura em voz alta.----------------------------------

-------Não houve reclamações.------------------------

-------Procedeu-se, em seguida, à abertura dos sobrescritos que continham as propostas, fazendo-se a leitura dos respectivos valores e interrompeu-se a praça para o seu exame formal.------------------------

-------Reaberta a praça, foi indicado que todos os concorrentes e respectivas propostas eram admitidos.------------------------

-------Não houve reclamações.------------------------

-------E nada mais havendo a tratar, foi encerrado o acto do concurso, do qual se lavrou a presente acta, que foi lida em voz alta, na presença da Comissão e dos concorrentes----------------------------------

Assinaturas:

[Assinatura de Artur de Matos dos Santos Leite]

[Assinatura de Luísete Lopes de Almeida Oliveira]
À firma
J. Oliveira & Sobrinho, Ldª
Rua da Jaca, 1331
Pedroso
4415 CARVALHOS

"Concurso limitado (nº 2 do artº 51º do
Decreto-Lei nº 235/86, de 18 de Agosto"

Convida-se essa empresa a apresentar proposta para a
realização da empreitada:

"UNIVERSIDADE DO PORTO - RESTAURO CASA PRIMO MADEIRA
(EDIFÍCIO PRINCIPAL)"

1 - O concurso é promovido pela Universidade do Porto, correndo o processo
pela Reitoria, sita à Rua D. Manuel II (Edifício do ex-CICAP), Apartado
4211, 4003 PORTO CODEX, telefone 63965.

2 - a) local de execução -Polo 3 da Universidade do Porto - Rua do Campo
    Alegre;
    b) Trabalhos de demolição, alvenarias e revestimentos;
    c) Preço-Base: Esc. 10 933 015$00.
3 - O prazo de execução é de 30 dias.

4 - a) O processo de concurso poderá ser examinado e pedido na Assessoria de Planeamento, sita à Rua D. Manuel II, (Edifício do ex-CICAP), Porto;

     b) A análise do processo e/ou o seu pedido podem ser feitos até à véspera da realização do concurso;

     c) O fornecimento do processo é gratuito.

5 - a) As propostas terão de ser apresentadas até ao dia e hora da realização do acto do concurso referido na alínea b) do nº 6;

     b) As propostas devem ser enviadas à entidade indicada no nº 1, através do correio sob registo e com aviso de recepção, ou entregues pelos concorrentes contra recibo;

     c) As propostas devem ser redigidas em língua portuguesa.

6 - a) Podem assistir ao acto todas as pessoas interessadas, podendo apenas intervir as devidamente credenciadas para o efeito;

     b) O acto do concurso terá lugar às 15h do dia 30 de Outubro de 1987.

7 - Não é exigível qualquer caução ou garantia para admissão ao concurso.

8 - O tipo de empreitada é por PREÇO GLOBAL, nos termos dos artigos 7° e seguintes do Decreto-Lei nº 235/86, de 18 de Agosto;
- O pagamento efectuar-se-á em prestações variáveis, em função das quantidades de trabalho periodicamente executadas.

9 - Alvarás de empreiteiros de obras públicas exigidos:

- 1ª subcategoria (Edifícios da Categoria I (Construção Civil), na classe correspondente ao valor da proposta.

10- O período durante o qual o concorrente é obrigado a manter a sua proposta é de 90 dias a contar da data indicada na alínea b) do n.º 6.

10- A adjudicação será feita à proposta considerada mais vantajosa, nos termos do art.º 114º do Decreto-Lei nº 235/86 de 18 de Agosto.

Porto, 16 de Outubro de 1987.

(Prof. Doutor Alberto M. S. C. Amaral)
À firma
José Manuel de Magalhães Carneiro
Rua Delfim de Lima, 2729
Canales
4400 VILA NOVA DE GAIA

"Concurso limitado (nº 2 do artº 51º do
Decreto-Lei nº 235/86, de 18 de Agosto"

Convida-se essa empresa a apresentar proposta para a
realização da empreitada:

"UNIVERSIDADE DO PORTO - RESTAURÔ CASA PRIMO MADEIRA
(EDIFÍCIO PRINCIPAL)"

1 - O concurso é promovido pela Universidade do Porto, correndo o processo
pela Reitoria, sita à Rua D. Manuel II (Edifício do ex-CICAP), Apartado
4211, 4003 PORTO CÔDEX, telefone 63965.

2 - a) local de execução -Polo 3 da Universidade do Porto - Rua do Campo
Alegre;

b) Trabalhos de demolição, alvenarias e revestimentos;

c) Preço-Base: Esc. 10 933 015$00.
3 - O prazo de execução é de 30 dias.

4 - a) O processo de concurso poderá ser examinado e pedido na Assessoria de Planeamento, sita à Rua D. Manuel II, (Edifício do ex-CICAP), Porto;

b) A análise do processo e/ou o seu pedido podem ser feitos até à véspera da realização do concurso;

c) O fornecimento do processo é gratuito.

5 - a) As propostas terão de ser apresentadas até ao dia e hora da realização do acto do concurso referido na alínea b) do nº 6;

b) As propostas devem ser enviadas à entidade indicada no nº 1, através do correio sob registo e com aviso de recepção, ou entregues pelos concorrentes contra recibo;

c) As propostas devem ser redigidas em língua portuguesa.

6 - a) Podem assistir ao acto todas as pessoas interessadas, podendo apenas intervir as devidamente credenciadas para o efeito;

b) O acto do concurso terá lugar às 15h do dia 30 de Outubro de 1987.

7 - Não é exigível qualquer caução ou garantia para admissão ao concurso.

8 - O tipo de empreitada é por PREÇO GLOBAL, nos termos dos art.ºs 7º e seguintes do Decreto-Lei nº 235/86, de 18 de Agosto;
- O pagamento efectuar-se-á em prestações variáveis, em função das quantidades de trabalho periodicamente executadas.

9 - Alvarás de empreiteiros de obras públicas exigidos:

- 1ª subcategoria (Edifícios da Categoria I (Construção Civil), na classe correspondente ao valor da proposta.

10 - O período durante o qual o concorrente é obrigado a manter a sua proposta é de 90 dias a contar da data indicada na alínea b) do nº 6.

10 - A adjudicação será feita à proposta considerada mais vantajosa, nos termos do artº 114º do Decreto-Lei nº 235/86 de 18 de Agosto.

Porto, 16 de Outubro de 1987.

(Prof. Doutor Alberto M. S. C. Amaral)
Universidade do Porto
Reitoria

À
Sociedade de Construções Espaço, Ldª
Rua Júlio Dinis, 845 - 2º Esq²
4000 PORTO

"Concurso limitado (nº 2 do artº 51º do
Decreto-Lei nº 235/86, de 18 de Agosto"

Convida-se essa empresa a apresentar proposta para a
realização da empreitada:

"UNIVERSIDADE DO PORTO - RESTAURO CASA PRIMO MADEIRA
(EDIFICIO PRINCIPAL)"

1 - O concurso é promovido pela Universidade do Porto, correndo o processo
pela Reitoria, sita à Rua D. Manuel II (Edifício do ex-CICAP), Apartado
4211, 4003 PORTO CODEX, telefone 63965.

2 - a) local de execução - Polo 3 da Universidade do Porto - Rua do Campo
Alegre;

b) Trabalhos de demolição, alvenarias e revestimentos;

c) Preço-Base: Esc. 10 933 015$00.
3 - O prazo de execução é de 30 dias.

4 - a) O processo de concurso poderá ser examinado e pedido na Assessoria de Planeamento, sita à Rua D. Manuel II, (Edifício do ex-CICAP), Porto;

   b) A análise do processo e/ou o seu pedido podem ser feitos até à véspera da realização do concurso;

   c) O fornecimento do processo é gratuito.

5 - a) As propostas terão de ser apresentadas até ao dia e hora da realização do acto do concurso referido na alínea b) do nº 6;

   b) As propostas devem ser enviadas à entidade indicada no nº 1, através do correio sob registo e com aviso de recepção, ou entregues pelos concorrentes contra recibo;

   c) As propostas devem ser redigidas em língua portuguesa.

6 - a) Podem assistir ao acto todas as pessoas interessadas, podendo apenas intervir as devidamente credenciadas para o efeito;

   b) O acto do concurso terá lugar às 15h do dia 30 de Outubro de 1987.

7 - Não é exigível qualquer caução ou garantia para admissão ao concurso.

8 - O tipo de empreitada é por PREÇO GLOBAL, nos termos dos artigos 7º e seguintes do Decreto-Lei nº 235/86, de 18 de Agosto;
- O pagamento efectuar-se-á em prestações variáveis, em função das quantidades de trabalho periodicamente executadas.

9 - Alvarás de empreiteiros de obras públicas exigidos:

- 1ª subcategoria (Edifícios da Categoría I (Construção Civil), na classe correspondente ao valor da proposta.

10 - O período durante o qual o concorrente é obrigado a manter a sua proposta é de 90 dias a contar da data indicada na alínea b) do nº 6.

10 - A adjudicação será feita à proposta considerada mais vantajosa, nos termos do artº 114º do Decreto-Lei nº 235/86 de 18 de Agosto.

Porto, 16 de Outubro de 1987.

O REITOR

(Prof. Doutor Alberto M. S. C. Amaral)

GC/LO
UNIVERSIDADE DO PORTO

RESTAURO DA CASA PRIMO MADEIRA - (EDIFÍCIO PRINCIPAL) -

OBRA DE TROLHA

MEMÓRIA DESCritIVA

A presente memória descritiva refere-se a um conjunto de trabalhos da arte de trolha a levar a efeito no edifício principal da Casa Primo Madeira, da Universidade do Porto, com vista à sua inteira e completa remodelação.

Trata-se de trabalhos bastante delicados e de difícil execução, já que o edifício tem vindo a ser recuperado integralmente, e tentando, sempre que possível, a preservação de todos os tipos de revestimento existentes. Houve apenas que alterar a configuração de alguns locais, donde a necessidade de aberturas de vãos e demolição de divisórias em tabique; criaram-se, assim, locais mais amplos e mais adaptados aos fins em vista.

Do orçamento que segue em anexo constam, essencialmente, os seguintes trabalhos:

- Demolição de rebocos, tectos e pavimentos existentes;
- Abertura de vãos;
- Execução de alvenaria de tijolo;
- Emboço e reboco de paredes e tectos;
- Execução de acabamentos específicos de zonas de águas;
- Reconstituição de fogões de sala existentes;
- Reforço do pavimento da sala de entrada.

Importam estes trabalhos, conforme orçamento anexo, na quantia de Esc. 10 933 015$00 (dez milhões, novecentos e trinta e três mil e quinze escudos).

Porto, Outubro de 1987

O Engenheiro Civil

[Assinatura]
Artº 1º - O presente Caderno de Encargos diz respeito à empreitada de:

"UNIVERSIDADE DO PORTO – RESTAURO DA CASA PRIMO MADEIRA –
– EDIFÍCIO PRINCIPAL"

Os trabalhos serão executados de acordo com as peças escritas patentes no processo do concurso, bem como alguns pormenores que porventura haja necessidade de fornecer, se algum dos concorrentes, ou posteriormente o adjudicatário, o julgar necessário para o completo esclarecimento de possíveis dúvidas. O prazo de execução é de 30 dias.

Artº 2º - Os trabalhos serão realizados por ....Prego...Global.... O concorrente obriga-se a apresentar, com a sua proposta, a relação dos preços unitários que serviram de base à sua elaboração, indicando a quantidade de trabalhos e as importâncias parciais e totais. Pelos referidos preços, serão pagos os respectivos trabalhos realizados.

Artº 3º - O adjudicatário não poderá empregar mão-de-obra feminina a não ser quando, expressamente, autorizado pela legislação em vigor.

Artº 4º - O adjudicatário obriga-se a pagar à entidade fornecedora a água consumida, para o que terá de instalar contador diferencial.

Artº 5º - O adjudicatário é o responsável pelos prejuízos e danos que, eventualmente, venha a causar no edifício ou a terceiros, obrigando-se a substituir e a refazer as partes danificadas.

Artº 6º - Os trabalhos deverão ser conduzidos por forma a não prejudicarem o normal funcionamento dos serviços da Escola.

Artº 7º - Todos os trabalhos terão de ser executados dentro das boas normas da construção, os materiais a aplicar serão de 1ª qualidade, e terá de ser feita a limpeza das zonas onde os mesmos se desenvolvem. Devem ser executados em obediência aos regulamentos e normas de construção em vigor, nomeadamente, os prescritos no Decreto-Lei nº 41821 (Regulamento de Segurança no Trabalho).
Art. 8º - A demolição a que alguns artigos se referem deve ser executada com o máximo cuidado, de modo a não prejudicar o que se matém e ainda a procurar aproveitar no máximo os materiais demolidos.

Art. 9º - Todos os entulhos provenientes das demolições e das restantes obras serão retirados, pelo adjudicatário da área do edifício sem direito a qualquer indemnização pela realização do serviço.

Art. 10º - O adjudicatário fica obrigado a cumprir a legislação em vigor no que diz respeito a salários mínimos.

Art. 11º - Disposições Gerais

1 - Esta empreitada é regulada pelo Decreto-Lei nº 235/86 de 18.8.86, que define o regime jurídico para as empreitadas de obras públicas.

2 - As propostas têm validade de 90 dias, contados da data da abertura das propostas.

3 - Os pagamentos serão efectuados de acordo com as quantidades de trabalho periodicamente executadas, após a realização do Auto de Vistoria e Medicação de Trabalhos, e serão objecto dos seguintes descontos:
   - 5% para Garantia
   - 0,5% para a Caixa Geral de Aposentações.

4 - O regime de revisão de preços é o estabelecido no Decreto-Lei nº 348-A/86, de 16 de Outubro, com aplicação da fórmula tipo "Edifícios Correntes" contida no Despacho Ministerial de 26 de Julho de 1975, publicado no Diário do Governo, II Série, nº 180 de 6 de Agosto de 1975.
### MEDICAÇÃO ORÇAMENTO

<table>
<thead>
<tr>
<th>DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS</th>
<th>PARCIAIS</th>
<th>TOTAIS</th>
<th>PREÇOS UNITÁRIOS</th>
<th>IMPORTÂNCIA</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>UNIVERSIDADE DO PORTO - RESTAURU DA CASA PRIMO MADEIRA (EDIFÍCIO PRINCIPAL)</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>OBRA DE TROLHA</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>CAPÍTULO 1 - DEMOLIÇÕES</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Art.º 1º. - Demolição de rebocos em paredes interiores incluindo a remoção dos entulhos</td>
<td>/m²</td>
<td>1,215,00</td>
<td>500$00</td>
<td>607.500$00</td>
</tr>
<tr>
<td>Art.º 2º. - Demolição de tectos em fasquio e estuque incluindo a remoção dos entulhos</td>
<td>/m²</td>
<td>260,20</td>
<td>600$00</td>
<td>156.120$00</td>
</tr>
<tr>
<td>Art.º 3º. - Picagem de pavimentos existentes a betonilha e outros materiais incluindo a remoção de entulhos</td>
<td>/m²</td>
<td>252,70</td>
<td>800$00</td>
<td>202.160$00</td>
</tr>
<tr>
<td>Art.º 4º. - Abertura de vias para portas em paredes interiores com remoção dos entulhos</td>
<td>4</td>
<td>1.500$00</td>
<td>6.000$00</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>CAPÍTULO 2 - ALVENARIAS</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Art.º 1º.- Alvenaria de tijolo vazado em paredes interiores</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>a) 0,11 m. espessura</td>
<td>/m²</td>
<td>61,00</td>
<td>1.350$00</td>
<td>86.400$00</td>
</tr>
<tr>
<td>b) 0,07 m. espessura</td>
<td>/m²</td>
<td>182,00</td>
<td>1.000$00</td>
<td>182.000$00</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>CAPÍTULO 3 - REVESTIMENTOS</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Art.º 1º. - Emboço e reboco a argamassa hidrofugada (carse) em paredes interiores</td>
<td>/m²</td>
<td>224,00</td>
<td>420$00</td>
<td>94.080$00</td>
</tr>
<tr>
<td>Art.º 2º. - Emboço e reboco com acabamento a areado em paredes interiores</td>
<td>/m²</td>
<td>825,00</td>
<td>900$00</td>
<td>742.500$00</td>
</tr>
<tr>
<td>Art.º 3º. - Emboço e reboco com acabamento a estucado sobre redes de aço pregada a tampa de madeira</td>
<td>/m²</td>
<td>792,70</td>
<td>3.000$00</td>
<td>2.378.100$00</td>
</tr>
<tr>
<td>Art.º 4º. - Azulejo branco 15x15, 1ª. qualidade assente em paredes interiores</td>
<td>/m²</td>
<td>361,00</td>
<td>2.600$00</td>
<td>946.400$00</td>
</tr>
<tr>
<td>Art.º 5º. - Mosaico ceramico de barro vermelho em pavimentos.</td>
<td>/m²</td>
<td>32,00</td>
<td>2.500$00</td>
<td>80.000$00</td>
</tr>
<tr>
<td>Art.º 6º. - Mosaico ceramico 30x30 tipo Gresil branco 1ª. qualidade em pavimentos.</td>
<td>/m²</td>
<td>212,70</td>
<td>4.250$00</td>
<td>903.975$00</td>
</tr>
<tr>
<td>Art.º 7º. - Pormecimento e arranjo de pastilha cerâmica existente nos pavimentos dos Q. de Banho</td>
<td>/m²</td>
<td>16,00</td>
<td>8.000$00</td>
<td>128.000$00</td>
</tr>
<tr>
<td>DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS</td>
<td>MEDIÇÃO</td>
<td>ORÇAMENTO</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>----------------------------------------------------------------------------------------</td>
<td>---------</td>
<td>----------------------------</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>PARCIAIS</td>
<td>TOTAIS</td>
<td>PREÇOS UNITÁRIOS</td>
<td>IMPORTÂNCIA</td>
</tr>
<tr>
<td>Artº. 8º. - Roda-pé em mosaico cerâmico tipo S.Paulo em pavimentos</td>
<td>/ml. 1,00</td>
<td>600,00$00</td>
<td>21.600$00</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Artº. 9º. - Fornecimento e colocação de degraus em mármore a escolher pela fiscalização</td>
<td>/ml.</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>a) capas com 3 cm. de esp.</td>
<td>27,00</td>
<td>5.200$00</td>
<td>140.400$00</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>b) Espelhos de 2 cm. esp.</td>
<td>27,00</td>
<td>4.000$00</td>
<td>108.000$00</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>c) Rodapé de 2 cm. de esp.</td>
<td>15,60</td>
<td>4.000$00</td>
<td>62.400$00</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Artº. 10º. - Reconstrução de fogões de sala e abertura de cheminés para o telhado ou sua desobstrução nas existentes a tijolo refratário</td>
<td>4</td>
<td>400.000$0</td>
<td>1.600.000$00</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Artº. 11º. - Revestimento dos fogões de sala a mármore e conforme pormenor</td>
<td>4</td>
<td>300.000$0</td>
<td>1.200.000$00</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Artº. 12º. - Tampos de mármore a escolher pela fiscalização com a espessura de 0,04 e abertura para colocação de lavatórios</td>
<td>4,30</td>
<td>40.000$00</td>
<td>172.000$00</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Artº. 13º. - Tectos de estafe sobre estrutura de madeira com acabamento a estuque.</td>
<td>176,20</td>
<td>1.900$00</td>
<td>334.780$00</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Artº. 14º. - Emboço e reboco com acabamento a estuque em tectos.</td>
<td>84,00</td>
<td>900$00</td>
<td>75.600$00</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

**CAPÍTULO 4: DIVERSOS**

**Artº. 1º.** - Vigas U 280 m/m, colocadas em tectos para suporte do pavimento superior

|                         |         | 26,80 | 15.000$00 | 402.000$00 |
| Artº. 2º. - Abertura de roços e ranhuras para as diferentes artes. | 1        |       | 300.000$00 | 10.933.015$00 |

Porto, de Outubro de 1987

O Engº. Civil Principal

(Fernando Pinho Noites)
ASSUNTO: Restauro da Casa Primo Madeira –
- Edifício Principal.

2ª Situação

Valor dos trabalhos realizados 6.971.656,00

- 5% para garantia 348.583,00
- 0,5% para C.G. Aposentações 34.858,00

I.V.A. 8% a/ 6.971.656,00 6.588.215,00

557.732,00
7.145.947,00

Importa esta factura em SETE MILHÕES, CENTO E QUARENTA E CINCO MIL, NOVECENTOS E QUARENTA E SETE ESCUDOS.///
ASSUNTO: UNIVERSIDADE DO PORTO – RESTAURACAO DA CASA PRIMO MADEIRA – EDIFICIO PRINCIPAL

1. SITUAÇÃO

Valor dos trabalhos realizados                           4.161.859$00
6,5% C.G.Aposentações ...                                   20.809$00
5% Garantia                     208.093$00
                                              228.902$00

I.V.A. 8% a/4.141.050$00 ...                                331.284$00

São Esc.: QUATRO MILHÕES DUFÉNTOS SESENTA QUATRO MIL DUFÉNTOS QUARENTA UM ESCUDOS.
ASSUNTO: UNIVERSIDADE DO PORTO – RESTAURU DA CASA PRIMO MADERIA – EDIFICIO PRINCIPIAL

1. SITUAÇÃO

<table>
<thead>
<tr>
<th>Valor dos trabalhos realizados</th>
<th>1.161.859,00</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>0,5% C.G. Aposentações</td>
<td>20.809,00</td>
</tr>
<tr>
<td>5% Garantia</td>
<td>208.093,00</td>
</tr>
<tr>
<td>I.V.A. 8%</td>
<td>331.281,00</td>
</tr>
</tbody>
</table>

São Esc.: QUATRO MIL MILHAES DUENTOS SESENTA QUATRO MIL DUENTOS QUARENTA UM ESCUDOS.
ASSUNTO: UNIVERSIDADE DO PORTO - RESTAUCKO DA CASA DO PRIMO
MADEIRA - EDIFICIO PRINCIPAL

Junto se envia, depois de devidamente assinada, a apólice n° 801546/07/02 no valor de Esc.556 676$00 relativa a empreitada em epígrafe.

Com os melhores cumprimentos.

O REITOR

Prof. Doutor Alberto M.S.C. Amaral
Exmº Senhor
Director-Geral do Tribunal de Contas
Av. Infante D. Henrique
1194 LISBOA CODEX

ASSUNTO: CONTRATO Nº 22 /P/U.P./87, de 21/12/87, relativo a "Universidade do Porto - Restauração da Casa Primo Madeira (Edifício Principal)"

Para efeitos de "Visto", junto se envia o contrato em epígrafe, solicitando-se a V. Exº. a melhor atenção, atendendo à urgência em se iniciar os trabalhos.

Com os melhores cumprimentos.

O REITOR

[Assinatura]

(Prof. Doutor Alberto M. S. C. Amaral)
CONTRATO nº 22 / P / U.P. / 87, para execução da empreitada de "UNIVERSIDADE DO PORTO – RESTAURO DA CASA PRIMO MADEIRA (EDIFÍCIO PRINCIPAL)"

adjudicada à Sociedade de Construções Espaço, Ldª., Pessoa Colectiva número 500 265 291 pela quantia de 11 133 515$00, à qual acrescerá a importância de Escudos 886 228$00 relativa ao I.V.A. à taxa legal de 8% (após dedução de 0,5% para a Caixa Geral de Aposentações), o que perfaz o encargo global de Esc. 12 019 743$00.

Aos dois---- dias do mês de Dezembro de mil novecentos e oitenta e sete, nesta cidade do Porto, na Reitoria da Universidade, perante mim Licenciado Jorge Rocha Pereira, Administrador da Universidade do Porto, na qualidade de oficial público, nomeado nos termos do nº 1 do artº 13 do Decreto-Lei nº 211/79, de 12 de Julho, por despacho ministerial de vinte e sete de Maio de mil novecentos e oitenta e seis compareceram como PRIMEIRO OUTORGANTE e em representação da Universidade do Porto, nos termos do nº 2 do artº 14º do mencionado diploma, o Reitor, Professor Doutor Alberto Manuel Sampaio Castro Amaral,
e como SEGUNDO OUTORGANTE a Sociedade de Construções Espaço, Ldª., com sede...
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE DO PORTO

na Rua Júlio Dinis, 845 - 2º Esq., 4000 PORTO, que neste acto se faz representer por Leonel Pereira da Costa, casado, residente na Esplanada do Castelo, 83 - 3º Dto., 4100 Porto, titular do Bilhete de Identidade nº 2664036 do Arquivo de Lisboa, emitédo em 17/3/78, válido até 17/9/88, —

O presente contrato, cuja minuta foi aprovada em Conselho Administrativo do dezassete de Novembro de mil novecentos e oitenta e sete e celebrado na sequência do concurso limitado realizado no dia 30 de Outubro de mil novecentos e oitenta e sete, de harmonia com o despacho da mesma entidade e da mesma data, e em consequência do despacho de adjudicação da empreitada através mencionada ao segundo outorgante. E, pelo primeiro outorgante foi dito:

Que, pelo presente instrumento, acorda em atribuir ao segundo outorgante a execução da referida empreitada, nos termos e condições seguintes:

PRIMEIRA: — Na execução dos trabalhos que constituem esta empreitada e em todos os actos que lhe digam respeito, o adjudicatário obriga-se a cumprir as condições expressas no Caderno de Encargos e Proposta, os quais passam a fazer parte do presente contrato, em tudo aquilo que não for contrariado pelo presente título.

Parágrafo Unico: — As condições a cujo cumprimento está obrigado o adjudicatário na execução da empreitada abrangem, para além das condições do corpo deste contrato, as constantes do Cadernos de Encargos e das Peças desenhadas e escritas do Projecto.

SEGUNDA: — O estabelecido neste título contratual prevalecerá sobre o que constar de todos os demais documentos.
TERCEIRA: - Os trabalhos constantes do presente contrato deverão iniciar-se dentro de oito dias, contados a partir da data de consignação e estar concluídos no prazo de 30 dias. A consignação terá lugar no prazo máximo de 30 dias, contados da data da assinatura deste contrato, produzindo efeitos depois do “Visto” do Tribunal de Contas.

O prazo de garantia é de 365 dias contados a partir da data da recepção provisória.

QUARTA: - O prazo de execução da empreitada só poderá ser prorrogado nas condições de exceção definidas no Decreto-Lei nº 235/86, de 18 de Agosto.

para o qual bastará a autorização concedida pelo dono da obra, sem necessidade de ulteriores formalidades e desde que não acarretem aumento de encargos para o Estado.

QUINTA: - Na execução da obra, o segundo outorgante compromete-se a pagar ao pessoal operário os salários mínimos da tabela oficialmente em vigor.

SEXIA: - O encargo total deste contrato que é de Escudos 12.019 743$00 (doze milhões dezasseis mil setecentos e quarenta e três escudos), com o I.V.A. incluído, representa a totalidade dos trabalhos de harmonia com as cláusulas deste contrato.

SÉTIMA: - A empreitada é executada por preço global e os pagamentos serão efectuados em função das quantidades de trabalho periodicamente executadas.

OITAVA: - Em cada um dos pagamentos parcelais serão deduzidos os seguintes descontos:
a) para garantia do contrato e em reforço da caução definitiva, cinco por cento sobre a importância correspondente a cada um daqueles pagamentos.

b) as importâncias necessárias ao reembolso dos adiantamentos e à liquidação das penalizações que lhe tenham sido aplicadas.

c) 0,5% para a Caixa Geral de Aposentações (Art.º 138.º do Decreto-Lei 498/72 de 9 de Dezembro).

d) todas as demais quantias que sejam legalmente exigíveis.

Parágrafo Único: – O desconto previsto na alínea a) do corpo desta cláusula poderá ser substituído por depósito de título, por garantia bancária ou seguro-caução nos termos da legislação vigente.

Nona: – O juro de mora no pagamento das contas apresentadas e aprovadas será abonado ao empreiteiro, conforme previsto no art.º 190.º do Decreto-Lei nº 235/86, de 18 de Agosto.

Décima: – O cálculo de revisão de preços será efectuado de acordo com o preconizado no Caderno de Encargos.

Décima Primeira: – O primeiro autorgante não reconhece, senão para os efeitos expressamente indicados na lei, a existência de quaisquer sub-empreiteiros ou tarefeiros que trabalhem por conta, ou em combinação com o adjudicatário, salvo o caso de trespasse devidamente autorizada.

Décima Segunda: – As questões emergentes da execução do presente contrato serão dirimidas pelo Tribunal da Comarca do Porto, sem prejuízo da faculdade legalmente prevista de as partes poderem, se assim o acordarem, celebrar compromisso arbitral, submetendo qualquer eventual questão a decisão por arbitragem.

Décima Terceira: – Em tudo aquilo não expressamente previsto neste título contratual, aplicar-se-ão as normas constantes do Decreto-Lei nº 235/86, de 18 de Agosto.
DÉCIMA QUARTA: - O encargo de Esc. 12 019 743$00, será suportado na sua totalidade pela dotação inscrita no Capº 5º, Div. 12, Subdiv. 37, Classificação Económica 47.00, do PTDDAC, atribuído à Universidade do Porto para o corrente ano económico de 1987.

DÉCIMA QUINTA: - Pelo segundo autorgante foi declarado que aceita todas as condições do presente contrato, de que tomou inteiro conhecimento e a cujo cumprimento se obriga por sua pessoa e bens presentes e futuros, com renúncia de quaisquer direitos em contrário.

DÉCIMA SEXTA: - Foi constituído o depósito definitivo, correspondente a 5% do valor da adjudicação, de Esc. 556 676$00, mediante a apólice nº 801546/07/02 - Seguro - Caução da Cossec, emitido em 27/4/87.

O adjudicatário apresentou documento comprovativo do pagamento da Contribuição Industrial.

O presente termo de contrato vai escrito em três folhas de papel de vinte e cinco linhas.

Foram apresentados: a Guia de Receita do Estado nº 33/P de 20 de Novembro de 1987, comprovativa do pagamento da quantia de Esc. 44 534$00, efectuado em 24/11/87 na Direcção de Finanças do Porto, correspondente ao Imposto de Selo e satisfeita nos termos da alínea e) do Artº 5º do Decreto-Lei nº 183-J/80 de 9 de Junho; o certificado de seguro pessoal titulado na apólice nº 22 611 da Companhia Seguros CONFIANÇA.

São ainda devidos emolumentos pelo "Visto" do Tribunal de Contas que são satisfeitos nos termos do
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE DO PORTO

art. 2º do nº 1 do Decreto-Lei nº 356/73 de 14 de Julho, com as alterações introduzidas pelos Decretos-Leis nºs 667/76 de 5 de Agosto e 296/77 de 20 de Julho.

De tudo foram testemunhas presentes Galantina Lourdes Rios de Castro, solteira, Técnica de 2ª classe e Maria Elisabeth Correia Branco de Jesus Ribeiro, casada, Tradutora-Intérprete-Correspondente.

________________________
________________________

ambos funcionários da Universidade do Porto e pessoas do meu conhecimento pessoal, as quais com as partes outorgantes vão rubricar todas as folhas do contrato, com exceção da última por conter as assinaturas, depois deste a todos ter sido lido em voz alta, por mim Jorge Rocha Pereira—

__________

na qualidade de oficial público designado para o efeito que o fizer dictografar e assinar.

________________________
________________________

Em tempo se declara que o empreendimento a que se refere o presente contrato consta do PIDDAC/87, visado pelo Senhor Secretário de Estado do Planeamento e Desenvolvimento Regional em 18/2/87, pelo Despacho nº 6/87 e alterações ao mesmo Plano, visadas pela mesma entidade em 24/7/87.

________________________
A

Universidade do Porto - REITORIA

PORTO

ASSUNTO: Empreitada de UNIVERSIDADE DO PORTO - RESTAURÃO DA CASA PRIMO MADEIRA

EDIFÍCIO PRINCIPAL

V/Ref.: Ofício nº. 5716/87 de 23 NOV.

Exmos. Senhores

Serve a presente para acompanhar os elementos solicitados no ofício em epígrafe, referente à empreitada supra mencionada.

Sem outro assunto de momento, com os nossos melhores cumprimentos.

Atentamente,

SOC. CONSTRUÇÕES ESPAÇO, LDA.

GERENCIAMENTO

Porto 2 de Dezembro de 1987
Receita do Estado

Vai a SOCIETADE DE CONSTRUÇOES ESPAÇO LDA, com sede na Rua Júlio Dinis nº 845-2ªEsqº, 4000 PORTO (P. Colectiva nº 500 265 291)

entregar (c) 
[no cofre do Tesouro em ]
na Tesouraria da Fazenda Pública

e em conformidade com o artigo 4.º do Decreto com força de lei n.º 13 872, de 1 de Julho de 1927, e artigo 2.º do Decreto com força de lei n.º 14 908, de 18 de Janeiro de 1928, a
quantia de quarenta e quatro mil, quinhentos e trinta e quatro escudos.

Imposto de selo, devido p/ cont. ref. à emp³ de "U.P. - Rest. Casa Primo Madeira - Edif. Princ. conf. artº62-A nº2, al, b) da Tab. Geral Imp. Selos alt. p/artº31º, al, f) Lei nº2-B/85de 25/02 que deverá ser escriturada como segue:

<table>
<thead>
<tr>
<th>Capítulo</th>
<th>Grupo</th>
<th>Artigo</th>
<th>Descrição orçamental</th>
<th>Importância</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>02</td>
<td>03</td>
<td>02</td>
<td>Impostos Indirectos</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>Outros</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>02</td>
<td>Imposto de Selo</td>
<td>44 534$00</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Reitor:

Modelo n.º 23 - 23 Exclusivo de Impressa Nacional Casa da Moeda, L. P.
C. P. — Mod. D 2.3

(A4—210 mm × 297 mm)
Receive do Estado
Vai a SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES ESPAÇO LDA, com sede na Rua Júlio Dinis nº845-2ªEsq², 4000 PORTO (P. Colectiva nº 500 265 291)

entregar (c) [no cofre do Tesouro em na Tesouraria da Fazenda Pública]

e em conformidade com o artigo 4.º do Decreto com força de lei nº. 13 872, de 1 de Julho de 1927, e artigo 2.º do Decreto com força de lei nº. 14 908, de 18 de Janeiro de 1928, a quantia de quarenta e quatro mil, quinhentos e trinta e quatro escudos.

Imposto de selo, devido p/ cont. ref. a emp³ de "U.P. - Res. Casa Primo Madeira - Edif. Princ. conf. artº62-A,nº2,al. b) da fac. Geral Imp. Selo alt. p/artº31º,al.f" Lei nº 2/3/3º de 2º/02 que deverá ser escriturada como segue:

<table>
<thead>
<tr>
<th>Capítulo</th>
<th>Grupo</th>
<th>Artigo</th>
<th>Descrição orçamental</th>
<th>Importância</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>02</td>
<td>03</td>
<td>02</td>
<td>Impostos Indirectos</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>Outros</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>Imposto de Selo</td>
<td>44 534300</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Imposto de Selos

em 20 de Novembro de 1937

Reitor
Receita do Estado
Vai a SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES ESPAÇO LDA, com sede na Rua Júlio Dinis nº845-2ºEsq., 4000 PORTO (P. Colectiva nº 500 265 291)

entregar (c) na conta de Tesouro em:

- na Tesouraria da Fazenda Pública

e em conformidade com o artigo 4.º do Decreto com força de lei n.º 13872, de 1 de Julho de 1927, e artigo 2.º do Decreto com força de lei n.º 14908, de 18 de Janeiro de 1928, a

quantia de quarenta e quatro mil,quinhentos e trinta e quatro escudos.


<table>
<thead>
<tr>
<th>Capítulo</th>
<th>Grupo</th>
<th>Artigo</th>
<th>Descrição orçamental</th>
<th>Importância</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>02</td>
<td>03</td>
<td>02</td>
<td>Impostos Indiretos</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>Outros</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>Imposto de Selo</td>
<td>44 534300</td>
</tr>
</tbody>
</table>

em 20 de novembro de 1937
DECLARAÇÃO

Em conformidade com o solicitado nas condições do Programa do Concurso da empreitada em referência se declara que:

A SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES ESPAÇO, Lda., se compromete a pagar e a cumprir as tabelas de ordenados e salários mínimos em vigor durante a execução dos trabalhos da referida empreitada.

Porto, 2 de Dezembro de 1987

Soc. CONSTRUÇÕES ESPAÇO, Lda.

Assinatura
DECLARAÇÃO

Leonel Pereira da Costa, casado, anos de idade, residente na Esplanada do Castelo, 83 – 3º. Dº. – 4100 Porto, na qualidade de sócio gerente da Sociedade de Construções Espaço, Ldª., declara que:

1 - A Sociedade de Construções Espaço, Ldª., é uma sociedade por cotas de responsabilidade limitada, contribuinte nº. 500.265.291, e tem a sua sede na Rua de Júlio Dinis, 845 – 2º. Esq. – 4100 Porto.


3 - Obriga à firma dois dos três gerentes, podendo no entanto os documentos de mero expediente serem assinados apenas por um deles.

4 - Esta firma está registada na Conservatória do Registo Comercial do Porto.

5 - A data da sua fundação é de 23 de Julho de 1960, com a denominação de Leonel & Duarte, Ldª., e com o capital de cinquenta mil escudos.


7 - Teve os seguintes aumentos de capital: Em 13 de Abril de 1962, para setenta e cinco mil escudos; em 30 de Dezembro de 1964, para seiscentos setenta e cinco mil escudos; em 6 de Agosto de 1969, para dois milhões e novecentos e noventa e sete mil escudos; em 8 de Julho de 1985 para vinte e dois milhões e novecentos e noventa mil escudos e em 18 de Dezembro de 1986 para o actual capital de quarenta milhões e oitocentos dois mil e quatrocentos escudos.

Mais declara que a Sociedade de Construções Espaço, Ldª., não está em dívida à Fazenda Nacional por quaisquer contribuições e imposto liquidados nos últimos três anos.

Porto, 2 DEZ. 1987

Leonel Pereira da Costa
Reconheço a assinatura retro do Leonel Breira da Costa, na qualidade de gerente da Sociedade de Construções Espago, Lda, como verifiquei por conhecimento pessoal.

Terceiro Cartório Notarial do Porto, 23 de Setembro de 1987

A Escrit. Superior,

[Assinatura]

conta 179

29000

U. PORTO
Comunicado de Inscrição e Classificação dos Empregadores de Obras Públicas e dos Industrial do Construção Civil, no 3 de Dezembro de 1979

O VICE-PRESIDENTE

AVENÇAMENTOS:

Declarou que por deliberaçã desta Comissão, tomada esta data, foi a inscrição e classificação da sociedade da Construção Espaco, Lda., com o número 7932, classificada como categoria "Construção Civil", elevada para a categoria "Obras Públicas" e com o valor total de 10.000.000,00.

O VICE-PRESIDENTE
CONTRATO

Art. 1º

150,00

Art. 2º

150,00

Art. 3º

650,00

cento e cinq uentas

 Graves

[Signature]

[Signature]
RECEITA EVENTUAL

Distrito:       
Concelho: São Tiago - Faiam

Cont. Industrial 909

Total: 34650


Em 29 de Janeiro de 1982

O Chefe da Repartição de Finanças,

F. P. - Modelo nº 5 (Modelo nº 7) 15748 - Imprensa Nacional
(Formato de papel: A5 - 148 mm x 210 mm)

(Assinatura)

É fotocópia com folha que me foi apresentada com o documento, que confere e está conforme o original, que restituir,

Cartório Notarial de Protesto de Letras do Porto,

O Adjante do Cartório, dirigindo-se:

Conta:
Art.º 17 . 10.800
Imp.º selo papel . 5
Imp.º selo acto . 5
Total . 10.805
São Paulo - 2 de Outubro de 1982
Registada sob o n.º 10210

po-616 : 0108
CARTÃO DE IDENTIFICAÇÃO DE PESSOA COLECTIVA

número de identificação

SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES ESPAÇO LDA

sede social

PORTO

SOCIEDADE POR QUOTAS

natureza jurídica

constituição

Diário da República

actividade

válido até

23/07/1960 09/12/1960 831900 20/12/1987

U. PORTO
DECLARAÇÃO DE REPRESENTANTE
DA FIRMA

Representante da firma à assinatura do contrato da empreitada de: UNIVERSIDADE DO PORTO RESTAÚRO DA CASA Pimenta MADERA – EDIFÍCIO PRINCIPAL


Porto, 2 de dezembro de 1987

[Assinatura]

[Endereço]

[Telefone]
Desde a data acima indicada, o presente contrato de seguro vigorará à taxa de 6%. 

---

Companhia de Seguros CONFIANÇA - Lisboa 2 - Rua de S. Nicolau, 102

SOC CONSTRUÇÕES ESPAÇO LDA
R JULIO DINIS 845 2 ESQ PORTO

CONDIÇÕES PARTICULARES

RAMO: AC TRABALHO
NATUREZA: ACTA ADIC Nº 2
APÓSICE N.º: 22 611

CONDIOES GERAIS
CONDIOES ESPECIAIS

<p>|</p>
<table>
<thead>
<tr>
<th>A EMISSAO</th>
<th>DATA INICIO</th>
<th>DATA TERMO</th>
<th>VENC. ANUAL</th>
<th>PREMIO E ADICIONAIS ANUAL</th>
<th>PAGAMENTO DO PREMIO</th>
<th>VALORES SEGUROS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>7-10-77</td>
<td>01-07-77</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
</tr>
</tbody>
</table>

---

CONFIANÇA e o Segurado acima identificado, foi estabelecido um contrato de seguro, com base na proposta por aquele apresentada, a qual reforça o presente contrato, seguro que garante os riscos constantes destas Condições Particulares e se regem pelas Condições Gerais Especiais indicadas, cujo teor consta de anexo anexo.

Não inclui custo da apólice e juros legais

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Conselho de Gestão

[Assinaturas]

1339

---

po-616 : 0112
CERTIDÃO

Maria Cândida Gomes de Freitas, Titular da Unidade de Noticia, certifica, para efeitos do n° 1 do Artº. 179. e n°. 1 do Artº. 199. do Decreto-Lei nº. 103/80, de 9 de Maio, que Soc. Carita Espasso, N.º de Estabelecimento: 20873,
com sede em ....

tendo a situação contributiva perante esta Instituição, referida no(s) número(s) seguinte(s):

- UM - Regularizada.
- DOIS - Deve a importância de $ _______

A presente certidão é válida pelo prazo de quatro meses e não pode ser utilizada para fins diferentes dos Artºs. 179. e 199. do Decreto-Lei já mencionado, designadamente em processos judiciais de qualquer natureza.

Porto, Departamento de Prestações Pecuniárias - aos 21 dias do mês de ... de mil novecentos e oitenta e...

[Assinatura]
Sociedade de Construções Espaço, Lda.
Rua Júlio Dinis nº 845-2º Esqº.
4000 Porto

ASSUNTO: UNIVERSIDADE DO PORTO - RESTAURO DA CASA PRIMO MADEIRA - EDIFÍCIO PRINCIPAL

A fim de ser elaborado o contrato da empreitada em epígrafe, adjudicada a V. Ex(s) por despacho de 17-11-87, no valor de Esc. 11 133 515$00, torna-se necessário o envio a esta Universidade, dos elementos abaixo designados, no prazo máximo de oito dias:

- Guia (duplicado) comprovativa do depósito definitivo de 5% de Esc. 556 676$00 para garantia do contrato (esta guia é passada mediante modelo que se junta) ou garantia bancária de igual valor.

- Guia de Receita de Estado nº 33/P, para efeito do pagamento do imposto do selo de Esc. 44 534$00, devido pelo contrato a celebrar. Logo que a guia se encontre liquidada deverá o respectivo duplicado ser devolvido a esta Universidade.

- Declaração de que se sujeita à tabela dos salários mínimos em vigor.

- Declaração com assinatura reconhecida donde conste que não está em dívida à Fazenda Nacional por contribuições e impostos liquidados nos últimos três anos.

- Documento comprovativo do pagamento da Contribuição Industrial (Original ou fotocópia autenticada) respeitante ao ano findo.

- Nome, estado e residência da pessoa que representa a firma na assinatura do contrato, bem como o número do B.I., data, prazo de validade e Arquivo de Identificação.

Sua referência: L.º N.º P.º PORTO

5716 43 23 NOV. 1987
- número, classe e categoria de alvará ........................................ X
- número de contribuinte da firma ........................................... X
- fotocópia do certificado de Seguro do Pessoal .......................... X
- Certidão relativa à situação contributiva perante a Segurança Social ................................................................. X
Com os melhores cumprimentos,

O REITOR,

[Assinatura]

(Prof. Doutor Alberto M. S. C. Amaral)
Tornando-se necessário executar os trabalhos em epígrafe, elaborou-se o respectivo estudo anexo, onde os mesmos se encontram perfeitamente discriminados, no valor de Esc. 10 933 015$00.

Dada a urgência na realização da obra, e na persuasão de que o referido estudo mereça aprovação, procedeu-se, ao abrigo do estipulado no artº 5º do Decreto-Lei nº 211/79, de 12 de Julho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 227/85, de 4 de Julho, à abertura de um
concurso limitado, para adjudicação da empreitada, em regime de preço global, em 30/Out./87, com preço base acima referido e o prazo de execução de 30 dias.

Foram convidadas as firmas

- José Manuel de Magalhães Carneiro
- J. Oliveira & Sobrinho, Ldª.
-Sociedade de Construções Espaço, Ldª.

as quais apresentaram as seguintes propostas:

 Nº 1 - José Manuel de Magalhães Carneiro  11 945 688$00
 Nº 2 - J. Oliveira & Sobrinho, Ldª.  12 215 831$00
 Nº 3 - Sociedade de Construções Espaço, Ldª.  11 133 515$00

Da análise das propostas, verifica-se que a mais vantajosa aos interesses do Estado é a da concorrente Nº 3 - Sociedade de Construções Espaço, Ldª., no valor de Esc. 11 133 515$00, a qual se compromete a executar a empreitada no prazo estipulado e de acordo com o Caderno de Encargos e apresenta o preço mais baixo.

Assim, tem-se a honra de sugerir a V. Exª. que a empreitada seja adjudicada, à Sociedade de Construções Espaço, Ldª., pela importância de Escudos 11 133 515$00, à qual acrescerá a importância de Escudos 886 228$00 relativa ao I. V. A. à taxa legal de 8% (após deduzido 0,5% para a Caixa Geral de Aposentações), mediante celebração de contrato escrito, nos termos do disposto no art.º 8º do diploma legal atrás mencionado.
Mais se sugere a aprovação da anexa minuta do contrato, a qual já mereceu a concordância daquele firma.

O presente encargo de Esc. 12 019 743$00 (I.V.A. incluído), tem cabimento nas disponibilidades da rubrica orçamental em referência.

Ao
Magnífico Reitor da Universidade do Porto
CONTRATO N.º / P / U.P. / 87, para execução da empreitada de "UNIVERSIDADE DO PORTO - RESTAURÃO DA CASA PRIMO MADEIRA (EDIFÍCIO PRINCIPAL)"

adjudicada à Sociedade de Construções Espaço, Lda., Pessoa Colectiva número

pela quantia de 11 133 515,00, à qual acrescerá a importância de Escudos 886 228,00 relativa ao I.V.A. à taxa legal de 8% (após dedução de 0,5% para a Caixa Geral de Aposentações), o que perfaz o encargo global de Esc. 12 019 743,00.

Aos ________________ dias do mês de ________________ de mil novecentos e ottenta e sete,

nesta cidade de Porto, na Reitoria da Universidade, perante mim Licenciado Jorge Rocha Pereira, Administrador da Universidade do Porto,

na qualidade de oficial público, nomeado nos termos do n.º 1 do art.º 13 do Decreto-Lei n.º 211/79, de 12 de Julho, por despacho ministerial de vinte e sete de Maio de mil novecentos e ottenta e seis compareceram como PRIMEIRO OUTORGANTE e em representação da Universidade do Porto, nos termos do n.º 2 do art.º 14º do mencionado diploma, o Reitor, Professor Doutor Alberto Manuel Sampaio Castro Amaral,

e como SEGUNDO OUTORGANTE a Sociedade de Construções Espaço, Lda., com sede
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE DO PORTO

na Rua Júlio Dinis, 845 – 2ª Esqº, 4000 PORTO, que neste acto se faz re-presentar

________________________
________________________
________________________
________________________
________________________

pessoas cujas identidades e poderes para autografar verifiquei. O presente contrato, cuja minuta foi aprovada por despacho ________________________________

________________________ de __________________________ de mil novecentos e ________________________________
e celebrado na sequência do concurso limitedo, realizado no dia 30

de Outubro de mil novecentos e oitenta e sete, de harmonia com o despacho da mesma
entidade e da mesma data, e em consequência do despacho de adjudicação da empreitada atras
mencionada ao segundo outorgante. E, pelo primeiro outorgante foi dito:

Que, pelo presente instrumento, acorda em atribuir ao segundo outorgante a execução da
referida empreitada, nos termos e condições seguintes:

PRIMEIRA: – Na execução dos trabalhos que constituem esta empreitada e em todos os actos
que lhe digam respetto, o adjudicatário obriga-se a cumprir as condições expressas no Caderno de
Encargos e Proposta, os quais passam a fazer parte do presente contrato, em tudo aquilo que não for
contratado pelo presente título.

Parágrafo Único: – As condições a cujo cumprimento está obrigado o adjudicatário na
execução da empreitada abrangem, para além das condições do corpo deste contrato, as constantes do
Cadernos de Encargos e das Peças desenhadas e escritas do Projecto.

SEGUNDA: – O estabelecido neste título contratual prevalecerá sobre o que constar de
todos os demais documentos.
TERCEIRA: - Os trabalhos constantes do presente contrato deverão iniciar-se dentro de oito dias, contados a partir da data da consignação e estar concluídos no prazo de 30 dias.
A consignação terá lugar no prazo máximo de 30 dias, contados da data da assinatura deste contrato, produzindo efeitos depois do "Visto" do Tribunal de Contas.
O prazo de garantia é de 365 dias contados a partir da data da recepção provisória.

QUARTA: - O prazo de execução da empreitada só poderá ser prorrogado nas condições de exceção definidas no Decreto-Lei nº 235/86, de 18 de Agosto.

para o qual bastará a autorização concedida pelo dono da obra, sem necessidade de ulteriores formalidades e desde que não acarretem aumento de encargos para o Estado.

QUINTA: - Na execução da obra, o segundo outorgante compromete-se a pagar ao pessoal operário os salários mínimos da tabela oficialmente em vigor.

SEXTA: - O encargo total deste contrato que é de Escudos 12 019 743,00 (doze milhões dezenove mil setecentos e quarenta e três escudos), com o I.V.A. incluído, representa a totalidade dos trabalhos de harmonia com as cláusulas deste contrato.

SÉTIMA: - A empreitada é executada por preço global e os pagamentos serão efetuados em função das quantidades de trabalho periodicamente executadas.

OITAVA: - Em cada um dos pagamentos parciais serão deduzidos os seguintes descontos:
a) para garantia do contrato e em reforço da caução definitiva, cinco por cento sobre a importância correspondente a cada um dos pagamentos.

b) as importâncias necessárias ao reembolso dos adiantamentos e à liquidação das penalizações que lhe tenham sido aplicadas.

c) 0,5% para a Caixa Geral de Aposentações (Art. 138 do Decreto-Lei 498/72 de 9 de Dezembro).

d) todas as demais quantias que sejam legalmente exigíveis.

Parágrafo Único: O desconto previsto na alínea a) do corpo desta cláusula poderá ser substituído por depósito de título, por garantia bancária ou seguro-caução nos termos da legislação vigente.

Nona: O juro de mora no pagamento das contas apresentadas e aprovadas será abonado ao empreiteiro, conforme previsto no art. 190 do Decreto-Lei nº 235/86, de 18 de Agosto.

Décima: O cálculo de revisão de preços será efetuado de acordo com o preconizado no Caderno de Encargos.

Décima Primeira: O primeiro outorgante não reconhece, senão para os efeitos expressamente indicados na lei, a existência de quaisquer sub-empreiteiros ou tarefeiros que trabalhem por conta, ou em combinação com o adjudicatário, salvo o caso de trespasse devidamente autorizado.

Décima Segunda: As questões emergentes da execução do presente contrato serão dirimidas pelo Tribunal da Comarca do Porto, sem prejuízo da faculdade legalmente prevista de as partes poderem, se assim o acordarem, celebrar compromisso arbitral, submetendo qualquer eventual questão a decisão por arbitragem.

Décima Terceira: Em tudo aquilo não expressamente previsto neste título contratual, aplicar-se-ão as normas constantes do Decreto-Lei nº 235/86, de 18 de Agosto.
DÉCIMA QUARTA: - O encargo de Esc. 12 019 743$00, será suportado na sua totalidade pela dotação inscrita no Cap.º 50, Div. 12, Subdiv. 37, Classificação Económica 47.00, do PIDDAC, atribuído à Universidade do Porto para o corrente ano económico de 1987.

DÉCIMA QUINTA: - Pelo segundoa outorgante foi declarado que aceita todas as condições do presente contrato, de que tomou inteiro conhecimento e a cujo cumprimento se obriga por sua pessoa e bens presentes e futuros, com renúncia de quaisquer direitos em contrário.

DÉCIMA SEXTA: - Foi constituído o depósito definitivo, correspondente a 5% do valor da adjudicação, de Esc. ________________, mediante ________________

O adjudicatário apresentou documento comprovativo do pagamento da Contribuição Industrial.

O presente termo de contrato vai escrito em ________ folhas de papel de vinte e cinco linhas.

Foram apresentados: a Guia de Receita do Estado nº_______ de ________ de _________ de ________, comprovativo do pagamento da quantia de Esc.__________, efectuado em ________

correspondente ao Imposto de Selo e satisfeita nos termos da alínea e) do Artº 5º do Decreto-Lei nº 183-J/80 de 9 de Junho; o certificado de seguro pessoal titulado na apólice nº____________________ da ________

São ainda devidos emolumentos pelo "Visto" do Tribunal de Contas que são satisfeitos nos termos ao
art. 2º do nº 1 do Decreto-Lei nº 356/73 de 14 de Julho, com as alterações Introduzidas pelos Decretos-Leis nºs 667/76 de 5 de Agosto e 296/77 de 20 de Julho.

De tudo foram testemunhas presentes.

___________________________
___________________________
___________________________
___________________________
___________________________
___________________________

ambos funcionários da Universidade do Porto e pessoas do meu conhecimento pessoal, as quais com as partes autogentes vão rubricar todas as folhas do contrato, com excepção da última por conter as assinaturas, depois deste a todos ter sido lido em voz alta, por mim ________________________________

___________________________, na qualidade de oficial público designado para o efeito que o fizer dactilografar e assinar.

___________________________
___________________________
___________________________
___________________________
___________________________
___________________________

Em tempo se declara que o empreendimento a que se refere o presente contrato consta do PIDDAC/______, visado pelo Senhor Secretário de Estado do Planeamento e Desenvolvimento Regional em ________________________________
PROPOSTA

SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES ESPAÇO, LDA., com sede na Rua de Júlio Dinis, 845 - 2º. Esq. - 4000 Porto, titular do Alvará de Empreiteiro de Obras Públicas nº. 7.932 - 1ª. Subcategoria - I Categoria - 7ª. Classe, depois de ter tomado conhecimento do objecto da empreitada de "UNIVERSIDADE DO PORTO - RESTAURU DA CASA PRIMO MADEIRA (EDIFIZIO PRINCIPAL)".

a que se refere o convite datado de 16/10/1967, obriga-se a executar todos os trabalhos que constituem essa empreitada, em conformidade com o caderno de encargos, pelo valor global de Esc.: 11.133.515$00 (ONZE MILHÕES CENTO TRINTA E TRÊS MIL QUINHENTOS QUINZE ESCUDOS), que não inclui o imposto sobre o valor acrescentado, no prazo de 30 dias.

A quantia supra acrescentará o imposto sobre o valor acrescentado à taxa legal em vigor.

Mais declara que renuncia a foro especial e se submete em tudo o que respeitar à execução do seu contrato ao que se achar prescrito na legislação portuguesa em vigor.

Porto, 30 de Outubro de 1967

Sec. CONSTRUÇÕES ESPAÇO, LDA.

[Assinatura do representante]
PROPOSTA

SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES ESPAÇO, LDA., com sede na Rua de Júlio Dinis, 845 – 2º. Esq. – 4000 Porto, titular do Alvará de Empreiteiro de Obras Públicas nº. 7.932 – 1ª. Subcategoria – I Categoria – 7ª. Classe, depois de ter tomado conhecimento do objecto da empreitada de "UNIVERSIDADE DO PORTO – RESIDÊNCIA DA CASA PRIMO MARINHO (EDIFÍCIO PRINCIPAL)", a que se refere o convite datado de 16/10/1987, obriga-se a executar todos os trabalhos que constituem essa empreitada, em conformidade com o caderno de ensaios, pelo valor global de Esc.: l.133.515$00 (ONZE MILHÕES CENTO TRINTA E TRÊS MIL QUINHENTOS QUINZE ESCUDOS), que não inclui o imposto sobre o valor acrescentado, no prazo de 30 dias. A quantia supra acrescentada é imposto sobre o valor acrescentado à taxa legal em vigor.

Maia declara que renuncia a foro especial e se submete em tudo o que respeitar à execução do seu contrato ao que se achar prescrito na legislação portuguesa em vigor.

Porto, 30 de Outubro de 1987

Sec. CONSTRUÇÕES ESPAÇO, LDA.
GERENCI

[Assinatura]
<table>
<thead>
<tr>
<th>Art.</th>
<th>Designação</th>
<th>Unidades</th>
<th>Preços Unitários</th>
<th>Valores</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td><strong>Transporte</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>UNIVERSIDADE DO PORTO – RESTAURAÇÃO DA CASA PRIMO MADEIRA (Edifício Principal)</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Obra de trolha</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>1º.</td>
<td>Demolição de rebocos em paredes interiores</td>
<td>1.215,0</td>
<td>500$</td>
<td>607.500$00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>incluindo a remoção de entulhos</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>2º.</td>
<td>Demolição de tectos em faísquia e estuque incluindo a remoção dos entulhos</td>
<td>260,20</td>
<td>700$</td>
<td>182.140$00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>3º.</td>
<td>Picagens dos pavimentos existentes a betoneira e outros materiais incluindo a remoção dos entulhos</td>
<td>252,70</td>
<td>750$</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>4º.</td>
<td>Abertura de vão para porta em paredes interiores com remoção de entulhos</td>
<td>4</td>
<td>2.000$</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td><strong>CAPÍTULO III – ALEVARIA</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1º.</td>
<td>Alvenaria de tijolo vazado em paredes interiores</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>a) 0,11 m² esp.</td>
<td>61,00</td>
<td>1.400$</td>
<td>89.600$00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>b) 0,07 m²</td>
<td>182,00</td>
<td>1.000$</td>
<td>182.000$00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td><strong>CAPÍTULO III – REVESTIMENTOS</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1º.</td>
<td>Reboço e reboço a argamassa hidrofugada (cemite) em paredes interiores</td>
<td>224,00</td>
<td>450$</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>2º.</td>
<td>Reboço e reboço com acabamento a areado em paredes interiores</td>
<td>825,00</td>
<td>850$</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>3º.</td>
<td>Reboço e reboço com acabamento a estacado sobre rede de aço pregada a taipa de madeira</td>
<td>792,70</td>
<td>3.100$</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>4º.</td>
<td>Azulejo branco 15x15 de 1a. qualidade assente em paredes interiores</td>
<td>361,00</td>
<td>2.500$</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>5º.</td>
<td>Mosaico cerâmico de barro vermelho em pavimentos</td>
<td>32,00</td>
<td>2.800$</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>6º.</td>
<td>Mosaico cerâmico 30x30 tipo Gresil branco 1a. qualidade em pavimentos</td>
<td>212,70</td>
<td>4.300$</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>7º.</td>
<td>Fornecimento e arranjo de pastilha cerâmica existente nos pavimentos dos q.banho</td>
<td>16,00</td>
<td>10.000$</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>8º.</td>
<td>Roda-pé de mosaico cerâmico tipo S.Paulo em pavimentos</td>
<td>41,00</td>
<td>500$</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>9º.</td>
<td>Fornecimento e colocação de degraus em marmore a escolher pela fiscalização</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>a) Capas com 3 cm. esp.</td>
<td>27,00</td>
<td>5.500$</td>
<td>148.500$00</td>
</tr>
</tbody>
</table>

A Transportar
<table>
<thead>
<tr>
<th>Art.º</th>
<th>DESIGNAÇÃO</th>
<th>Unidades</th>
<th>Preços Unitários</th>
<th>VALORES</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>Transporte</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

A Transportar
<table>
<thead>
<tr>
<th>Art.</th>
<th>DESIGNAÇÃO</th>
<th>Unidades</th>
<th>Preços Unitários</th>
<th>VALORES</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>1º</td>
<td>UNIVERSIDADE DO PORTO - RESTAURU DA CASA PRIMO MADEIRA (Edifício Principal)</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Obra de treliça</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td><strong>CAPÍTULO I - DEMOLIÇÕES</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>1º</td>
<td>Demolição de rebocos em paredes interiores incluindo a remoção de entulhos</td>
<td>1.215,0</td>
<td>500$</td>
<td>607.500$00</td>
</tr>
<tr>
<td>2º</td>
<td>Demolição de tectos em fasquio e estuque incluindo a remoção dos entulhos</td>
<td>260,20</td>
<td>700$</td>
<td>182.140$00</td>
</tr>
<tr>
<td>3º</td>
<td>Picagens dos pavimentos existentes a betoni-lisa e outros materiais incluindo a remoção dos entulhos</td>
<td>252,70</td>
<td>750$</td>
<td>189.525$00</td>
</tr>
<tr>
<td>4º</td>
<td>Abrutura de vão para porta em paredes interiores com remoção de entulhos</td>
<td>4</td>
<td>2.000$</td>
<td>8.000$00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td><strong>CAPÍTULO III - ALVENARIAS</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>1º</td>
<td>Alvenaria de tijolo vazado em paredes interiores</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>a) 0,11 m. esp.</td>
<td>64,00</td>
<td>1.400$</td>
<td>89.600$00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>b) 0,07 q'</td>
<td>182,00</td>
<td>1.000$</td>
<td>182.000$00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td><strong>CAPÍTULO III - REVESTIMENTOS</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>1º</td>
<td>Esmalte e reboco a argamassa hidrofugada (cereia) em paredes interiores</td>
<td>224,00</td>
<td>450$</td>
<td>100.800$00</td>
</tr>
<tr>
<td>2º</td>
<td>Esmalte e reboco com acabamento a areado em paredes interiores</td>
<td>825,00</td>
<td>850$</td>
<td>701.250$00</td>
</tr>
<tr>
<td>3º</td>
<td>Esmalte e reboco com acabamento a estanado sobre rede de aço pregada a taipa de madeira</td>
<td>792,70</td>
<td>3.100$</td>
<td>2.457.370$00</td>
</tr>
<tr>
<td>4º</td>
<td>Azulejo branco 15x15 de 1ª. qualidade assentado em paredes interiores</td>
<td>364,00</td>
<td>2.500$</td>
<td>910.000$00</td>
</tr>
<tr>
<td>5º</td>
<td>Mosaico cerâmico de barro vermelho em pavimentos</td>
<td>32,00</td>
<td>2.800$</td>
<td>89.600$00</td>
</tr>
<tr>
<td>6º</td>
<td>Mosaico cerâmico 30x30 tipo Cresil branco 1ª. qualidade em pavimentos</td>
<td>212,70</td>
<td>4.300$</td>
<td>914.610$00</td>
</tr>
<tr>
<td>7º</td>
<td>Fornecimento e arranjo de pastilha cerâmica existente nos pavimentos dos q.banho</td>
<td>16,00</td>
<td>10.000$</td>
<td>160.000$00</td>
</tr>
<tr>
<td>8º</td>
<td>Roda-pé de mosaico cerâmico tipo São Paulo em pavimentos</td>
<td>41,00</td>
<td>500$</td>
<td>20.500$00</td>
</tr>
<tr>
<td>9º</td>
<td>Fornecimento e colocação de degraus em mármore a escolher pela fiscalização</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>a) Capas com 3 cm. esp.</td>
<td>27,00</td>
<td>5.500$</td>
<td>148.500$00</td>
</tr>
</tbody>
</table>

A Transportar
<table>
<thead>
<tr>
<th>Art nº</th>
<th>Designação</th>
<th>Unidades</th>
<th>Preços Unitários</th>
<th>Valores</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>Transporte</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>A Transportar</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Art.</td>
<td>Designação</td>
<td>Unidades</td>
<td>Preços Unitários</td>
<td>Valores</td>
</tr>
<tr>
<td>------</td>
<td>-----------------------------------------------------------------------------</td>
<td>----------</td>
<td>------------------</td>
<td>-------------</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td><strong>Transporte</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>b)</td>
<td>Espelhos de 2 cm. esp.</td>
<td>27,00</td>
<td>4,000$</td>
<td>108,000$00</td>
</tr>
<tr>
<td>c)</td>
<td>Roda-pé de 2 cm. esp.</td>
<td>15,60</td>
<td>4,000$</td>
<td>62,400$00</td>
</tr>
<tr>
<td>10º</td>
<td>Reconstrução de fogões de sala e abertura de chaminés para o telhado ou sua desobstrução nas existentes a tijolo refratário</td>
<td>4</td>
<td>390,000$</td>
<td>1,560,000$00</td>
</tr>
<tr>
<td>11º</td>
<td>Revestimento dos fogões de sala a mármore e conforme pormenor</td>
<td>4</td>
<td>300,000$</td>
<td>1,200,000$00</td>
</tr>
<tr>
<td>12º</td>
<td>Tampos de mármore a escolher pela fiscalização com a esp. de 0,01 m. e abertura para colocação de lavatórios.</td>
<td>4,30</td>
<td>38,000$</td>
<td>163,400$00</td>
</tr>
<tr>
<td>13º</td>
<td>Tectos de estafas sobre estrutura de madeira com acabamento a estucado</td>
<td>176,20</td>
<td>2,600$</td>
<td>458,120$00</td>
</tr>
<tr>
<td>14º</td>
<td>Emboço e reboço com acabamento a estucado em tectos</td>
<td>84,00</td>
<td>850$</td>
<td>71,400$00</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**CAPÍTULO IV - DIVERSOS**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Art.</th>
<th>Designação</th>
<th>Unidades</th>
<th>Preços Unitários</th>
<th>Valores</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>1º</td>
<td>Vigas U 280 m/m. colocadas em tectos para suporte do pavimento superior</td>
<td>26,80</td>
<td>16,000$</td>
<td>428,800$00</td>
</tr>
<tr>
<td>2º</td>
<td>Abertura de roços e ranhuras para as diferentes artes</td>
<td>1</td>
<td></td>
<td>320,000$00</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Total:** 11,133.515$00
<table>
<thead>
<tr>
<th>Art.º</th>
<th>DESENVOLVAÇÃO</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>Transporte</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidades</th>
<th>Preços Unitários</th>
<th>VALORES</th>
</tr>
</thead>
</table>

A Transportar
<table>
<thead>
<tr>
<th>Nr.</th>
<th>DESIGNAÇÃO</th>
<th>Unidades</th>
<th>Preços Unitários</th>
<th>VALORES</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td><strong>Transporte</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>b) Espelhos de 2 cm. esp.</td>
<td>27,00</td>
<td>4.000$</td>
<td>108.000$00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>c) Roda-pé de 2 cm. esp.</td>
<td>15,60</td>
<td>4.000$</td>
<td>62.400$00</td>
</tr>
<tr>
<td>10º</td>
<td>Reconstrução de fogões de sala e abertura de cheminés para o telhado ou sua desobstrução mas existentes a tijolo refratário</td>
<td>4</td>
<td>390.000$</td>
<td>1.560.000$00</td>
</tr>
<tr>
<td>11º</td>
<td>Revestimento dos fogões de sala a marmore e conforme pormenor</td>
<td>4</td>
<td>300.000$</td>
<td>1.200.000$00</td>
</tr>
<tr>
<td>12º</td>
<td>Tapos de marmore a escolher pela fiscalização com a esp. de 0,64 m. e abertura para colocação de lavatórios</td>
<td>4,30</td>
<td>38.000$</td>
<td>163.400$00</td>
</tr>
<tr>
<td>13º</td>
<td>Tectos de estepe sobre estrutura de madeira com acabamento a estucado</td>
<td>176,20</td>
<td>2.600$</td>
<td>458.120$00</td>
</tr>
<tr>
<td>14º</td>
<td>aboço e reboco com acabamento a estucado em tectos</td>
<td>84,00</td>
<td>850$</td>
<td>71.400$00</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**CAPÍTULO IV - DIVERSOS**

|     |                                                      |          |                  |          |
| 1º  | Vigas U 280 m/m. colocadas em tectos para suporte do pavimento superior     | 26,80    | 16.000$          | 428.800$00 |
| 2º  | Abertura de roços e ranhuras para as diferentes artes                          | 1        |                  | 320.000$00 |

**Total** | **1,133.515$00** |
<table>
<thead>
<tr>
<th>Art.º</th>
<th>DESIGNAÇÃO</th>
<th>Unidades</th>
<th>Preços Unitários</th>
<th>VALORES</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>Transporte</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

A Transportar
PROPOSTA

SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES ESPAÇO, LDA., com sede na Rua de Júlio Dinis, 845 - 2º. Esq. - 4000 Porto, titular do Alvará de Empreiteiro de Obras Públicas nº. 7.932 - 1ª. Subcategoria - I Categoria - 7ª. Classe, de- pois de ter tomado conhecimento do objecto da empreitada de "UNIVERSI- DADES DO PORTO - RESTAURU DA CASA PRIMO MADEIRA (EDIFÍCIO PRINCIPAL)" a que se refere o convite datado de 16/10/1987, obriga-se a executar todos os trabalhos que constituem essa empreitada, em conformidade com o caderno de encargos, pelo valor global de Esc.: 11.133.515$00 (ONZE MILHÕES CENTO TRINTA E TRES MIL QUINHENTOS QUINZE ESCUDOS), que não inclui o imposto sobre o valor acrescentado, no prazo de 30 dias. À quantia supra acrescentará o imposto sobre o valor acrescentado à taxa legal em vigor.

Mais declara que renuncia a foro especial e se submete em tudo o que respeitar à execução do seu contrato ao que se achar prescrito na le- gislação portuguesa em vigor.

Porto, 30 de Outubro de 1987

[Assinatura]

[Local]
PROPOSTA

SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES ESPAÇO, LDA., com sede na Rua de Júlio Dinis, 845 – 2º, Esq. – 4000 Porto, titular do Alvará de Empresário de Obras Públicas nº. 7.932 – 1ª, Subcategoria – I Categoria – 7ª. Classe, depois de ter tomado conhecimento do objecto da empreitada de "UNIVERSIDADE DO PORTO – RESTAURO DA CASA PRIMO MADERA (EDIFÍCIO PRINCIPAL)", a que se refere o convite datado de 16/10/1987, obriga-se a executar todos os trabalhos que constituem essa empreitada, em conformidade com o caderno de encargos, pelo valor global de Esc. 11.133.515$00 (Onze Milhões Cento Trinta e Três Mil Quinhentos Quinze Escudos), que não inclui o imposto sobre o valor acrescentado, no prazo de 30 dias.

À quantia supra acrescentará o imposto sobre o valor acrescentado à taxa legal em vigor.

Mais declara que renuncia a foro especial e se submete em tudo o que respeitar à execução do seu contrato ao que se achar prescrito na legislação portuguesa em vigor.

Porto, 30 de Outubro de 1987

Soc. CONSTRUÇÕES ESPAÇO, LDA.

A GERÊNCIA

[Assinatura]
PROPOSTA

SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES ESPAÇO, LDA., com sede na Rua de Júlio Dinis, 145 - 2º. Esq. - 4000 Porto, titular do Alvará de Empresário de Obras Públicas n.º 7.932 - 1ª. Subcategoria - I Categoría - 7ª. Classe, depois de ter tomado conhecimento do objecto da empreitada de "UNIVERSIDADE DO PORTO - RESTAUIRO DA CASA PRIMO SADLEIRA ("EDIFÍCIO PRINCIPAL")", a que se refere o convite datado de 16/10/1967, obriga-se a executar todos os trabalhos que constituem essa empreitada, em conformidade com o caderno de encargos, pelo valor global de Esc. 11.133.515,00 (ONZE MILHÕES CEM TRinta E TRÉS MIL QUINZENOS QUINZE ESCUDOS), que não inclui o imposto sobre o valor acrescentado, no prazo de 30 dias. A quantia suprta acrescerá o imposto sobre o valor acrescentado à taxa legal em vigor.

Mais declara que renuncia a foro especial e se submete em tudo o que respeitar à execução do seu contrato ao que se achar prescrito na legislação portuguesa em vigor.

Porto, 30 de Outubro de 1967

[Assinatura]
<table>
<thead>
<tr>
<th>Art.º</th>
<th>Designação</th>
<th>Unidades</th>
<th>Preços Unitários</th>
<th>Valores</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>Transporte: W.E. RESTAURAÇAO DA CASA PRIMO MADEIRA (Edifício Principal)</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Obra de trelhas</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td><strong>CAPÍTULO I - DEMOLIÇÕES</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>1º.</td>
<td>Demolição de rebocos em paredes interiores incluindo remoção de entulhos</td>
<td>1.215,0</td>
<td>500$</td>
<td>607,500$</td>
</tr>
<tr>
<td>2º.</td>
<td>Demolição de tectos em fasquio e estuque incluindo remoção dos entulhos</td>
<td>260,20</td>
<td>700$</td>
<td>182,140$</td>
</tr>
<tr>
<td>3º.</td>
<td>Picagem dos pavimentos existentes a betoni-</td>
<td>252,70</td>
<td>750$</td>
<td>189,525$</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>lha e outros materiais incluindo a remoção dos entulhos</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>4º.</td>
<td>Abertura de vão para porta em paredes interiores com remoção de entulhos</td>
<td>4</td>
<td>2.000$</td>
<td>8.000$</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td><strong>CAPÍTULO III - ALEVENARIAS</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>1º.</td>
<td>Alvenaria de tijolo vazioado em paredes interiores</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>a) 0,11 m. esp.</td>
<td>64,00</td>
<td>1.400$</td>
<td>89,600$</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>b) 0,07 q'</td>
<td>182,00</td>
<td>1.000$</td>
<td>182,000$</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td><strong>CAPÍTULO III - REVESTIMENTOS</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>1º.</td>
<td>Emboço e reboco a argamassa hidrofugada (cere-</td>
<td>224,00</td>
<td>450$</td>
<td>100,800$</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>site) em paredes interiores</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>2º.</td>
<td>Emboço e reboco com acabamento a areado em paredes interiores</td>
<td>825,00</td>
<td>850$</td>
<td>701,250$</td>
</tr>
<tr>
<td>3º.</td>
<td>Emboço e reboco com acabamento a estacado sobre rede de aço pregada a taipa</td>
<td>792,70</td>
<td>3.100$</td>
<td>2.457,370$</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>de madeira</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>4º.</td>
<td>Azulejo branco 15x15 de 1ª. qualidade assente</td>
<td>364,00</td>
<td>2.500$</td>
<td>910,000$</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>em paredes interiores</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>5º.</td>
<td>Mosaico ceramico de barro vermelho em pavimentos</td>
<td>32,00</td>
<td>2.800$</td>
<td>89,600$</td>
</tr>
<tr>
<td>6º.</td>
<td>Mosaico ceramico 30x30 tipo Gresil branco 1ª. qualidade em pavimentos</td>
<td>212,70</td>
<td>4.300$</td>
<td>914.610$</td>
</tr>
<tr>
<td>7º.</td>
<td>Fornecimento e arranjo de pastilha ceramica existente nos pavimentos do q.</td>
<td>16,00</td>
<td>10.000$</td>
<td>160.000$</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>banho</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>8º.</td>
<td>Roda-pé de mosaico ceramico tipo S.Paulo em pavimentos</td>
<td>41,00</td>
<td>500$</td>
<td>20.500$</td>
</tr>
<tr>
<td>9º.</td>
<td>Fornecimento e colocação de degraus em marmore a escolher pela fiscalização</td>
<td>27,00</td>
<td>5.500$</td>
<td>148.500$</td>
</tr>
</tbody>
</table>

A Transportar: 3.040$
<table>
<thead>
<tr>
<th>Art.º</th>
<th>DESIGNAÇÃO</th>
<th>Unidades</th>
<th>Preços Unitários</th>
<th>VALORES</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Transp.</td>
<td>UNIVERSIDADE DO PORTO - RESTAURU DA CASA PRIMA</td>
<td>MADEIRA (Edifício Principal)</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Obra de trolha</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>CAPÍTULO I - DEMOLIÇÕES</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>1º.</td>
<td>Demolição de rebocos em paredes interiores incluindo a remoção de entulhos</td>
<td>1.215,0</td>
<td>1.100$</td>
<td>607.500$00</td>
</tr>
<tr>
<td>2º.</td>
<td>Demolição de tectos em faiscio e estuque incluindo a remoção dos entulhos</td>
<td>260,20</td>
<td>700$</td>
<td>182.140$00</td>
</tr>
<tr>
<td>3º.</td>
<td>Picagem dos pavimentos existentes a betoni-lha e outros materiais incluindo a remoção dos entulhos</td>
<td>252,70</td>
<td>750$</td>
<td>189.525$00</td>
</tr>
<tr>
<td>4º.</td>
<td>Abertura de vão para porta em paredes interiores com remoção de entulhos</td>
<td>4</td>
<td>2.000$</td>
<td>8.000$00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>CAPÍTULO III - ALEVENARIAS</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>1º.</td>
<td>Alvenaria de tijolo vazado em paredes interiores</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>a)</td>
<td>0,11 m. esp.</td>
<td>264,00</td>
<td>1.400$</td>
<td>389.600$00</td>
</tr>
<tr>
<td>b)</td>
<td>0,07 q &quot;</td>
<td>162,00</td>
<td>1.000$</td>
<td>162.000$00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>CAPÍTULO III - REVISTIMENTOS</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>1º.</td>
<td>Reboco e reboco a argamassa hidrofugada (ce-realte) em paredes interiores</td>
<td>224,00</td>
<td>450$</td>
<td>100.800$00</td>
</tr>
<tr>
<td>2º.</td>
<td>Reboco e reboco com acabamento a arco em paredes interiores</td>
<td>825,00</td>
<td>850$</td>
<td>701.250$00</td>
</tr>
<tr>
<td>3º.</td>
<td>Reboco e reboco com acabamento a estacado sobre rede de aço pregada a taipa de madeira</td>
<td>792,70</td>
<td>3.100$</td>
<td>2.457.370$00</td>
</tr>
<tr>
<td>4º.</td>
<td>Azulejo branco 15x15 de 1º. qualidade assente em paredes interiores</td>
<td>364,00</td>
<td>2.500$</td>
<td>910.000$00</td>
</tr>
<tr>
<td>5º.</td>
<td>Mosaico ceramico de barro vermelho em pavimentos</td>
<td>32,00</td>
<td>2.800$</td>
<td>89.600$00</td>
</tr>
<tr>
<td>6º.</td>
<td>Mosaico ceramico 30x30 tipo Gresil branco 1º. qualidade em pavimentos</td>
<td>212,70</td>
<td>4.300$</td>
<td>911.610$00</td>
</tr>
<tr>
<td>7º.</td>
<td>Fornecimento e arranjo de pastilha ceramica existente nos pavimentos dos q.s.banho</td>
<td>16,00</td>
<td>10.000$</td>
<td>160.000$00</td>
</tr>
<tr>
<td>8º.</td>
<td>Roda-pé de mosaico ceramico tipo S.Paulo em pavimentos</td>
<td>41,00</td>
<td>500$</td>
<td>20.500$00</td>
</tr>
<tr>
<td>9º.</td>
<td>Fornecimento e colocação de degraus em marmore a escolher pela fiscalização a) Capas com 3 cm. esp.</td>
<td>27,00</td>
<td>5.500$</td>
<td>148.500$00</td>
</tr>
<tr>
<td>A Transportar</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Art.º</td>
<td>DESIGNAÇÃO</td>
<td>Unidades</td>
<td>Preços Unitários</td>
<td>VALORES</td>
</tr>
<tr>
<td>------</td>
<td>-----------------------------------------------------------------------------</td>
<td>----------</td>
<td>------------------</td>
<td>----------</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td><strong>Transporte</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td><strong>UNIVERSIDADE DO PORTO - RESTAURU DA CASA FRISO MADEIRA (Edificio Principal)</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Obra de trolha</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td><strong>CAPITULO I - DEMOLIÇÕES</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>1º.</td>
<td>Demolição de rebocos em paredes interiores incluindo a remoção de entulhos</td>
<td>1.215,0</td>
<td>500$</td>
<td>607.500$00</td>
</tr>
<tr>
<td>2º.</td>
<td>Demolição de tectos em fasquio e estuque incluindo a remoção dos entulhos</td>
<td>260,20</td>
<td>700$</td>
<td>182.150$00</td>
</tr>
<tr>
<td>3º.</td>
<td>Picagem dos pavimentos existentes a betonilha e outros materiais incluindo a remoção dos entulhos</td>
<td>252,70</td>
<td>750$</td>
<td>189.525$00</td>
</tr>
<tr>
<td>4º.</td>
<td>Abertura de vãos para porta em paredes interiores com remoção de entulhos</td>
<td>4</td>
<td>2.000$</td>
<td>8.000$00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td><strong>CAPITULO III - ALEVENARIAS</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>1º.</td>
<td>Alvenaria de tijolo vazado em paredes interiores</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>a)</td>
<td>0,11 m. esp.</td>
<td>64,00</td>
<td>1.400$</td>
<td>89.600$00</td>
</tr>
<tr>
<td>b)</td>
<td>0,07 q &quot;</td>
<td>182,00</td>
<td>1.600$</td>
<td>182.000$00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td><strong>CAPITULO III - REVISTIMENTOS</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>1º.</td>
<td>Tampo e reboco a argamassa hidrofugada (ceresite) em paredes interiores</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>2º.</td>
<td>Tampo e reboco com acabamento a areado em paredes interiores</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>3º.</td>
<td>Tampo e reboco com acabamento a estucado sobre rede de aço pregada a tapa de madeira</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>4º.</td>
<td>Asulejo branco 15x15 de 1ª. qualidade assente em paredes interiores</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>5º.</td>
<td>Mosaico ceramico de barro vermelho em pavimentos</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>6º.</td>
<td>Mosaico ceramico 30x30 tipo Gresil branco 1ª. qualidade em pavimentos</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>7º.</td>
<td>Fornecimento e arranjo de pastilha ceramica existente nos pavimentos dos 2. banho</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>8º.</td>
<td>Roda-6 de mosaico ceramico tipo S.Paulo e pavimentos</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>9º.</td>
<td>Fornecimento e colocação de degraus em macas e escolher pela fiscalização a)Capas com 3 cm. esp.</td>
<td>27,00</td>
<td>5.500$</td>
<td>148.500$00</td>
</tr>
</tbody>
</table>

A Transportar
<table>
<thead>
<tr>
<th>Art.º</th>
<th>Designação</th>
<th>Unidades</th>
<th>Preços Unitários</th>
<th>Valores</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td><strong>Transporte</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>b) Espelhos de 2 cm. esp.</td>
<td>27,00</td>
<td>4.000$</td>
<td>108.000$</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>c) Roda-pé de 2 cm. esp.</td>
<td>15,60</td>
<td>4.000$</td>
<td>62.400$</td>
</tr>
<tr>
<td>10º</td>
<td>Reconstrução de fogões de sala e abertura de</td>
<td>4</td>
<td>390.000$</td>
<td>1.560.000$</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>4.000$</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>11º</td>
<td>Revestimento dos fogões de sala a marmore e</td>
<td>4</td>
<td>300.000$</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>conforme pormenor</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>12º</td>
<td>Tampos de marmore a escolher pela fiscalização</td>
<td>4,30</td>
<td>38.000$</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>com a esp. de 0,04 m, e abertura para colocação</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>de lavatórios</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>13º</td>
<td>Tectos de estafe sobre estrutura de madeira com</td>
<td>176,20</td>
<td>2.600$</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>acabamento a estucado</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>14º</td>
<td>Reboço e reboco com acabamento a estucar em</td>
<td>84,00</td>
<td>850$</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>tectos</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td><strong>CAPITULO IV - DIVERSOS</strong></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>1º</td>
<td>- Vigas U 280 m/m, colocadas em tectos para</td>
<td>26,80</td>
<td>16.000$</td>
<td>428.800$</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>suporte do pavimento superior</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>2º</td>
<td>- Abertura de roços e ranhuras para as diferentes</td>
<td>1</td>
<td></td>
<td>320.000$</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>artes</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Total:** 11.133.515$
<table>
<thead>
<tr>
<th>Art.º</th>
<th>Designação</th>
<th>Unidades</th>
<th>Preços Unitários</th>
<th>Valores</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>Transporte</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>b)</td>
<td>Espelhos de 2 cm. esp.</td>
<td>27,00</td>
<td>4,000$</td>
<td>108.000$00</td>
</tr>
<tr>
<td>c)</td>
<td>Roda-pé de 2 cm. esp.</td>
<td>15,00</td>
<td>4,000$</td>
<td>60.000$00</td>
</tr>
<tr>
<td>10º</td>
<td>Reconstrução de fogões de sala e abertura de cheminés para o telhado ou sua desobstrução nas existentes a tijolo refratário</td>
<td>4</td>
<td>390.000$</td>
<td>1.560.000$00</td>
</tr>
<tr>
<td>11º</td>
<td>Revestimento dos fogões de sala a mármore e conforme pormenor</td>
<td>4</td>
<td>300.000$</td>
<td>1.200.000$00</td>
</tr>
<tr>
<td>12º</td>
<td>Tampa de mármore a escolher pela fiscalização com a esp. de 0,04 m. e abertura para colocação de lavatórios.</td>
<td>4,30</td>
<td>38.000$</td>
<td>163.400$00</td>
</tr>
<tr>
<td>13º</td>
<td>Tectos de estafas sobre estrutura de madeira com acabamento a estucado</td>
<td>176,20</td>
<td>2.600$</td>
<td>458.120$00</td>
</tr>
<tr>
<td>14º</td>
<td>Mboço e reboço com acabamento a estuque em tectos</td>
<td>84,00</td>
<td>850$</td>
<td>71.400$00</td>
</tr>
</tbody>
</table>

CAPÍTULO IV - DIVERSOS

1º. - Viga U 280 m² colocadas em tectos para suporte do pavimento superior | 26,80 | 16.000$ | 428.800$00 |

2º. - Abertura de roços e ranhuras para as diferentes artes | 1 | 320.000$00 |

**Total** | **11.133.515$00**

A Transportar...
<table>
<thead>
<tr>
<th>Art.º</th>
<th>Designação</th>
<th>Unidades</th>
<th>Preços Unitários</th>
<th>Valores</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td><strong>Transporte</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>b) Espelhos de 2 cm. esp.</td>
<td>27,00</td>
<td>4.000$</td>
<td>108.000$</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>c) Roda-pé de 2 cm. esp.</td>
<td>15,60</td>
<td>4.000$</td>
<td>62.600$</td>
</tr>
<tr>
<td>10ª</td>
<td><strong>Reconstrução de fogões de sala e abertura de chaminés para o telhado ou</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td><strong>sua desobstrução nas existentes a tijolo refratário</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>1</td>
<td>390.000$</td>
<td>1.560.000$</td>
</tr>
<tr>
<td>11ª</td>
<td><strong>Revestimento dos fogões de sala a mármore e conforme porzumenor</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>1</td>
<td>300.000$</td>
<td>1.200.000$</td>
</tr>
<tr>
<td>12ª</td>
<td><strong>Tampos de mármore a escolher pela fiscalização com a esp. de 0,04 m. e</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td><strong>abertura para colocação de lavatórios.</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>1,30</td>
<td>38.000$</td>
<td>163.400$</td>
</tr>
<tr>
<td>13ª</td>
<td><strong>Tectos de estafes sobre estrutura de madeira com acabamento a estucado.</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>176,20</td>
<td>2.600$</td>
<td>458.120$</td>
</tr>
<tr>
<td>14ª</td>
<td><strong>Abço e reboco com acabamento a estucado em tectos</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>84,00</td>
<td>850$</td>
<td>71.400$</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td><strong>CAPÍTULO IV - DIVERSOS</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>1ª</td>
<td><strong>Vigas U 280 m/m. colocadas em tectos para suporte do pavimento superior</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>26,80</td>
<td>16.000$</td>
<td>428.800$</td>
</tr>
<tr>
<td>2ª</td>
<td><strong>Abertura de roços e ranhuras para as diferentes artes</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>1</td>
<td></td>
<td>320.000$</td>
</tr>
</tbody>
</table>

A Transportar

**Total:** 11.133.515$
CONSTRUÇÕES ESPAÇO, LDA.
RUA JULIO DINIS, 345-2.° ESO. • TELEFONE 890581 • 4000 PORTO

|  |
| A |

UNIVERSIDADE DO PORTO - REITORIA
PORTO

ASSUNTO: "Universidade do Porto - Restauro da Casa Primo Madeira (Edifício Principal)

V/Ref.ª.: V/Ofício nº. 5276/87 de 2 NOV.

Exmos. Senhores

Reportando-nos ao assunto do Vosso ofício em referência, informamos V/Exs.º, que acordamos com a "Minuta" do contrato da empreitada em epígrafe.

Com os nossos cumprimentos, somos

Atentamente,

SOC. CONSTRUÇÕES ESPAÇO, LDA.
A OBRA

Porto, 4 NOV. 1987
A
Sociedade de Construções Espaço
Rua Júlio Dinis, 845 - 2º Esq.
4000 PORTO

ASSUNTO: "UNIVERSIDADE DO PORTO - RESTAURU DA CASA PRIMO MADEIRA
(EDIFÍCIO PRINCIPAL)

Nos termos e para os efeitos do art.º 96º do
Decreto-Lei nº 235/86 de 18 de Agosto, junto se re-
mete a V. Exª. a minuta do contrato relativa à em-
preitada em epígrafe.

Se no prazo de 5 dias não se pronunciar, se-
rá aquela minuta considerada aprovada.

Com os meus cumprimentos.

O Reitor

(Prof. Doutor Alberto M. S. C. Amaral)
<table>
<thead>
<tr>
<th>Proposta N.°</th>
<th>44</th>
<th>U.P.</th>
<th>Porto</th>
<th>30/10/87</th>
</tr>
</thead>
</table>

**ASSUNTO:**
"UNIVERSIDADE DO PORTO - RESTAURO DA CASA PRIMO MADEIRA - EDIFÍCIO PRINCIPAL"

<table>
<thead>
<tr>
<th>C.</th>
<th>D.</th>
<th>C. E.</th>
<th>I.V.A. 8%</th>
<th>11 133 515$00</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>50</td>
<td>12 37</td>
<td>47 00</td>
<td>886 228$00</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

12 019 743$00

Tornando-se necessário executar os trabalhos em epígrafe, elaborou-se o respectivo estudo anexo, onde os mesmos se encontram perfetamente discriminados, no valor de Esc. 10 933 015$00.

Dada a urgência na realização da obra, e na persuasão de que o referido estudo mereça aprovação, procedeu-se, ao abrigo do estipulado no artº 5º do Decreto-Lei nº 211/79, de 12 de Julho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 227/85, de 4 de Julho, à abertura de um

.../...
concurso limitado, para adjudicação da empreitada, em regime de preço global, em 30/Out./87, com preço base acima referido e o prazo de execução de 30 dias.

Foram convidadas as firmas

- José Manuel de Magalhães Carneiro

- J. Oliveira & Sobrinho, Ldª.

-Sociedade de Construções Espaço, Ldª.

as quais apresentaram as seguintes propostas:

Nº 1 – José Manuel de Magalhães Carneiro
11 945 688$00

Nº 2 – J. Oliveira & Sobrinho, Ldª.
12 215 831$00

Nº 3 – Sociedade de Construções Espaço, Ldª.
11 133 515$00

Dá análise das propostas, verifica-se que a mais vantajosa aos interesses do Estado é a da concorrente Nº 3 – Sociedade de Construções Espaço, Ldª., no valor de Esc. 11 133 515$00, a qual se compromete a executar a empreitada no prazo estipulado e de acordo com o Caderno de Encargos e apresenta o preço mais baixo.

Assim, tem-se a honra de sugerir a V. Exª. que a empreitada seja adjudicada, à Sociedade de Construções Espaço, Ldª., pela importância de Escudos 11 133 515$00, à qual acréscerá a importância de Escudos 886 228$00 relativa ao I. V. A. à taxa legal de 8% (após deduzido 0,5% para a Caixa Geral de Aposentações), mediante celebração de contrato escrito, nos termos do disposto no artº 8º do diploma legal atrás mencionado.
Mais se sugere a aprovação da anexa minuta do contrato, a qual já mereceu a concordância daquela firma.

O presente encargo de Esc. 12 019 743$00 (I.V.A. incluído), tem cabimento nas disponibilidades da rubrica orçamental em referência.

A Técnica de 2ª Cl.

(Galantina Castro)

Ao
Magnífico Reitor da Universidade do Porto
Concurso limitado para adjudicação da empreitada de: "UNIVERSIDADE DO PORTO - RESTAÚRO DA CASA PRIMO MADEIRA (EDIFÍCIO PRINCIPAL)"

Preço-Base: 10 933 015$00
Prazo de Execução: 30 dias

---------Aos trinta dias do mês de Outubro de mil novecentos e oitenta e sete, compareceram os Senhores Engenheiro Civil Artur de Matos dos Santos Leite, Técnica de 2ª classe Galantina Lourdes Rios de Castro e a Secretária-Recepcionista Luísete Lopes de Almeida Oliveira que, sob a presidência do primeiro e servindo a última de Secretária, constituíram a Comissão nomeada para proceder aos actos do concurso acima designado.---------------------------------------------------------------
---------Aberta a praça, foi lido o respectivo convite, elaborada a lista dos concorrentes que fica anexa a esta acta, e feita a sua leitura em voz alta.---------------------------------------------------------------
---------Não houve reclamações.--------------------------------------------
---------Procedeu-se, em seguida, à abertura dos sobrescritos que continham as propostas, fazendo-se a leitura dos respectivos valores e interrompeu-se a praça para o seu exame formal.--------------------------------------------
---------Reaberta a praça, foi indicado que todos os concorrentes e respectivas propostas eram admitidos.--------------------------------------------
---------Não houve reclamações.--------------------------------------------
---------E nada mais havendo a tratar, foi encerrado o acto do concurso, do qual se lavrou a presente acta, que foi lida em voz alta, na presença da Comissão e dos concorrentes--------------------------------------------

Assinatura: Luísete Lopes
Assinatura: Luísete Lopes de Almeida Oliveira
LISTA DE CONCORRENTES

"UNIVERSIDADE DO PORTO - RESTAURO DA CASA PRIMO MADEIRA (EDIFICIO PRINCIPAL)"

Preço-Base: 10 933 015$00
Prazo de Execução: 30 dias

<table>
<thead>
<tr>
<th>Nº</th>
<th>CONCORRENTES</th>
<th>PREÇOS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>1</td>
<td>José Manuel de Magalhães Carneiro</td>
<td>11 945 688$00</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>J. Oliveira &amp; Sobrinho, Ldª</td>
<td>12 215 831$00</td>
</tr>
<tr>
<td>3</td>
<td>Sociedade de Construções Espaço, Ldª.</td>
<td>11 133 515$00</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Porto, 30 de Outubro de 1987

[Signatures]

Luizete Teixeira
soc. CONSTRUÇÕES ESPAÇO, LDA.
JULIO DINS, 643-2.º ESQ. TELEFONES 690561/690672 4000 PORTO

Retoría da Universidade do Porto

Porto

Proposta para o concurso que se realiza no dia 30 de Outubro de 1987 da empreitada de "Universidade do Porto - Restauro da Casa Primo Madeira (Edificio Principal)"

30 Out. 1987

N.3

A. P. A. A. Arquivo

po-616 : 0151
PROPOSTA para o concurso que se realiza no dia 30 de Outubro de 1987 da empreitada de "UNIVERSIDADE DO PORTO - RESTAÚRO DA CASA PRIMO MADEIRA (Edificio Prin cipal)"
CONSTRUÇÃO CIVIL

J. OLIVEIRA & SOBRINHO, LDA.

ESCRITÓRIO:
RUA DA RECHOUSA, 504-506
CANELAS-4405 VALADARES
TELS. 71435-715983-RESID.
713290-ESCRITÓRIO

SEDE SOCIAL:
RUA DE JACA, 1331 e 1353
PEDROSO—4415 CARVALHOS

Pedroso, 30 de OUTUBRO de 1987

PROPOSTA

UNIVERSIDADE DO PORTO — RESTAURU DA CASA PRIMO MADEIRA (EDIFÍCIO PRINCIPAL)

a que se refere a carta convite datada de 16 de Outubro de 1987, obriga-se a executar todos os trabalhos que constituem essa empreitada em conformidade com o caderno de encargos pelo valor global de: 12.215.931,00 — Doze milhões duzentos quinze mil oitocentos trinta um escudos — que não inclui o imposto sobre o valor acrescentado no prazo de 30 dias.

A quantia acima acrescerá o imposto sobre o valor acrescentado a taxa legal em vigor.

Mais declara que renuncia a foro especial e se submete em tudo o que respeitar à execução do seu contrato ao que se achar prescrito na legislação portuguesa em vigor.

J. OLIVEIRA & SOBRINHO, LDA.

O SERSÈNTE
PROPOSTA

UNIVERSIDADE DO PORTO - RESTAÚRO DA CASA PRIMO MAIDEIRA (EDIFÍCIO PRINCIPAL)

a que se refere a carta convite datada de 16 de Outubro de 1987, obriga-se a
executar todos os trabalhos que constituem essa empreitada em conformidade com o caderno de encargos pelo valor global de: 12.215.831.000 - Doze milhões duzentos quinze mil oitocentos trinta mil escudos - que não inclui o imposto sobre o valor acrescentado no prazo de 30 dias.
A quantia acima acrescerá o imposto sobre o valor acrescentado a taxa legal em vigor.

Mais declara que renuncia a foro especial e se submete em tudo o que respeitar à execução do seu contrato ao que se achar prescrito na legislação portuguesa em vigor.
| **ASSUNTO:** Restauro da Casa Primo Madeira — 
| — Edifício Principal. |
| 2ª Situação |

| **Valor dos trabalhos realizados** | **6.971.656$00** |
| **- 5% para garantia** | **348.583$00** |
| **- 0,5% para C.G. Aposentações** | **34.858$00** |

**I.V.A. 8% a/ 6.971.656$00**

| **6.588.215$00** |
| **557.732$00** |
| **7.145.947$00** |

Importa esta factura em SETE MILHÕES, CENTO E QUARENTA E CINCO MIL, NOVECENTOS E QUARENTA E SETE ESCUDOS.///

```
po-616 : 0155
```
CONSTRUÇÃO CIVIL

J. OLIVEIRA & SOBRINHO, LDA.

PROPOSTA


a que se refere a carta convite dada da 16 de Outubro de 1987, obriga-se a executar todos os trabalhos que constitüem essa empreitada em conformidade com o caderno de encargos pelo valor global de: 12.215.831$00 - Doze milhões duzentos quinze mil oitocentos trinta um escudos - que não inclui o imposto sobre o valor acrescentado no prazo de 30 dias.

A quantia acima acrescenta o imposto sobre o valor acrescentado a taxa legal em vigor.

Maia declara que renuncia a foro especial e se submete em tudo o que respeitar à execução do seu contrato ao que se achar prescrito na legislação portuguesa em vigor.

30 Outubro de 1987

Pedroso
<table>
<thead>
<tr>
<th>Art.º</th>
<th>DESIGNAÇÃO</th>
<th>Medicação</th>
<th>Preço</th>
<th>Importâncias</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Parciais</td>
<td>Totais</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>CAPÍTULO 1 DEMOLIÇÕES</td>
<td>Transporte</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>1º</td>
<td>Demolição de rebocos em paredes interiores incluindo a remoção dos entulhos</td>
<td>121,50</td>
<td>650,00</td>
<td>789,750,00</td>
</tr>
<tr>
<td>2º</td>
<td>Demolição de tectos em faixão e esteque incluindo a remoção dos entulhos</td>
<td>260,20</td>
<td>730,00</td>
<td>189,946,00</td>
</tr>
<tr>
<td>3º</td>
<td>Picagem de pavimentos existentes a betolha e outros materiais incluindo a remoção de entulhos</td>
<td>252,70</td>
<td>600,00</td>
<td>202,160,00</td>
</tr>
<tr>
<td>4º</td>
<td>Abertura de vias para portas em paredes interiores com remoção dos entulhos</td>
<td>4,30</td>
<td>1,100,00</td>
<td>12,400,00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>CAPÍTULO 2 ALVENARIAS</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>1º</td>
<td>Alvenaria de tijolo vazado em paredes interiores</td>
<td>a) 0,11 m. espessura</td>
<td>64,00</td>
<td>1,450,00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>b) 0,07 m. espessura</td>
<td>182,00</td>
<td>1,200,00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>CAPÍTULO 3 REVESTIMENTOS</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>1º</td>
<td>Emboço e reboco a argamassa hidrofugada (cerejeira) em paredes interiores</td>
<td>224,00</td>
<td>460,00</td>
<td>103,040,00</td>
</tr>
<tr>
<td>2º</td>
<td>Emboço e reboco com acabamento a arrozado em paredes interiores</td>
<td>825,00</td>
<td>900,00</td>
<td>742,500,00</td>
</tr>
<tr>
<td>3º</td>
<td>Emboço e reboco com acabamento a estacado sobre redes de aço pregada a taipa de madeira</td>
<td>792,70</td>
<td>3,300,00</td>
<td>1,615,910,00</td>
</tr>
<tr>
<td>4º</td>
<td>Azulejo branco 15x15, 1.ª qualidade assente em paredes interiores</td>
<td>364,00</td>
<td>2,500,00</td>
<td>910,000,00</td>
</tr>
<tr>
<td>5º</td>
<td>Mosaico cerâmico de barro vernizado em pavimentos</td>
<td>32,00</td>
<td>2,600,00</td>
<td>83,200,00</td>
</tr>
<tr>
<td>6º</td>
<td>Mosaico cerâmico 30x30 tipo Cretil branco 15.ª qualidade em pavimentos</td>
<td>212,70</td>
<td>4,750,00</td>
<td>1,010,325,00</td>
</tr>
<tr>
<td>7º</td>
<td>Fornecimento e arranjo de pastilha cerâmica existente nos pavimentos dos 1.º de Banho</td>
<td>16,00</td>
<td>10,000,00</td>
<td>160,000,00</td>
</tr>
<tr>
<td>Artigo</td>
<td>Descrição</td>
<td>Quantidade</td>
<td>Medida</td>
<td>Preço</td>
</tr>
<tr>
<td>--------</td>
<td>-----------</td>
<td>------------</td>
<td>--------</td>
<td>-------</td>
</tr>
<tr>
<td>1.</td>
<td>Viga 2.860 m², colocadas em contexto para suporte do pavimento superior</td>
<td>26.00</td>
<td>64.00</td>
<td>1.000000</td>
</tr>
<tr>
<td>2.</td>
<td>Abafos de 3 cm. de esp.</td>
<td>15.000000</td>
<td>3.000000</td>
<td>4.50000000</td>
</tr>
<tr>
<td>3.</td>
<td>Espelhos de 2 cm. de esp.</td>
<td>27.00</td>
<td>4.750000</td>
<td>4.40000000</td>
</tr>
<tr>
<td>4.</td>
<td>Revestimento de fôgeas de sala</td>
<td>1.000000</td>
<td>0.000000</td>
<td>0.00000000</td>
</tr>
<tr>
<td>5.</td>
<td>Abafos e reboco com acabamento a estruxa</td>
<td>15.000000</td>
<td>2.750000</td>
<td>4.20600000</td>
</tr>
<tr>
<td>6.</td>
<td>Rodapés de 2 cm. de esp.</td>
<td>1.600000</td>
<td>1.40000000</td>
<td>1.40000000</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>TOTAL</strong></td>
<td>****</td>
<td>****</td>
<td>****</td>
<td>****</td>
</tr>
<tr>
<td>Art.º</td>
<td>DESIGNAÇÃO</td>
<td>Medicação</td>
<td>Preço</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>-------</td>
<td>----------------------------------------------------------------------------</td>
<td>-----------</td>
<td>--------</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td><strong>CAPITULO 1 DEMOLIÇÕES</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td><strong>Transportes</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td><strong>Art.º 1º.</strong> - Demolição de rebocos em paredes interiores incluindo a remoção dos entulhos**</td>
<td>1215,00</td>
<td>650000</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td><strong>Art.º 2º.</strong> - Demolição de tectos em fásquio e esteque incluindo a remoção dos entulhos**</td>
<td>260,20</td>
<td>73200</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td><strong>Art.º 3º.</strong> - Picagem de pavimentos existentes a betoniha e outros materiais incluindo a remoção de entulhos**</td>
<td>252,70</td>
<td>800000</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td><strong>Art.º 4º.</strong> - Abertura de vãos para portas em paredes interiores com remoção dos entulhos**</td>
<td>4 un.</td>
<td>710000</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td><strong>CAPITULO 2 - ALVENARIAS</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td><strong>Art.º 1º.</strong> - Alvenaria de tijolos vazados em paredes interiores</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>a) 0,11 m. espessura</td>
<td>64,00</td>
<td>1450000</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>b) 0,07 m. espessura</td>
<td>182,00</td>
<td>1200000</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td><strong>CAPITULO 3 - REVESTIMENTOS</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td><strong>Art.º 1º.</strong> - Emboço e reboco a argamassa hidrofugada (cersite) em paredes interiores</td>
<td>621,00</td>
<td>460000</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td><strong>Art.º 2º.</strong> - Emboço e reboco com acabamento a areado em paredes interiores</td>
<td>835,00</td>
<td>900000</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td><strong>Art.º 3º.</strong> - Emboço e reboco com acabamento a estucado sobre redes de aço pregadas a taipa de madeira</td>
<td>792,70</td>
<td>3300000</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td><strong>Art.º 4º.</strong> - Azulejo branco 15x15, 1º. qualidade assente em paredes interiores</td>
<td>364,00</td>
<td>2500000</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td><strong>Art.º 5º.</strong> - Mosaico cerâmico de barro veneziano em pavimentos</td>
<td>32,00</td>
<td>2600000</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td><strong>Art.º 6º.</strong> - Mosaico cerâmico 30x30 tipo Brasil branco 2º. qualidade em pavimentos</td>
<td>22,79</td>
<td>4755000</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td><strong>Art.º 7º.</strong> - Fornecimento e arranjo de pastilha cerâmica existente nos pavimentos dos Q. de Banho</td>
<td>16,00</td>
<td>1000000</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Transportes**...
<table>
<thead>
<tr>
<th>Art.º</th>
<th>DESIGNAÇÃO</th>
<th>Medição</th>
<th>Preço</th>
<th>IMPORTÂNCIAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>Parciais</td>
</tr>
<tr>
<td>8º</td>
<td>Roda-pé em mosaico cerâmico tipo S.Paulo em pavimentos</td>
<td>4.20</td>
<td>65.800</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>9º</td>
<td>Fornecimento e colocação de degraus em mármore a escolher pela fiscalização</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>a) capas com 3 cm. de esp.</td>
<td>27.00</td>
<td>4.750.800</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>b) Espelhos de 2 cm. esp.</td>
<td>26.00</td>
<td>4.750.800</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>c) Rodapé de 2 cm. de esp.</td>
<td>35.50</td>
<td>4.750.800</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>10º</td>
<td>Reconstrução de fogões de sala e abertura de chimeneis para o telhado ou sua desobstrução nas existentes a tijolo refratário</td>
<td>4 un</td>
<td>450.000</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>11º</td>
<td>Revestimento dos fogões de sala a mármore e conforme pormenor</td>
<td>4 un</td>
<td>450.000</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>12º</td>
<td>Tampos de mármore a escolher pela fiscalização com a espessura de 0.04; e abertura para colocação de lavatórios</td>
<td>4.30</td>
<td>42.000.800</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>13º</td>
<td>Tectos de estruturas de madeira de macacambao a estuque</td>
<td>264.20</td>
<td>2.750.800</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>14º</td>
<td>Embaço e reboco com acabamento a estuque em tectos</td>
<td>84.00</td>
<td>1.000.800</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td><strong>CAPÍTULO I. - DIVERSOS</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>15º</td>
<td>Vigas U 280 m/m, colocadas em tectos para suporte do pavimento superior</td>
<td>26.00</td>
<td>15.000.800</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>16º</td>
<td>Abertura de roços e ranhuras para as diferentes artes</td>
<td>2G</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

**A Transportar**
<table>
<thead>
<tr>
<th>Art.º</th>
<th>DESIGNAÇÃO</th>
<th>Medição</th>
<th>Preço</th>
<th>Importâncias</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>Parciais</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td><strong>CAPÍTULO 1 DEMOLIÇÕES</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>1º</td>
<td>Demolição de rebocos em paredes interiores incluindo a remoção dos entulhos</td>
<td>215,00</td>
<td>690,00</td>
<td>789,750,00</td>
</tr>
<tr>
<td>2º</td>
<td>Demolição de tectos em fasquio e esteque incluindo a remoção dos entulhos</td>
<td>260,20</td>
<td>730,80</td>
<td>189,946,00</td>
</tr>
<tr>
<td>3º</td>
<td>Picagem de pavimentos existentes a betolhia e outros materiais incluindo a remoção de entulhos</td>
<td>292,70</td>
<td>806,00</td>
<td>282,160,00</td>
</tr>
<tr>
<td>4º</td>
<td>Abertura de viões para portas em paredes interiores com remoção dos entulhos</td>
<td>4 un.</td>
<td>210,00</td>
<td>12,400,00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td><strong>CAPÍTULO 2 ALVENARIAS</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>1º</td>
<td>Alvenaria de tijolo vazado em paredes interiores</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>a) 0,11 m. espessura</td>
<td>64,00</td>
<td>1.450,00</td>
<td>92,800,00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>b) 0,07 m. espessura</td>
<td>182,00</td>
<td>4.000,00</td>
<td>218,400,00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td><strong>CAPÍTULO 3 REVESTIMENTOS</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>1º</td>
<td>Emboço e reboco a argamassa hidrofugada (cerasite) em paredes interiores</td>
<td>284,00</td>
<td>460,00</td>
<td>105,040,00</td>
</tr>
<tr>
<td>2º</td>
<td>Emboço e reboco com acabamento e areado em paredes interiores</td>
<td>825,00</td>
<td>900,00</td>
<td>742,500,00</td>
</tr>
<tr>
<td>3º</td>
<td>Emboço e reboco com acabamento a estucado sobre redes de aço pregada a taipa de madeira</td>
<td>792,70</td>
<td>3.308,00</td>
<td>1.258,106,00</td>
</tr>
<tr>
<td>4º</td>
<td>Azulejo branco 15x15, 1ª. qualidade assentado em paredes interiores</td>
<td>36,40</td>
<td>2.500,00</td>
<td>91,000,00</td>
</tr>
<tr>
<td>5º</td>
<td>Mosaico ceramico de barro vermelho em pavimentos.</td>
<td>32,00</td>
<td>2.600,00</td>
<td>85,200,00</td>
</tr>
<tr>
<td>6º</td>
<td>Mosaico ceramico 30x30 tipo Grezil branco 1ª. qualidade em pavimentos.</td>
<td>212,70</td>
<td>4.750,00</td>
<td>1.310,325,00</td>
</tr>
<tr>
<td>7º</td>
<td>Fornecimento e arranjo de pastilha ceramica existente nos pavimentos dos Q. de Banho</td>
<td>10,00</td>
<td>10,000,00</td>
<td>160,000,00</td>
</tr>
</tbody>
</table>

A Transportar
<table>
<thead>
<tr>
<th>Art.º</th>
<th>DESIGNAÇÃO</th>
<th>Medição</th>
<th>Preço</th>
<th>IMPORTÂNCIAS</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>Parciais</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>8º</td>
<td>Roda-pé em mosaico-cerâmico tipo S.Paulo em pavimentos</td>
<td>65,800</td>
<td>26.650,00</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>9º</td>
<td>Forneecimento e colocação de degraus em marmore a escolher pela fiscalização</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>a)</td>
<td>capas com 3 cm. de esp.</td>
<td>155,350,00</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>b)</td>
<td>Espelhos de 2 cm. de esp.</td>
<td>128,250,00</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>c)</td>
<td>Rodapé de 2 cm. de esp.</td>
<td>74,100,00</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>10º</td>
<td>Reconstrução de fogões de sala e abertura de cheminês para o telhado ou sua desobstrução nas existentes a tijolo refratário</td>
<td>4 un</td>
<td>1.800,00</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>11º</td>
<td>Revestimento dos fogões de sala a marmore e conforme pormenor</td>
<td>4 un</td>
<td>1.400,00</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>12º</td>
<td>Tamos de marmore a escolher pela fiscalização com o espessura de 0,04 e abertura para colocação de lavatórios</td>
<td>4 un</td>
<td>130,500,00</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>13º</td>
<td>Tecotos de estafa sobre estrutura de madeira com acabamento a estuque.</td>
<td>176,20</td>
<td>264,700,00</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>14º</td>
<td>Emboço e reboco com acabamento a estuque em tecotos.</td>
<td>84,20</td>
<td>84,000,00</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

**CAPÍTULO 11 - DIVERSOS**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Art.º</th>
<th>Viga U 280 m/m, colocadas em tecotos para suporte do pavimento superior</th>
<th>15.000,00</th>
<th>402.000,00</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>1º</td>
<td>Abertura de roços e ranhuras para as diferentes artes.</td>
<td>350.000,00</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

**A Transportar**
CONSTRUÇÃO CIVIL
C. OLIVEIRA & SOBRINHO, LDA.

ESCRITÓRIO:
RUA DA RCHOUSA, 504-508
CANELAS-4405 VALADARES
TELS.: 711435-715983-RESIO,
713290-ESCRITÓRIO

SEDE SOCIAL:
RUA DE JACA, 1331 E 1353
PEDRÓSO-4415 CARVALHOS

À
Universidade do Porto - Reitoria
R. D. Manuel II
Porto

Proposta para o concurso que se realiza no dia 30 de Outubro de 1987 da empreitada de:
UNIVERSIDADE DO PORTO - RESTAURU DA CASA PRIMADEIREIRA (EDIFICIO PRINCIPAL)

30.01.1987

Y.Z.
À Universidade do Porto - Reitoria

R. D. Manuel II
Porto

Proposta para o concurso que se realiza no dia 30 de Outubro de 1987 da empreitada de:

UNIVERSIDADE DO PORTO - RESTAURO DA CASA PRIMODEIRA (EDIFICIO PRINCIPAL)
PROPOSTA

Jose Manuel de Magalhães Carneiro, construção civil, com sede na Rua Delfim Lima 2729 - Canelas V.N. de Gaia, depois de ter tomado conhecimento do objeto da empreitada de: UNIVERSIDADE DO PORTO - RESTAURU DA CASA PRIMO MADEIRA EDIFÍCIO PRINCIPAL, A QUE SE REFERE O CONVÊNIO DATADO DE 16/10/1987, OBRIGA-SE A EXECUTAR TODOS OS TRABALHOS DA REFERIDA EMPREITADA EM CONFORMIDADE COM O CADERNO DE ENCARGOS PELO VALOR GLOBAL DE: 11.945,68$00 (ONZE MILHÕES NOVECENTOS QUARENTA CINCO MIL SEISCENTOS OITENTA E OITO ESCUDOS) que não inclui o imposto sobre o valor acrescentado, no prazo de 30 dias.

A quantia supra acrescerá o imposto sobre o valor acrescentado a taxa legal em vigor.

Mais declara que renuncia a foro especial e se submete em tudo o que respeitar a execução do seu contrato ao que se achar prescrito na legislação portuguesa em vigor.

Vila Nova de Gaia, 30 de Outubro de 1987
PROPOSTA

José Manuel de Magalhães Carneiro, construção civil, com sede na Rua Delfim Lima 2729 – Canelas V. M. de Gaia, depois de ter tomado conhecimento do objeto da presente de: UNIVERSIDADES DO PORTO - RESTAURU DA CASA PRÉVIA MADEIRA EDIFÍCIO PRINCIPAL, A QUE SE REFERE O CONTRATO DADO DE 16/10/1987, OBGERA-
SE A EXCUTIR TODOS OS TRABALHOS DA REFERIDA HIPERITADA EM CONFORMIDADE COM
O CADEIRIO DE ENCARGOS PELO VALOR GLOBAL DE: 11,945,688,68 (ONZE MILHÕES NO-
VENTAHOUS QUARENTA E CINCO MIL ESCUDOS OITENTA OITO ECUDOS) que não inclui
o imposto sobre o valor acrescentado, no prazo de 30 dias.
A quantia supra acrescenta o imposto sobre o valor acrescentado a taxa legal em vigor.

Nada declara que renuncia a foro especial e se submete em tudo o que ressaltar a execução do seu contrato ao que se achar prescrito no legislação portu-
guesa em vigor.

Vila Nova de Gaia, 30 de Outubro de 1987

José Manuel de Magalhães Carneiro
CONSTRUTOR CIVIL
Centr. N.: 4017209-240
R. Delfim Lima 2729 - Canelas
V. M. De Gaia
Telef. 719373 - 466 VILADASTA
PRONTA

José Manuel de Magalhães Carneiro, construção civil, com sede na Rua Delfim Lima 2729 - Canelas V.N. de Gaia, depois de ter tomado conhecimento do objeto da empresa de: UNIVERSIDADES DO PORTO - RESTAURAR A CASA PEDRO MADRIGAL.

R E D I T I C I O N A L, a que se refere o contrato datado de 16/10/1967, comença-se a executar todos os trabalhos da referida referida em conformidade com o caderíssimo de encargos pelo valor global de: 11.945.688,00 (ONZE MIL Nove MIL CINCUENTA E CINCO MIL CINQUENTA E OITO EUROS) que não incluído o imposto sobre o valor acrescentado, no prazo de 30 dias.

A quantia supra acrescentará o imposto sobre o valor acrescentado a taxa legal em vigor.

Maior declara que renuncia a foro especial e se submete em tudo o que respeitar a execução do seu contrato ao que se achar preconizado na legislação portuguesa em vigor.

Vila Nova de Gaia, 30 de Outubro de 1967
<table>
<thead>
<tr>
<th>DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS</th>
<th>MEDICAÇÃO</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>UNIVERSIDADE DO PORTO - RESTAURO DA CASA PRINCIPAL</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>OBRAS DE TROLHA</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>CAPIITULO 1 DEMOLIÇÕES</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Art. 1º. - Demolição de reboços em paredes interiores incluindo a remoção dos entulhos</td>
<td>/m² 1,215,00</td>
</tr>
<tr>
<td>750,00</td>
<td>911,250,00</td>
</tr>
<tr>
<td>Art. 2º. - Demolição de tectos em fasquio e estuque incluindo a remoção dos entulhos</td>
<td>/m² 260,20</td>
</tr>
<tr>
<td>870,00</td>
<td>226,371,00</td>
</tr>
<tr>
<td>Art. 3º. - Picagem de pavimentos existentes a betonilha e outros materiais incluindo a</td>
<td>/m² 252,70</td>
</tr>
<tr>
<td>remoção de entulhos                                                                   820,00</td>
<td>207,211,00</td>
</tr>
<tr>
<td>Art. 4º. - Abertura de vãos para portas em paredes interiores com remoção dos entulhos</td>
<td>4</td>
</tr>
<tr>
<td>2.100,00</td>
<td>8.400,00</td>
</tr>
<tr>
<td>CAPIITULO 2 ALVENARIAS</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Art. 1º - Alvenaria de tijolo vazado em paredes interiores</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>a) 0,11 m. espessura                                                                  64,00</td>
<td>1.450,00</td>
</tr>
<tr>
<td>b) 0,07 m. espessura                                                                  182,00</td>
<td>245,700,00</td>
</tr>
<tr>
<td>CAPIITULO 3 REVESTIMENTOS</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Art. 1º. - Emboço e reboço a argamassa hidrofugada (cresite) em paredes interiores</td>
<td>/m² 224,00</td>
</tr>
<tr>
<td>530,00</td>
<td>118,720,00</td>
</tr>
<tr>
<td>Art. 2º. - Emboço e reboço com acabamento a areado em paredes interiores</td>
<td>/m² 825,00</td>
</tr>
<tr>
<td>1.000,00</td>
<td>825,000,00</td>
</tr>
<tr>
<td>Art. 3º. - Emboço e reboço com acabamento a estucado sobre redes de aço pregada a</td>
<td>/m² 792,70</td>
</tr>
<tr>
<td>tampa de madeira                                                                      3.100,00</td>
<td>2.457,370,00</td>
</tr>
<tr>
<td>Art. 4º. - Azulejo branco 15x15, 1ª. qualidade assente em paredes interiores</td>
<td>/m² 364,00</td>
</tr>
<tr>
<td>2.650,00</td>
<td>964,600,00</td>
</tr>
<tr>
<td>Art. 5º. - Mosaico ceramico de barro vermelho em pavimentos.</td>
<td>/m² 32,00</td>
</tr>
<tr>
<td>2.500,00</td>
<td>80,000,00</td>
</tr>
<tr>
<td>Art. 6º. - Mosaico ceramico 30x30 tipo Gresil branco 1ª. qualidade em pavimentos.</td>
<td>/m² 212,70</td>
</tr>
<tr>
<td>4.500,00</td>
<td>957,150,00</td>
</tr>
<tr>
<td>Art. 7º. - Fornecimento e arranjo de pastilha ceramica existente nos pavimentos dos Q.</td>
<td>/m² 16,00</td>
</tr>
<tr>
<td>de Banho                                                                               16,00</td>
<td>160,000,00</td>
</tr>
<tr>
<td>DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS</td>
<td>MEDICAÇÃO</td>
</tr>
<tr>
<td>---------------------------</td>
<td>-----------</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>PARCIAIS</td>
</tr>
<tr>
<td>UNIVERSIDADE DO PORTO - RESTAURAÇÃO DA CASA PRINCIPAL</td>
<td>PRIMO MADEIRA (EDIFICIO)</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**OBRA DE TROLHA**

**CAPÍTULO 1 - DEMOLIÇÕES**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Artigo</th>
<th>Descrição</th>
<th>Medida</th>
<th>Parcial</th>
<th>Total</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>1º</td>
<td>Demolição de rebocos em paredes interiores incluindo a remoção dos entulhos</td>
<td>1,215,00</td>
<td>750,00</td>
<td>911,25</td>
</tr>
<tr>
<td>2º</td>
<td>Demolição de tectos em fasquia e estuque incluindo a remoção dos entulhos</td>
<td>260,20</td>
<td>870,00</td>
<td>226,37</td>
</tr>
<tr>
<td>3º</td>
<td>Picagem de pavimentos existentes e betonilha e outros materiais incluindo a remoção de entulhos</td>
<td>252,70</td>
<td>820,00</td>
<td>207,24</td>
</tr>
<tr>
<td>4º</td>
<td>Abertura de vão para portas em paredes interiores com remoção dos entulhos</td>
<td>4</td>
<td>2.100,00</td>
<td>8.100,00</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**CAPÍTULO 2 - ALVENARIAS**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Artigo</th>
<th>Descrição</th>
<th>Medida</th>
<th>Parcial</th>
<th>Total</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>1º</td>
<td>Alvenaria de tijolo vazado em paredes interiores</td>
<td>64,00</td>
<td>1.450,00</td>
<td>92,500,00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>a) 0,11 m. espessura</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>b) 0,07 m. espessura</td>
<td>182,00</td>
<td>1.350,00</td>
<td>245,700,00</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**CAPÍTULO 3 - REVESTIMENTOS**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Artigo</th>
<th>Descrição</th>
<th>Medida</th>
<th>Parcial</th>
<th>Total</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>1º</td>
<td>Emboço e reboco a argamassa hidrofugada (cercite) em paredes interiores</td>
<td>224,00</td>
<td>530,00</td>
<td>118,720,00</td>
</tr>
<tr>
<td>2º</td>
<td>Emboço e reboco com acabamento a areado em paredes interiores</td>
<td>825,00</td>
<td>1.000,00</td>
<td>825,000,00</td>
</tr>
<tr>
<td>3º</td>
<td>Emboço e reboco com acabamento a estucado sobre, redes de aço pregada a taipa de madeira</td>
<td>792,70</td>
<td>3.100,00</td>
<td>2.197,370,00</td>
</tr>
<tr>
<td>4º</td>
<td>Azulejo branco 15×15, 1ª. qualidade assente em paredes interiores</td>
<td>364,00</td>
<td>2.650,00</td>
<td>964,000,00</td>
</tr>
<tr>
<td>5º</td>
<td>Mosaico cerâmico de barro vermelho em pavimentos</td>
<td>32,00</td>
<td>2.500,00</td>
<td>80,000,00</td>
</tr>
<tr>
<td>6º</td>
<td>Mosaico cerâmico 30×30 tipo Gresil branco 1ª. qualidade em pavimentos</td>
<td>212,70</td>
<td>4.500,00</td>
<td>257,150,00</td>
</tr>
<tr>
<td>7º</td>
<td>Fornecimento e arranjo de pastilha cerâmica existente nos pavimentos dos Q. de Banho</td>
<td>16,00</td>
<td>10,000,00</td>
<td>160,000,00</td>
</tr>
</tbody>
</table>
# DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS

| UNIVERSIDADE DO PORTO - RESTAURO DA CASA PRIMO MADEIRA (EDIFÍCIO PRINCIPAL) |

## OBRAS DE TROLHA

### CAPÍTULO 1 - DEMOLIÇÕES

<table>
<thead>
<tr>
<th>Art. 1º. - Demolição de rebocos em paredes interiores incluindo a remoção dos entulhos</th>
<th>/m²</th>
<th>1,215,00</th>
<th>750,00</th>
<th>911,250,00</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>2º. 2º. - Demolição de tectos em fasquio e estuque incluindo a remoção dos entulhos</td>
<td>/m²</td>
<td>260,20</td>
<td>876,80</td>
<td>226,374,80</td>
</tr>
<tr>
<td>3º. 3º. - Picagem de pavimentos existentes a betoniha e outros materiais incluindo a remoção de entulhos</td>
<td>/m²</td>
<td>252,70</td>
<td>820,80</td>
<td>207,214,80</td>
</tr>
<tr>
<td>4º. 4º. - Abertura de vãos para portas em paredes interiores com remoção dos entulhos</td>
<td>/m²</td>
<td>4</td>
<td>2,100,00</td>
<td>8,400,00</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### CAPÍTULO 2 - ALVENARIAS

<table>
<thead>
<tr>
<th>Art. 1º. - Alvenaria de tijolo vazado em paredes interiores</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>a) 0,11 m. espessura</td>
</tr>
<tr>
<td>b) 0,07 m. espessura</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### CAPÍTULO 3 - REVESTIMENTOS

<table>
<thead>
<tr>
<th>Art. 1º. - Emboço e reboco a argamassa hidrofugada (cereite) em paredes interiores</th>
<th>/m²</th>
<th>224,00</th>
<th>530,00</th>
<th>118,720,00</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>2º. 2º. - Emboço e reboco com acabamento a areado em paredes interiores</td>
<td>/m²</td>
<td>825,00</td>
<td>1,000,00</td>
<td>825,000,00</td>
</tr>
<tr>
<td>3º. 3º. - Emboço e reboco com acabamento a estucado sobre redes de aço pregado a taipa de madeira</td>
<td>/m²</td>
<td>792,70</td>
<td>3,100,00</td>
<td>2,457,370,00</td>
</tr>
<tr>
<td>4º. 4º. - Azulejo branco 15x15, 1ª. qualidade assente em paredes interiores</td>
<td>/m²</td>
<td>364,00</td>
<td>2,650,00</td>
<td>961,600,00</td>
</tr>
<tr>
<td>5º. 5º. - Mosaico cerámico de barro vermelho em pavimentos.</td>
<td>/m²</td>
<td>32,00</td>
<td>2,500,00</td>
<td>80,000,00</td>
</tr>
<tr>
<td>6º. 6º. - Mosaico cerâmico 30x30 tipo Grasil branco 1ª. qualidade em pavimentos.</td>
<td>/m²</td>
<td>212,70</td>
<td>4,500,00</td>
<td>957,150,00</td>
</tr>
<tr>
<td>7º. 7º. - Fornecimento e arranjo de pastilha cerâmica existente nos pavimentos dos Q. de Banho</td>
<td>/m²</td>
<td>16,00</td>
<td>10,000,00</td>
<td>160,000,00</td>
</tr>
<tr>
<td>DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS</td>
<td>PARCIAIS</td>
<td>TOTALS</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>----------------------------------------------------------------------------------------</td>
<td>----------</td>
<td>---------</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Artº. 8º. - Roda-pé em mosaico cerâmico tipo S.Paulo em pavimentos</td>
<td>/ml.</td>
<td>650$00</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>41,00</td>
<td>26.650$00</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Artº. 9º. - Fornecimento e colocação de degraus em mármore a escolher pela fiscalização</td>
<td>/ml.</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>a) capas com 3 cm. de esp.</td>
<td>27,00</td>
<td>5.500$00</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>b) Espelhos de 2 cm. esp.</td>
<td>27,00</td>
<td>4.500$00</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>c) Rodapé de 2 cm. de esp.</td>
<td>15,60</td>
<td>4.600$00</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Artº. 10º. - Reconstrução de fogões de sala e abertura de chaminés para o telhado ou</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>sua desobstrução nas existentes a tijolo refratário</td>
<td>4</td>
<td>410.000$00</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>1.640.000$00</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Artº. 11º. - Revestimento dos fogões de sala a mármore e conforme pormenor</td>
<td>4</td>
<td>310.000$00</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>1.240.000$00</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Artº. 12º. - Tampos de mármore a escolher pelo fiscalização com a espessura de 0,04</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>42.000$00</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>e abertura para colocação de lavatórios</td>
<td>4,30</td>
<td>180.600$00</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Artº. 13º. - Tectos de estafe sobre estrutura de madeira com acabamento a estuque.</td>
<td>176,20</td>
<td>2.100$00</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>370.020$00</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Artº. 14º. - Emboço e reboco com acabamento a estuque em tectos.</td>
<td>84,00</td>
<td>870$00</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>37.080$00</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>CAPÍTULO 4. - DIVERSOS</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Artº. 1º. - Vigas U 280 m/m, colocadas em tectos para suporte do pavimento superior</td>
<td></td>
<td>1.750$00</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>469.000$00</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Artº. 2º. - Abertura de roços e ranhuras para as diferentes artes.</td>
<td></td>
<td>350.000$00</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>TOTAL DO ORÇAMENTO ...</td>
<td>11.945.688$00</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS</td>
<td>PARCIAIS</td>
<td>TOTAIS</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>-----------------------------------------------------------------------------------------</td>
<td>----------</td>
<td>--------------</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Artº. 8º. - Roda-pé em mosaico cerâmico tipo S.Paulo em pavimentos</td>
<td>11,00</td>
<td>650.000,00</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Artº. 9º. - Fornecimento e colocação de degraus em mármore a escolher pela fiscalização</td>
<td>27,00</td>
<td>5.500,000,00</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>a) capas com 3 cm. de esp.</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>b) Espelhos de 2 cm. esp.</td>
<td>27,00</td>
<td>4.500,000,00</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>c) Rodapé de 2 cm. de esp.</td>
<td>15,60</td>
<td>4.600,000,00</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Artº. 10º. - Reconstrução de fogões de sala e abertura de cheminés para o telhado ou</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>sua desobstrução nas existentes a tijolo refratário</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Artº. 11º. - Revestimento dos fogões de sala a mármore e conforme pormenor</td>
<td>4</td>
<td>140.000,00</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Artº. 12º. - Tampos de mármore a escolher pela fiscalização com a espessura de 0,44</td>
<td>4,30</td>
<td>42.000,000,00</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>e abertura para colocação de lavatórios</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Artº. 13º. - Tectos de estafes sobre estrutura de madeira com acabamento a estuque.</td>
<td>176,20</td>
<td>2.100,000,00</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Artº. 14º. - Emboco e reboco com acabamento a estuque em tectos.</td>
<td>81,00</td>
<td>870,000,00</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>TOTAL DO ORÇAMENTO ...</td>
<td></td>
<td>11.945.688,00</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

**CAPÍTULO 4 - DIVERSOS**

Artº. 1º. - Vigas U 280 m/m, colocadas em tectos para suporte do pavimento superior

Artº. 2º. - Abertura de rochas e ranhuras para as diferentes artes.

TOTAL DO ORÇAMENTO ... 11.945.688,00
<table>
<thead>
<tr>
<th>Designação dos Trabalhos</th>
<th>Parciais</th>
<th>Totais</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Artº. 8º. - Roda-pé em mosaico ceramico tipo S.Paulo em pavimentos</td>
<td>/ml.</td>
<td>11,00</td>
</tr>
<tr>
<td>Artº. 9º. - Fornecimento e colocação de degraus em marmore a escolher pela fiscalização</td>
<td>/ml.</td>
<td>27,00</td>
</tr>
<tr>
<td>a) capas com 3 cm. de esp.</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>b) Espelhos de 2 cm. esp.</td>
<td></td>
<td>27,00</td>
</tr>
<tr>
<td>c) Rodapé de 2 cm. de esp.</td>
<td></td>
<td>15,60</td>
</tr>
<tr>
<td>Artº. 10º. - Reconstrução de fogões de sala e abertura de chimeneis para o telhado ou sua desobstrução nas existentes a tijolo refratário</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Artº. 11º. - Revestimento dos fogões de sala a marmore e conforme pormenor</td>
<td></td>
<td>4</td>
</tr>
<tr>
<td>Artº. 12º. - Tampos de marmore a escolher pela fiscalização com a espessura de 0,64 e abertura para colocação de lavatórios</td>
<td></td>
<td>4,30</td>
</tr>
<tr>
<td>Artº. 13º. - Tectos de estafe sobre estrutura de madeira com acabamento a estuque.</td>
<td></td>
<td>176,20</td>
</tr>
<tr>
<td>Artº. 14º. - Emboço e reboco com acabamento a estuque em tectos.</td>
<td></td>
<td>84,00</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>CAPITULO I - DIVERSOS</strong></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Artº. 1º. - Vigas U 280 m/m, colocadas em tectos para suporte do pavimento superior</td>
<td></td>
<td>26,80</td>
</tr>
<tr>
<td>Artº. 2º. - Abertura de roços e ranhuras para as diferentes artes.</td>
<td></td>
<td>1</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**TOTAL DO ORÇAMENTO ... 11.945.698,00**
José Manuel de Magalhães Carneiro
CONSTRUÇÃO CIVIL
Rua Delfim de Lima, 2729-Canelas
Telef. 713873
V. N. DE GAIA

A
UNIVERSIDADE DO PORTO - REITORIA
Rua D. Manuel II
4000 PORTO

PROPOSTA PARA O CONCURSO QUE SE REALIZA NO DIA 30 DE OUT. DE 1987
DA EMPRESA DA DE UNIVERSIDADE DO PORTO - RESTAÚRO DA CASA PRIMA
MADEIRA (EDIFÍCIO PRINCIPAL)
José Manuel de Magalhães Carneiro
CONSTRUÇÃO CIVIL
Rua Delfim de Lima, 2729 - Canelas
Telef. 713973
V. N. DE GAIA

A
UNIVERSIDADE DO PORTO - REITORIA
Rua D. MANUEL II
4000 PORTO

PROPOSTA PARA O CONCURSO QUE SE REALIZA NO DIA 30 DE OUT. DE 1987
DA EMPREITA DA DE UNIVERSIDADE DO PORTO - RESTAURO DA CASA PRIMO
MADEIRA (EDIFÍCIO PRINCIPAL)
À firma
J. Oliveira & Sobrinho, Lda
Rua da Jaca, 1331
Pedroso
4415 CARVALHOS

"Concurso limitado (nº 2 do artº 51º do
Decreto-Lei nº 235/86, de 18 de Agosto"

Convida-se essa empresa a apresentar proposta para a
realização da empreitada:

"UNIVERSIDADE DO PORTO - RESTAURO CASA PRIMO MADEIRA
(EDIFICIO PRINCIPAL)"

1 - O concurso é promovido pela Universidade do Porto, correndo o processo
pela Reitoria, sita à Rua D. Manuel II (Edifício do ex-CICAP), Apartado
4211, 4003 PORTO CODEX, telefone 63965.

2 - a) local de execução -Polo 3 da Universidade do Porto - Rua do Campo
Alegre;

b) Trabalhos de demolição, alvenarias e revestimentos;

c) Preço-Base: Esc. 10 933 015$00.
3 - O prazo de execução é de 30 dias.

4 - a) O processo de concurso poderá ser examinado e pedido na Assessoria de Planeamento, sita à Rua D. Manuel II, (Edifício do ex-CICAP), Porto;

b) A análise do processo e/ou o seu pedido podem ser feitos até à véspera da realização do concurso;

c) O fornecimento do processo é gratuito.

5 - a) As propostas terão de ser apresentadas até ao dia e hora da realização do acto do concurso referido na alinea b) do nº 6;

b) As propostas devem ser enviadas à entidade indicada no nº 1, através do correio sob registo e com aviso de recepção, ou entregues pelos concorrentes contra recibo;

c) As propostas devem ser redigidas em língua portuguesa.

6 - a) Podem assistir ao acto todas as pessoas interessadas, podendo apenas intervir as devidamente credenciadas para o efeito;

b) O acto do concurso terá lugar às 15h do dia 30 de Outubro de 1987.

7 - Não é exigível qualquer caução ou garantia para admissão ao concurso.

8 - O tipo de empreitada é por PREÇO GLOBAL, nos termos dos artigos 7º e seguintes do Decreto-Lei nº 235/86, de 18 de Agosto;
- O pagamento efectuar-se-á em prestações variáveis, em função das quantidades de trabalho periodicamente executadas.

9 - Alvarás de empreiteiros de obras públicas exigidos:
- 1ª subcategoria (Edifícios da Categoria I (Construção Civil)), na classe correspondente ao valor da proposta.

10 - O período durante o qual o concorrente é obrigado a manter a sua proposta é de 90 dias a contar da data indicada na alínea b) do nº 6.

10 - A adjudicação será feita à proposta considerada mais vantajosa, nos termos do artigo 114º do Decreto-Lei nº 235/86 de 18 de Agosto.

Porto, 16 de Outubro de 1987.

O REITOR

(Prof. Doutor Alberto M. S. C. Amaral)

GC/LO
À firma
José Manuel de Magalhães Carneiro
Rua Delfim de Lima, 2729
Canaças
4400 VILA NOVA DE GAIA

"Concurso limitado (nº 2 do artº 51º do
Decreto-Lei nº 235/86, de 18 de Agosto"

Convida-se essa empresa a apresentar proposta para a
realização da empreitada:

"UNIVERSIDADE DO PORTO - RESTAÚRO CASA PRIMO MADEIRA
(EDIFÍCIO PRINCIPAL)"

1 - O concurso é promovido pela Universidade do Porto, correndo o processo
pela Reitoria, sita à Rua D. Manuel II (Edifício do ex-CICAP), Apartado
4211, 4003 PORTO CODEX, telefone 63965.

2 - a) local de execução - Polo 3 da Universidade do Porto - Rua do Campo
      Alegre;

      b) Trabalhos de demolição, alvenarias e revestimentos;

      c) Preço-Base: Esc. 10 933 015$00.
3 - O prazo de execução é de 30 dias.

4 - a) O processo de concurso poderá ser examinado e pedido na Assessoria de Planeamento, sita à Rua D. Manuel II, (Edifício do ex-CICAP), Porto;

b) A análise do processo e/ou o seu pedido podem ser feitos até à véspera da realização do concurso;

c) O fornecimento do processo é gratuito.

5 - a) As propostas terão de ser apresentadas até ao dia e hora da realização do acto do concurso referido na alínea b) do nº 6;

b) As propostas devem ser enviadas à entidade indicada no nº 1, através do correio sob registo e com aviso de recepção, ou entregues pelos concorrentes contra recibo;

c) As propostas devem ser redigidas em língua portuguesa.

6 - a) Podem assistir ao acto todas as pessoas interessadas, podendo apenas intervir as devidamente credenciadas para o efeito;

b) O acto do concurso terá lugar às 15h do dia 30 de Outubro de 1987.

7 - Não é exigível qualquer caução ou garantia para admissão ao concurso.

8 - O tipo de empreitada é por PREÇO GLOBAL, nos termos dos artigos 7º e seguintes do Decreto-Lei nº 235/86, de 18 de Agosto;
- O pagamento efectuar-se-á em prestações variáveis, em função das quantidades de trabalho periodicamente executadas.

9 - Alvarás de empreiteiros de obras públicas exigidos:

- 1ª subcategoria (Edifícios da Categoria I (Construção Civil), na classe correspondente ao valor da proposta.

10 - O período durante o qual o concorrente é obrigado a manter a sua proposta é de 90 dias a contar da data indicada na alínea b) do nº 6.

10 - A adjudicação será feita à proposta considerada mais vantajosa, nos termos do artº 114º do Decreto-Lei nº 235/86 de 18 de Agosto.

Porto, 16 de Outubro de 1987.

O REITOR

(Prof. Doutor Alberto M. S. C. Amaral)

GC/LO
À Sociedade de Construções Espaço, Lda
Rua Júlio Dinis, 845 - 2º Esqº
4000 PORTO

"Concurso limitado (nº 2 do artº 51º do
Decreto-Lei nº 235/86, de 18 de Agosto"

Convida-se essa empresa a apresentar proposta para a
realização da empreitada:

"UNIVERSIDADE DO PORTO - RESTAURU CASA PRIMO MADEIRA
(EDIFÍCIO PRINCIPAL)"

1 - O concurso é promovido pela Universidade do Porto, correndo o processo
pela Reitoria, sita à Rua D. Manuel II (Edifício do ex-CICAP), Apartado
4211, 4003 PORTO CODEX, telefone 63965.

2 - a) local de execução -Polo 3 da Universidade do Porto - Rua do Campo
Alegre;

b) Trabalhos de demolição, alvenarias e revestimentos;

c) Preço-Base: Esc. 10 933 015$00.
3 - O prazo de execução é de 30 dias.

4 - a) O processo de concurso poderá ser examinado e pedido na Assessoria de Planeamento, sita à Rua D. Manuel II, (Edifício do ex-CICAP), Porto;

b) A análise do processo e/ou o seu pedido podem ser feitos até à véspera da realização do concurso;

c) O fornecimento do processo é gratuito.

5 - a) As propostas terão de ser apresentadas até ao dia e hora da realização do acto do concurso referido na alínea b) do nº 6;

b) As propostas devem ser enviadas à entidade indicada no nº 1, através do correio sob registo e com aviso de recepção, ou entregues pelos concorrentes contra recibo;

c) As propostas devem ser redigidas em língua portuguesa.

6 - a) Podem assistir ao acto todas as pessoas interessadas, podendo apenas intervir as devidamente credenciadas para o efeito;

b) O acto do concurso terá lugar às 15h do dia 30 de Outubro de 1987.

7 - Não é exigível qualquer caução ou garantia para admissão ao concurso.

8 - O tipo de empreitada é por PREÇO GLOBAL, nos termos dos artigos 7º e seguintes do Decreto-Lei nº 235/86, de 18 de Agosto;
- O pagamento efectuar-se-á em prestações variáveis, em função das quantidades de trabalho periodicamente executadas.

9 - Alvarás de empreiteiros de obras públicas exigidos:

- 1ª subcategoria (Edifícios da Categoria I (Construção Civil), na classe correspondente ao valor da proposta.

10 - O período durante o qual o concorrente é obrigado a manter a sua proposta é de 90 dias a contar da data indicada na alínea b) do nº 6.

10 - A adjudicação será feita à proposta considerada mais vantajosa, nos termos do artº114º do Decreto-Lei nº 235/86 de 18 de Agosto.

Porto, 16 de Outubro de 1987.

O REITOR

(Prof. Doutor Alberto M. S. C. Amaral)

GC/LO
A presente memória descritiva refere-se a um conjunto de trabalhos da arte de trolha a levar a efeito no edifício principal da Casa Primo Madeira, da Universidade do Porto, com vista à sua inteira e completa remodelação.

Trata-se de trabalhos bastante delicados e de difícil execução, já que o edifício tem vindo a ser recuperado integralmente, e tentando, sempre que possível, a preservação de todos os tipos de revestimento existentes. Houve apenas que alterar a configuração de alguns locais, donde a necessidade de aberturas de vãos e demolição de divisórias em tabique; criaram-se, assim, locais mais amplos e mais adaptados aos fins em vista.

Do orçamento que segue em anexo constam, essencialmente, os seguintes trabalhos:
- Demolição de rebocos, tectos e pavimentos existentes;
- Abertura de vãos;
- Execução de alvenaria de tijolo;
- Emboço e reboco de paredes e tectos;
- Execução de acabamentos específicos de zonas de águas;
- Reconstrução de fogões de sala existentes;
- Reforço do pavimento da sala de entrada.

Importam estes trabalhos, conforme orçamento anexo, na quantia de Esc. 10 933 015$00 (dez milhões, novecentos e trinta e três mil e quinze escudos).

Porto, Outubro de 1987

O Engenheiro Civil

Fernando da Silva

po-616 : 0185
CADERNO DE ENCARGOS

Art. 1º - O presente Caderno de Encargos diz respeito à empreitada de:
"UNIVERSIDADE DO PORTO - RESTAURÃO DA CASA PRIMO MADEIRA -
- EDIFÍCIO PRINCIPAL"

Os trabalhos serão executados de acordo com as peças escritas patentes no processo do concurso, bem como alguns pormenores que porventura haja necessidade de fornecer, se algum dos concorrentes, ou posteriormente o adjudicatário, o julgar necessário para o completo esclarecimento de possíveis dúvidas. O prazo de execução é de 30 dias.

Art. 2º - Os trabalhos serão realizados por .... Prisco Global .... O concorrente obriga-se a apresentar, com a sua proposta, a relação dos preços unitários que serviram de base à sua elaboração, indicando a quantidade de trabalhos e as importâncias parciais e totais. Pelos referidos preços, serão pagos os respectivos trabalhos realizados.

Art. 3º - O adjudicatário não poderá empregar mão-de-obra feminina a não ser quando, expressamente, autorizado pela legislação em vigor.

Art. 4º - O adjudicatário obriga-se a pagar à entidade fornecedora a água consumida, para o que terá de instalar contador diferencial.

Art. 5º - O adjudicatário é o responsável pelos prejuízos e danos que, eventualmente, venha a causar no edifício ou a terceiros, obrigando-se a substituir e a refazer as partes danificadas.

Art. 6º - Os trabalhos deverão ser conduzidos por forma a não prejudicarem o normal funcionamento dos serviços da Escola.

Art. 7º - Todos os trabalhos terão de ser executados dentro das boas normas da construção, os materiais a aplicar serão de 1ª qualidade, e terá de ser feita a limpeza das zonas onde os mesmos se desenvolvem. Devem ser executados em obediência aos regulamentos e normas de construção em vigor, nomeadamente, os prescritos no Decreto-Lei n.º 41821 (Regulamento de Segurança no Trabalho).
Artº 8º - A demolição a que alguns artigos se referem deve ser executada com o máximo cuidado, de modo a não prejudicar o que se matém e ainda a procurar aproveitar no máximo os materiais demolidos.

Artº 9º - Todos os entulhos provenientes das demolições e das restantes obras serão retirados, pelo adjudicatário da área do edifício sem direito a qualquer indemnização pela realização do serviço.

Artº 10º - O adjudicatário fica obrigado a cumprir a legislação em vigor no que diz respeito a salários mínimos.

Artº 11º - Disposições Gerais
1 - Esta empreitada é regulada pelo Decreto-Lei nº 235/86 de 18.8.86, que define o regime jurídico para as empreitadas de obras públicas.

2 - As propostas têm validade de 90 dias, contados da data da abertura das propostas.

3 - Os pagamentos serão efectuados de acordo com as quantidades de trabalho periodicamente executadas, após a realização do Auto de Vistoria e Medicação de Trabalhos, e serão objecto dos seguintes descontos:
- 5% para Garantia
- 0,5% para a Caixa Geral de Aposentações.

<table>
<thead>
<tr>
<th>DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS</th>
<th>MEDICAÇÃO</th>
<th>ORÇAMENTO</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>UNIVERSIDADE DO PORTO - RESTAURAÇÃO DA CASA PRIMO MADEIRA (EDIFÍCIO PRINCIPAL)</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>OBRAS DE TROLHA</strong></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>CAPÍTULO 1 - DEMOLIÇÕES</strong></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Artº. 1º. - Demolição de rebocos em paredes interiores incluindo a remoção dos entulhos</td>
<td>/m²</td>
<td>1,215,00</td>
</tr>
<tr>
<td>Artº. 2º. - Demolição de tectos em faisco e estuque incluindo a remoção dos entulhos</td>
<td>/m²</td>
<td>1,215,00</td>
</tr>
<tr>
<td>Artº. 3º. - Picagem de pavimentos existentes a betonilha e outros materiais incluindo a remoção de entulhos</td>
<td>/m²</td>
<td>1,215,00</td>
</tr>
<tr>
<td>Artº. 4º. - Abertura de vãos para portas em paredes interiores com remoção dos entulhos</td>
<td>/m²</td>
<td>1,215,00</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>CAPÍTULO 2 - ALVENARIAS</strong></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Artº. 1º. - Alvenaria de tijolo vazado em paredes interiores</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>a) 0,11 m. espessura</td>
<td>/m²</td>
<td>61,00</td>
</tr>
<tr>
<td>b) 0,07 m. espessura</td>
<td>/m²</td>
<td>182,00</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>CAPÍTULO 3 - REVESTIMENTOS</strong></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Artº. 1º. - Emboço e reboco a argamassa hidrofugada (cersite) em paredes interiores</td>
<td>/m²</td>
<td>224,00</td>
</tr>
<tr>
<td>Artº. 2º. - Emboço e reboco com acabamento a areado em paredes interiores</td>
<td>/m²</td>
<td>825,00</td>
</tr>
<tr>
<td>Artº. 3º. - Emboço e reboco com acabamento a estucado sobre redes de aço pregada a taipa de madeira</td>
<td>/m²</td>
<td>792,70</td>
</tr>
<tr>
<td>Artº. 4º. - Azulejo branco 15x15, 1ª. qualidade assente em paredes interiores</td>
<td>/m²</td>
<td>364,00</td>
</tr>
<tr>
<td>Artº. 5º. - Mosaico cerâmico de barro vermelho em pavimentos.</td>
<td>/m²</td>
<td>32,00</td>
</tr>
<tr>
<td>Artº. 6º. - Mosaico cerâmico 30x30 tipo Gresil branco 1ª. qualidade em pavimentos.</td>
<td>/m²</td>
<td>212,70</td>
</tr>
<tr>
<td>Artº. 7º. - Pormecimento e arranjo de pastilha cerâmica existente nos pavimentos dos Q. de Ranho</td>
<td>/m²</td>
<td>16,00</td>
</tr>
<tr>
<td>DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS</td>
<td>MEDIÇÃO</td>
<td>ORÇAMENTO</td>
</tr>
<tr>
<td>--------------------------</td>
<td>---------</td>
<td>-----------</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>PARCAIS</td>
<td>TOTAIS</td>
</tr>
<tr>
<td>Art.² 8.º - Roda-pé em mosaico cerâmico tipo S.Paulo em pavimentos</td>
<td>/ml. 41,00</td>
<td>600 $00</td>
</tr>
<tr>
<td>Art.² 9.º - Fornecimento e colocação de degraus em mármore a escolher pela fiscalização</td>
<td>/ml.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>a) capas com 3 cm. de esp.</td>
<td>27,00</td>
<td>5.200 $00</td>
</tr>
<tr>
<td>b) Espelhos de 2 cm. esp.</td>
<td>27,00</td>
<td>4.000 $00</td>
</tr>
<tr>
<td>c) Rodapé de 2 cm. de esp.</td>
<td>15,60</td>
<td>4.000 $00</td>
</tr>
<tr>
<td>Art.² 10.º - Reconstrução de fogões de sala e abertura de chaminés para o telhado ou sua desobstrução nas existentes a tijolo refratário</td>
<td>4</td>
<td>400.000 $00</td>
</tr>
<tr>
<td>Art.² 11.º - Revestimento dos fogões de sala a mármore e conforme pormenor</td>
<td>4</td>
<td>300.000 $00</td>
</tr>
<tr>
<td>Art.² 12.º - Tampos de mármore a escolher pela fiscalização com a espessura de 0,04 e abertura para colocação de lavatórios</td>
<td>4,30</td>
<td>40.000 $00</td>
</tr>
<tr>
<td>Art.² 13.º - Tectos de estale sobre estrutura de madeira com acabamento a estuque.</td>
<td>176,20</td>
<td>1.900 $00</td>
</tr>
<tr>
<td>Art.² 14.º - Emboço e reboco com acabamento a estuque em tectos.</td>
<td>84,00</td>
<td>900 $00</td>
</tr>
</tbody>
</table>

CAPÍTULO 4 - DIVERSOS

Art.² 15.º - Vigas U 280 m/m, colocadas em tectos para suporte do pavimento superior | 26,80 | 15.000 $00 | 402.000 $00 |
Art.² 2.º - Abertura de roços e ranhuras para as diferentes artes. | 1 | 300.000 $00 | 10.933.015 $00 |

Porto, de Outubro de 1987

O Engº Civil Principal

Fernando Pinho Noites